EPITOME
DA
VIDA, E ACC,OENS
DE
DOM PEDRO
ENTRE OS REYS DE CASTELLA
o primeiro deste nome.

OFFERECIDO

AO MVITO ALTO, E MVITO PODEROSO REY

D. AFFONSO VI.
NOSSO SENHOR.

ESCRITO POR

IOÃO NVNEZ DA CVNHA
VISO-REY DA INDIA,

E GENTIL-OMEM DA CAMERA DE

SVA ALTEZA.

LISBOA.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de Antonio CraesbeecK de Mello, Impressor de SVA ALTEZA. *Anno* 1666.

SENHOR.

OFFERECE a Vossa Mageſtade o meu agradecimento tudo o q̃ póde; mas não tudo o que deve, os beneficios dos Principes não ſe ſatisfazem pella deſigual medida dos vaſſallos. Iuntei às acçoens de hum Rey juſto as acçoens de hũ Rey tyrano, ambas as hiſtorias ſe encaminhaõ ao meſmo fim, que he perſuadir os mortaes com os exemplos a virtude, amedrentandoos com o terror do caſtigo, ou convidandoos com a fermoſura do premio; o mayor que eſ-

pero

pero he que conheça V. Mageſta-
de o animo com que lhe dedico
com profundo reſpeito todos os
meus affectos, porque não ſerà
juſto que reſpire acçaõ que naõ
ſe encaminhe a paga da minha
[illegible]erna divida. A Real peſſoa de
[illegible]ade guarde Deos mui-
[illegible]. Porto 16. de Abril
[illegible]

Ioão Nunez da Cunha.

QUELLES que escrevêraõ historias gèraes de hum Reyno, ainda que repetissem successos infelices, achàraõ outros gloriosos, com que deleitar a curiosidade dos leitores: Os que escolhéraõ matéria para exercitar o engenho, tomàrão por assunto de seu trabalho Principes grandes; com o louvor dos quaes crecé tanto a mayor estima os escritores, quanto he mayor a veneração que àquellas memorias illustres consagrão os humanos. Bem conheci o perigo da minha escolha; porèm o intento me livrarà da culpa. Fallarei de hum Principe cruel, com a veneração que se deve aos cetros, & com a verdade que se deve à historia: esta quando não sirva de exemplar, servirà de exemplo; & os que lendoa não se emendarem dos vicios, temeràõ o castigo delles. Os males introduzîraõ no mundo a Medicina; para os pequenos quaesquer remedios foraõ grandes: a triaga leva peçonha: juntese a triaga ao veneno hum dia; & bem serâ possivel que muitos, querendo achar do seu crime no alheo crime a semelhança, topem com o desengano na ruìna; & quando não bebão neste vaso o arrependimento, poderàõ consentir a advertencia nelle: reserve a fortuna a outra penna superior à doutrina dos homens, para que vivão em virtude; que eu com as sombras daquellas luzes lhes mostrarei sómente o perigo dos vicios, para que apartados delles mereção o suspirado seculo de nossos mayores.

De Dom Affonso, entre os Reys de Leaõ, & Castella, o segundo deste nome, & Dona Maria filha de Dom Affonso o Quarto Rey de Portugal, & Dona Brites Infanta de Castella, naceo Dom Pedro, seguido o me-

lhor computo, em os annos de 1335. de nossa Redenção. Celebrou Espanha com ignorantes alegrias o dia infausto de seu nacimento: cuidavão todos que se perderia a occasião da guerra com os Portugueses, & que se acabava a que os Infantes de Aragão preveniaõ para entrar na successaõ do Reyno de Castella: prometiase felice o Imperio deste Principe; pois segurava hũa paz, evitava hũa guerra, & conservava a generosa estirpe dos temidos Godos. Creceo Dom Pedro em belleza, & agrado; & bem que as acçoens incautas ò pronosticassem cruel, o amor universal das gentes honrava cõ titulo de valor a tyrania; & chegavão appetecer mudãças no governo, ainda que não pudessem esperar melhoras. O Sol adoravão alguns Gentios, antes no berço, que no sepulcro: a natureza humana como não pòde achar satisfação no que goza, a busca no que espera. Fartãose com a terra os brutos; não se satisfazem menos que do Ceo os homens: & assi os que procuraõ no que tem limite a felicidade, chorão a falta de mais mundos; & os que sò na eternidade poem os desejos, sobejalhes o que pisaõ do mundo.

Crecia Dom Pedro, mostrando jà naquella idade, assi no aspecto feròz (inda que fermoso) como nos exercicios de que gostava, a crueldade do seu animo. Os vicios que a inclinação traz consigo, melhor se conhecẽ quando o entendimento menos os domina: depois q̃ a razão nos senhorea, atè as estrellas vencemos cõ o juizo.

Passou Dom Pedro atè os 15. annos, em que ficou Rey, com os exercicios que os Principes daquelle tempo costumavão, adestrando mais as forças do corpo com o trabalho das armas, que as do entendimento com a lição dos livros. A lança era naquelles tempos o cetro: a necessidade forçava os Reys acompanhar os vassallos

no

no perigo: a sua grandeza não passava ainda à exorbitancia de soberania: o temor de Africa, a vizinhança de Granada, & as discordias dos Catholicos, erão a causa desta modestia; porque nem os Principes daquelle tẽpo tinhão mayor virtude para moderalla, nẽ aos q̃ lhe sucederão faltou valor para desestimar o poder; porèm o receo, & a lisonja depois fez idolos de homens: estes aborreciaõ as sciẽcias ignorantemente, & a sua valẽtia, como a dos outros animaes, ficava sem louvor, sem fama.

Perdeo o Reyno às bem fundadas esperanças de ElRey Dom Affonso, que o Março daquelle anno acabou sobre Gibaltar, trabalhando por recuperar esta praça, que em seu tempo se havia perdido; não lhe parecendo igual recompensa a este dano as vitorias innumeraveis de sua vida, que bastavão a lhe prometer no Ceo immortal gloria, na terra eterna fama. Sentio Castella a sua falta; mas ignorantemente se derramavão as lagrimas, pois choravão o Rey que perdiaõ, & não o sucesso que esperavão. Trocouse o luto em gala, para festejar o novo Principe: o corpo daquelle jà defunto foi levado a Sevilha: não houve o segredo conveniente na retirada: o temor, ou o sentimento fez publica a morte de Dom Affonso. Os Mouros sabendoa respeitàrão aquellas cinzas, contra as quaes se atreviaõ seus vassallos, & com ambição infame profanavão sediciosamente, querendo que o receo que atè entaõ os opprimia, se convertesse em vingança, que Castella tornasse às revoluçoẽs passadas.

Sepultouse Dom Affonso, & com elle por largos dias a gloria de Castella: repartirãose os officios da Casa Real, proverãose os da guerra, conforme a valia de cada hum: os mayores os conseguirão, mas nem por isso todos os melhores: os favorecidos de Dom Joaõ

Joaõ Affonſo de Albuquerque (primeiro movil daquelles Reynos, unico valido do novo Rey, confidente a ſua mãy) ameaçavão com a ſogeição do Principe, mais que com a juſtiça propria: cedião os pequenos ào poder, irritavãoſe os grandes com a ſoberania, & vinha a ſer geral o deſcontentamento, avexados huns, queixoſos todos. A mayor parte deſte odio ſe encaminhava contra Dom Pedro, ſendo quem mais livre eſtava deſta culpa: taõ ſogeitos vivem em todas as idades os Reys à calumnia dos vaſſallos, os quaes medem o caſtigo conforme a ſua dor, & não conformes com a razão della. Se hum rayo quebrantou hum edificio, ninguem ſe queixa da mão que o fulmina, antes do rayo.

Coſtuma a natureza, para deſengano da noſſa fragilidade, derrubar a planta mais crecida, ſem outro peſo que o do ſeu proprio fruto: os pomos que a ornão a quebrantão, ou para advertencia da primeira culpa, ou para exemplo de noſſas miſerias. Erão o luſtre da monarquia Caſtelhana tantos & tão grãdes ſenhores, como neſte tẽpo tinhão aquelles Reys por ſubditos: porèm eſte meſmo ornato lhes ſervia de perigo. Havia temido o Rey defunto tanto poder em Reynos tão pequenos, valeoſe de alguns crimes para derrubar os mayores: conforme a juſtiça arrezoada foi a vingança; mas como os delictos deſtes homens erão caſtigados poucas vezes, ſeguir os termos da razão pareceo eſcandaloſo; ſe bem a meſma difficuldade introduzio eſpanto nos vaſſalos, & novo reſpeito no Principe, com que a mayor parte da ſua vida paſſou, obedecido daquelles, que antes intentàraõ dominallo com grandeza: a ſua creceo com eſte obſequio, & aſſi acabou entre os naturaes, & os eſtranhos venturoſamente temido.

Raro he o diamante ſem defeito; mais raro algum

humano sem culpa: nos Principes não he tão arriscada a inclinação, como o poder; porque não se julgão grandes quando se vencem, estimãose soberanos quando obraõ o que não pòdem os outros. Muitas virtudes teve ElRey Dom Affonso; desllustradas com vicios que as escurecèrão: era fermosa a Rainha Dona Maria, & menos bellas outras, por quem elle a deixava: firme em não ser casto mudou de pareceres, atè que de todo os excessos de Dona Leonor de Guzmão occasionàraõ as guerras de Portugal, & Castella, que à trabalhàrão cõ varias fortunas hum & outro Reyno. Porèm nenhum perigo divertio o seu animo; antes continuou na mesma culpa. Dividio a tanto amor a morte, & interessou a vida com muitos filhos, dos quaes direi os nomes, porque com prospera, ou adversa fortuna haõ de ser largamente repetidos nesta Historia: Dom Pedro, Dom Sancho, Dom Henrique, Dom Fadrique (ambos iguaes no nacimento, tanto como desiguaes na ventura) Dom Fernando, Dom Tello, outro Dom Sancho, Dom João, outro Dom Pedro, & Dona Joãna. Não necessitava de menos cadeas a liberdade de hum Rey grande; mas elle, que havia desejado tirar o poder aos mayores, para não viver sogeito no seu Imperio, agora deixa por competidores delRey Dom Pedro seu filho todos estes Principes, crecidos com o seu favor na estimação dos vassallos. Desejou sempre grangear Dona Leonor os grandes para a caìda que julgava certa; porque a infamia da culpa, aindaque se logre com applauso, sempre dura com receo: que o privilegio de não temer nenhum successo ficou sò para a virtude. Muitos acomodãdose com o tempo seguiaõ Dona Leonor: ella pagava a todos com beneficios, julgando que alguns poderiaõ deixar de ser ingratos.

Morto Dom Affonso, trocado o cetro à maõ de

Dom Pedro, revoltàraõ logo as parcialidades, & huns & outros se começàraõ a aparelhar para a vingança da Rainha, querendo cada qual ser o primeiro para desculpar melhor erros passados. Os novos ministros determinàraõ que fosse presa Dona Leonor: & como neste aggravo, nem o odio se satisfazia, nem a injuria de seus filhos se moderava, pareceo divertir estes inconvenientes com a sua morte, a qual executada occasionou muitas, como se poderà ver no discurso desta Historia; se bem parece que este foi o pretexto das guerras civis, & o desejo de dominar, a causa; porque naquelles tempos, como em todos, arrastrava o interesse à honra, & a razão.

Padeceo Dom Pedro nestes dias hũa perigosa enfermidade, a qual teue em mayor aperto o Reyno, que o Rey; porque a dous pretendentes passou a esperança do cetro; & os homens duvidosos temiaõ que cada qual destruisse as terras de que se desejava fazer senhor.

Pretendia a successaõ da Coroa Dom Fernando Marquès de Tortosa, Infante de Aragão, como filho de Dona Leonor, filha delRey Dom Fernando o Quarto de Castella: apoyava a sua parcialidade Dom Joaõ Affonso de Albuquerque, com todos os que respeitavão as duvidosas luzes do valimento que acabava.

Aspirava por outra parte ao cetro Dom Joaõ de Lara, como neto de Dom Affonso o desherdado, a quem as violencias de Dom Sancho o Bravo seu tio usurpàrão os Reynos de Castella, que elle deixou a seus descendentes, mais firmes, que justificados: acompanhava esta pretensaõ Garci-Lasso, portētoso favorecido do morto Rey D. Affonso: seguiaõno aquelles que nos tempos da sua fortuna conseguirão beneficios de sua valia, & por essa mesma causa no presente aggravos.

Divi-

Dividida estava Castella nestes dous bandos. Os Reys vizinhos desejavão de melhorar com novas revoluçoens a sua grandeza: os nobres esperavão crecer com estas ruìnas: sómente o povo,conhecendo o mal que o ameaçava,sentia o perigo do seu Rey: os pretendentes com dissimulação trabalhavão por se mostrar taes ao cõmum,quaes era razão que fossem em particular: fundavão nos parentescos o direito, & o bom successo nas armas:mas a justiça dos Principes (conforme o costume,) não consiste na melhor causa, senão na mayor força: assi Dom Henrique, havendo depois de ser o Rey, não se julgou com razão bastante para ser oppositor agora: não lhe deu o tempo melhor dereito; mas offereceolhe tal occasiaõ a fortuna, que tudo o que lhe negou de esperãça,lhe pagou depois com a posse do cetro.

Cobrou ElRey saude,todos receo: cada qual desejava desmentir as diligencias que havia feito; & quanto mayores foraõ as primeiras,tanto mais crescida era a lisonja. Encobrio ElRey o odio; porque a grandeza dos delinquentes, & o sequito das parcialidades impossibilitava o castigo; & assi dissimulada a queixa, recebeo mais amorosamente os mais aborrecidos. Seu irmão o Mestre Dom Fadrique,ainda que não culpado, dimitio de si a jurdiçaõ de prover as forças que no dominio das suas terras caìaõ. Todos procuravão alcançar a graça del Rey,não tanto para se conservar nella, como para evitalla aos inimigos: tanto mais poderosa que o amor, era a inveja.

Dom Henrique não podia sogeitar o animo generoso a tratos infames: os pensamentos que o haviaõ de fazer Rey,nem se acomodavaõ com a cautela, nem cabiaõ na lisonja. Haviase casado com Dona Joanna filha de Dom Joaõ Manoel; melhorando com este vinculo

segu-

feguranças de muita confequencia ; mas como faltou o applaufo de Dom Joaõ Affonfo aó cafamẽto, logo correo rifco o acerto. Retiroufe Dom Henrique para Afturias, por entre perigos que feus contrarios lhe ordenàraõ, de que o livrou a fortuna, antes que o valor; porque efte fó não baftava mais que para lhe dar occafiaõ de morrer honradamente.

As merces dos Reys faõ o premio dos que fervem, & a juftiça he commũa a todos os vaffallos; mas o favor he particular. Naõ cõvem que o favorecido preceda ao benemerito, nem que a razaõ fe arraftre tras o poderofo; mas he licito que o Principe feja homem, & como tal fe incline. Crerèmos que he jufto o Rey, que bufca as virtudes do valido; mas naõ crerèmos que he melhor o Rey, porque naõ tem valido. Antigo coftume he dos homens eftimar o beneficio da maõ do fuperior, & aborrecello da maõ do igual ; mas efte defeito que introduzio a ambiçaõ, & a inveja no mundo, naõ he ley, antes parece encontra a ordem da natureza. O fupremo Archetypo, depois de criar o Univerfo, cometeo o governo do mundo às caufas fegundas, as quaes taõ inviolavelmente obfervaõ a primeira ordem, que fe naõ he por decreto abfoluto do mefmo Deos, nem o Sol fe pàra, nem a terra fe move: fe em lugar do Sol, que reparte fielmente a luz, tiveramos outro que a roubàra, perderafe em as trevas o mundo; mas Sol que refplandeça fómente, he beneficio univerfal dos homens. O que em todos podia fer advertencia, era vermos que fe levantavaõ tantas maquinas fobre as cinzas de hum Rey que morria, como fe foraõ immortaes os pretendentes, & eterno o mundo.

Entre aquelles que por qualidade, fenhorio, & grandeza, mayor oppofiçaõ faziaõ ao mefmo Rey: era Dom

Joaõ

Joaõ de Lara, o qual com o sequito popular, & a liança dos grandes, & pretensaõ ao Reyno antiga, se havia ensoberbecido tanto, que julgava dependente o sossego delle da sua vontade: quebrantou o exercicio desta presunção o valimẽto de D. João Affonso de Albuquerque, senhoreado da vontade do seu Principe, & tam altivo com este dominio, que appetecia as difficuldades; para sogeitallas aborreceo a superioridade Dom Joaõ de Lara, & passou a Burgos, com desejos de inquietar aquelles povos; porèm a morte atalhou os seus designios, & as maquinas que havia levantado para destruição de Castella, se convertérão em dano seu, com não pequena dor de muitos que seguravão a sua grandeza, mais que nos merecimentos proprios, nos embaraços do Reyno. Tãto valia entre elles a ambiçaõ, taõ pouco a fidelidade. O receo do novo dano, & o temor do passado, obrigou ElRey a Cortes; & em quanto se juntavão em Valhadolid passou a Burgos: ausentaràõse os culpados, porq̃ ainda ignoravaõ os homẽs, que podiaõ tambem temer os innocentes. Dõ Tello Garcia Manrique, & Pedro Rodrigues de Vilhegas, fiados hũ no parentesco delRey, outro na amisade de D. Joaõ, quiseraõ ganhar a graça do Principe, cõ o odio de Garci-Lasso; o qual pella nobreza adquirida por varios sucessos, tãto como pella cõstancia devida, & sequito popular, era grande: depois de derrubado assĩ as torres, perdẽ a fortaleza cahidas, mas impedem os caminhos as pedras espalhadas.

Nos tempos d'ElRey D. Affonso, como jà dissemos, foi Garci-Lasso o mayor entre os muito favorecidos, & sẽpre desejado; porque os validos não se aborrecẽ pella grandeza do poder, senão pello modo cõ q̃ o exercitaõ: os q̃ vivem para si, saõ tyrãnos; justos os q̃ vivẽ para a patria. Entre Pedro Rodriguez, D. Tello; Garcia Mãrique,

& Gar-

& Garci-Laſſo, ouue palavras q̃ paſſarão aos ouvidos del-Rey; deſaſſocegadamente apazigou as vozes, mas os animos não, com que a pendencia ficou ſuſpendida, não apagada. Ao ſeguinte dia vindo Garci-Laſſo fallar a ElRey, lhe derão a morte por ordem ſua, dentro em ſeu proprio Paço: o corpo daquelle varaõ foi lançado em a praça, donde os touros ſe corriaõ, para que foſſem teſtemunhas da ſemrazão os homens, que havião de ſer authores da vingança; o cadaver deſprezado foi deshonra, & acuſador do Principe cruel, antes que caſtigo de hum tronco jà ſem alma; porque com ſemelhantes expectaculos havia moſtrado Roma em varios Principes, o deſengano das grandezas humanas; as quaes ſem eſtas advertencias puderão dar exemplo as mais antigas Monarquias. Não parou aqui a vingãça; a innocencia da mulher, os poucos annos do filho foraõ entregues a hum carcere, ſem outra culpa que o odio de ſeus contrarios: eſte delito ainda não era delRey, porque era Dom Joaõ o que governava; mas as crueldades que depois ſuccedèrão, fizerão eſta tambem ſua.

Retirado vivia Dom Nuno de Lara, & ſeguro entre a innocencia dos poucos annos; porèm o rayo que cõtra Dom Joaõ ſeu pay ſe fulminou, ainda com a ſua morte, não havia quebrantado a furia; & aſſi temião ſeus vaſſallos, que a tardança era para derrubar de todo a caſa: reconheciaõ a natureza delRey, o odio dos que o aconſelhavão, a nobreza, & ſenhorio dos Laras, junta com a injuria dos Lacerdas; huns, & outros aborrecidos dos Reys; ſe aquelles por grandes, eſtes por verdadeiros ſucceſſores do Reyno: em quanto o aggravo andou dividido, & Dom Affonſo ſem poder, ſervia ſó de melhorar as conveniencias dos Reynos circumvizinhos a Caſtella, com o nome de desherdado: aborrecia aos povos por ra-

zão

zão das guerras; & olhava cada hum primeiro para a sua lastima, que para a miseria alhea, todos lhe tinhão aborrecimento, nenhum piedade; mas agora experimentavaõ o contrario seus descendentes: depois que recolhidos ao Reyno apparentàrão com os Grandes, favorecèraõ os humildes, queixandose injustamente da recompensa injusta, & da sentença impia, que os dous Reys de Portugal, & Aragão pronunciàraõ em favor de seus cõtrarios. Os homens amigos de novidades, viaõ armada hũa guerra cruel, & desejavão ter grande parte nella; mas deteveos a aspera vingança, com que Dom Affonso se fez respeitado: com este receo não quiserão fiarse, os que seguiaõ Dom Nuno, da verdade d'ElRey, fugìraõ para Biscaya: porèm a morte, que atalhou o castigo de seu pay em Burgos, o livrou agora a elle do supplicio, acabando naturalmente a vida. Os Biscaìnhos mal firmes sem esta pequena segurança, & opprimidos das armas, vierão às Cortes.

Duas principaes materias desta Historia deixavamos confundidas, & cõ causa; porque se D. Pedro tratava sòmente do estrago de seus subditos, pouca razão teria, quẽ contasse o seu governo, primeiro que as suas crueldades.

Chegou a Burgos nestes dias ElRey de Navarra, para concluir com o de Castella algũa liança segura; sustentava a este Principe mais o ciume dos vizinhos, que a grandeza propria; elle com este receo, vivia continuamente desassocegado, & desejava contemporizar com todos, pois não tinha armas para aggravar nenhum: porèm os Hespanhoes, & Francezes, inda que o temessem pouco, respeitavão a sua neutralidade; medindo as suas forças juntas às do contrario: Dom Pedro o recebeo sem desprezo, mas não com agasalho; & elle passou a Momblanco a ver ElRey de Aragão, para o livrar da queixa

que na jornada de Castella lhe podia ter dado.

Continuarãose em Valhadolid as Cortes, não com pequenos ameaços, porq̃ he ao tal ruína de hũa Republica, a mudāça dos costumes; & assi he melhor seguir os erros antigos, q̃ as opinioẽs modernas, quando de todo naõ saõ prejudiciaes as q̃ se guardaõ, porq̃ sẽpre saõ de dano as q̃ se invẽtaõ: o povo ignorante fóra dos ritos de seus mayores, logo se julga violẽtado: o amor q̃ introduz o costume, & a ignorācia do cõmũ, despreza as opinioẽs sutìs, porq̃ como o seu entẽdimẽto rudo as não conhece, reprova o q̃ naõ alcāça; & muitas vezes serà prudencia nos Principes seguir o cõselho menos util, porque he menor mal ter os inimigos por cõtrarios, q̃ os vassalos. Era antigo uso de algũs povos, o eleger senhores, jà cõ pleno alvedrio, jà cõ limitaçaõ de familias (preheminẽcia q̃ a guerra dos Mouros trouxe consigo:) a este modo de eleiçaõ chamavão elles behatrìas, dirivādo aquelle do nome dos bẽfeitores. Desejava D. Joaõ, q̃ repartissẽ estas jurdiçoẽs, porq̃ cuidavão senhorear, & despẽder cõforme a sua võtade, o sangue de seus hõrados cõquistadores, não querẽdo q̃ durasse a memoria do valor, mas que se sogeitasse o poder da valia. Era desarrezoada a proposta, mas cõveniẽte ao Reyno. A teima dos procuradores desfez o intẽto, quebrātou a authoridade, & ficāraõ depois de victoriosos malcõtẽtes. Tratouse o casamẽto delRei, cõcluiose, q̃ entre as filhas do Duque de Borbõ se lhe escolhesse mulher: partiraõ os Embaixadores, & os povos celebràraõ as esperāças do successor, em q̃ cõsiste o poder real; q̃ sẽ estes arrimos tẽ pequena estimação, pois depẽde do successor do Reyno, viver mais q̃ hũ homẽ, hũ Rey, & hũ Reyno.

Appeteciaõ os sediciosos novas revoluçoẽs, tomādo por pretexto a sogeição d'ElRey: o de Aragaõ fomẽtava estas queixas, cõ tanta industria, q̃ apenas lhe levava

ventagẽ, o exceſſo com q̃ D. Affonſo Rey de Portugal deſejava acaballas; paſſou a verſe cõ o neto em Ciudad Rodrigo, alcançou perdaõ ao Conde D.Henrique, ajuſtou outras conveniencias menores, & com a opiniaõ de ſuas armas, & do ſeu conſelho, aos validos, & aos rebeldes deixou medroſos.

Morto Garci-Laſſo, como havemos repetido, ficàraõ todos os da ſua parcialidade receoſos do perigo, porq̃ ſe a ſua grãdeza ſe ſegurava naquella vida, a ſua ruina cõſiſtia naquella morte. Hũ dos mais arriſcados neſte crime (a que as mudãças do tẽpo deraõ eſte nome) era D. Affõſo Coronel, emulo antigo de D. Joaõ de Albuquerque, & cunhado do morto Garci-Laſſo: cõ eſte receo fortificava Aguilar, praça inexpugnavel às maquinas daquele tẽpo. Era naturalmẽte D. Affõſo de eſpirito deſaſſocegado, de animo inquieto; nẽ cabia no Reyno, nẽ ſabia viver fora delle: fabricava anticipadamente as ſuas reſoluçoens, & ao tẽpo de executallas, jà tinha premeditado outras, cõ que a imaginaçāo conſumia em conſultas, os eſpaços determinados para a obra; mas eſtas faltas não deſluſtravão outras virtudes: foi ſingularmente valeroſo, pio, & Catholico. ElRey, a quem deſvelava mais o deſejo de caſtigar os homens, que de emendallos, perſuadido tambem daquelles que pretendiaõ alcançar o favor do valido, a troco de qualquer infamia; mandou que Gutier Fernandez de Toledo aviſtaſſe Aguilar, & ſoubeſſe o que determinava Dom Affonſo; o qual como ſe havia prevenido para a reſiſtencia; não lhe pareceo conveniente a entrega: temeo Gutier Fernãdez a indignação d'ElRey, inveſtio o lugar, & depois q̃ em balde foraõ arrojadas de parte a parte algũas lanças, ſe partio a contẽda, ficando ElRey cõ o ſentimento de ver as ſuas bandeiras rotas por maõs de ſeus vaſſallos; as armas

ami-

amigas voltadas contra os naturaes: o exemplo odioso desta culpa, & a impossibilidade do castigo, por falta de forças, pudera dissimular conforme a necessidade o pedia; porèm a indignaçaõ venceo a cõveniencia,& ainda o caminho da vingança: declarou ElRey a Dom Affonso por rebelde, & partiose a buscar o Conde Dom Henrique, que mal seguro entre tantas tempestades fortificava o seu partido.

Dom Tello sabendo que alguns mercadores passavão quantidade de fazenda a Burgos, sahiolhes ao encontro, & passouse a Aragão com o roubo: a crueldade d'ElRey tinha facilitado estes delitos; porque como entre a culpa, & a innocencia, não havia distinção, de premio, ou de castigo, querião os homens pagar o peccado, logrando o interesse delle, antes que morrer com a desesperação de ser condenados, sendo innocentes: porque a virtude da paciencia, he de poucos, & a maldade, he natural aos homens.

Caminhava a Xixon ElRey; & depois do cerco porfiado daquelle lugar, alcançou do povo a omenagem, com tanto que perdoasse ao Conde: dura condição para o seu odio; porèm como o quebrala estava na sua mão, de pouca importãcia era. Tornando dalli aos lugares de Dom Tello, apazigou os alvorotos que havia nelles, & voltou para Aguilar, que se lhe entregou depois de quatro meses de cerco. Morto Dom Affonso, com a mayor parte dos que o ajudavão, se sossegou Castella; mas ElRey sentio nova guerra, que a elle, & ao Reyno foi de mayor perigo, quando passou a Asturias, não sem algũas diligencias de Dom João de Albuquerque. Admirou a fermosura de Dona Maria de Padilha, que em sua casa se criava: não era esta beleza capaz de hũa izenção, antes de muitos rendimentos; o juizo acomo-

comodado com o parecer, a graça, & o modo, mayores que os dous primeiros inimigos; os annos de Dom Pedro, a occasião, & a lacivia eraõ iguaes; com tudo uzouse da resistencia com traça: perdeo o sentido Dom Pedro, ella cobrou amor, não foi necessaria nenhũa violencia, algũa industria si, para fazer mais appetecido o crime: conformarãose de maneira os affectos, que não faltou circunstancia à entrega: naceo de entre ambos em Cordova, dẽtro em pouco tempo, hũa filha: igualàraõ as alegrias ao delito, & difficultosamente se fizerão tantas pello verdadeiro successor (tal he a força do peccado.) Fez doação ElRey dos lugares que havia ganhado (aos que chamou rebeldes) a esta filha, dando por emenda de hũa tyrania outra mayor culpa; porque parece que só para esta maldade podia appellar a primeira semrazão; mas como as suas creciaõ, quanto elle mais se apartava do remedio, & se empenhava no mal, atè o casamento appetecido pellos seus povos, & sofrido delle aborrecia. Determinàraõ os mesmos que vituperavão os ilicitos amores de Dona Maria, hum tornèo, no qual celebràrão com afronta publica a culpa de seu Rey, authorizada com a sua lisonja, que deviaõ converter em advertencia para atalhar no Principe o mal, & em si a infamia; mas a justiça divina permitio, que do peccado sahisse o arrependimento, quando não a emenda: recebèo ElRey no tornêo hũa ferida, da qual por grãde espaço se não pode vedar o sangue; desprezou o perigo, & tornou às maldades sem receo.

O intento principal dos Reys he melhorar a grandeza das suas terras com dano dos Principes, que confinão com os seus limites: & aquillo que em hum particular as suas leys castigão, louvão seus Coronistas nelles.

Taõ

Taõ longe anda a verdade do conhecimento dos homens, taõ apartada a virtude das obras. Dos humanos a larga paz com que os Portuguefes fe fuftentavão, grangeada com o furor da guerra, à cufta do fangue Mahometano, fazia refpeitar dos vizinhos o feu belicofo foffego; & pella mefma caufa tratavaõ os Reys de Aragaõ & Caftella, de ganhar cõ alianças, o favor daquelle Reino, cujo cetro neftes dias lograva Dom Affonfo o Quarto defte nome, em valor, & prudencia igual a quantos Heroes celebrou a antiguidade fabulofa; & verdadeiramente affi fe vio a hum mefmo tempo inftar Dom Pedro o Quarto Rey de Aragão, & o Primeiro de Caftella, fobre o cafamento da Infanta de Portugal Dona Leonor, o qual appetecia aquelle, e ftorvava efte, offerecendo cada hum por meyo de feus Embaixadores todas as conveniencias, que parecèrão neceffarias para o bom fucceffo do feu negocio: prevaleceo a parte dos Aragonezes, & a Infanta foi levada a Barcelona. Muito fentia ElRey de Caftella, não poder defunir aquelles novos parentefcos; & depois de efgotar quantas traças tinha imaginado, ordenou a Dom João de Albuquerque, paffaffe a Portugal, fiado tanto na fua induftria, como nos parentefcos entre ElRey, & Dom João, por fer filho de Dom Affonfo Sanchez, & netto de ElRey Dom Diniz. Pouco aproveitou a prevenção, fervio fómente de authorizar com tão qualificada teftemunha, o novo aggravo: efte obrigou Dom Joaõ a voltarfe logo: chegou com o defejo que coftumaõ os favorecidos dos Reys em femelhantes aufencias, imaginando nos oppofitores que deixàrão, reparando no femblante do Principe, vendo com curiofidade os que eftaõ mais perto delle, à qual refponde com aggrado de quem zomba com diffimulaçaõ, para quem olha com feveridade, que de todos

fe teme

se teme a cobiça do poderoso, & todos recèa quem na sua opiniaõ he taõ grande. Não durava jà em Dom Pedro o amor do valìdo; o respeito era sómente quem dilatava a sua cahida; porque o coração de hum Principe entregase facilmẽte, & a sua liberdade mal se cobra. Dom João de Lacerda, que andava em Portugal desterrado, acompanhou o de Albuquerque: recebeo o El-Rey com favores, & com mercès, não porque destas o fazia ser avaro o odio, & a cobiça.

Grande foi a revolta que interiormente padecèrão muitos, vendo que haviaõ faltado a Dom João, como se houvera cahido; & elle fôra do coração d'El-Rey, tudo mandava com mayor soberanìa: depois que imaginou podia sustentarse fóra de sua graça; porèm as cousas humanas nunca se sustentão em hum ser, as humildes sobem, as altas precipitaõse. Jà Dom João tinha menor estima; os parentes de Dona Maria de Padilha erão a causa; advertio elle o risco, & conhecendo, que o cortar dos ramos he para que creça a arvore: determinou destroncar as raizes, medio a occasiaõ com o seu interesse, & achou a honra, & a conveniẽcia em perigo; & assi depois de examinar o gosto do Principe, & de o empenhar cõ obrigaçoẽs antigas, & adulaçoẽs modernas, rompendo o silencio, que atè entaõ guardàra, lhe fallou neste sentido.

Senhor. Os vassallos que recebem de seus Principes beneficios grandes, como os não pòdem pagar cõ os serviços, contentãose de os satisfazer com o amor, & com o agradecimento; mas eu creyo que descobri hoje novo caminho para igualar o favor que vos devo; pois quem vos ama, como eu vos amo, merece muito, em arriscarvos a hum desgosto, que ainda que sejà sem causa, me ha de obrigar a viver hum instante em odio

 vosso,

vosso,não quisera eu a vida com este encargo; & assi só estimàra aquella dor, quando trouxesse consigo a emenda, repetirvos os emulos com que nacestes,& chorar com vosco os perigos que passastes, he lembrar hum dano a que muitos derão principio,& eu só o remedio. Os animos que então se empenhàrão com esta esperãça, ainda a não largàrão de todo, antes como a causa se não evita, o engano della dura: escolhèrão os vossos vassallos, por consentimento vosso, hũa Princesa, qual a conveniencia do vosso Reyno, & a do vosso gosto podia pretender, fermosa, prudente, interessada em grandes parentescos em França, com que o vosso Reyno, dandolhe successor, fica seguro,& tendo inimigos, emparado; porque este interesse q̃ adquiris cõ a Coroa de França, sendo na qualidade,& nas conveniencias do mesmo Rey, he mayor no Duque; porque aquillo mesmo que ElRey de França refusára, sendo mais parente vosso, ha de conceder com facilidade, a hum vassallo tam poderoso,& este sem as obrigaçoens de Rey, he certo que ha de arriscar a patria por melhorar as utilidades da filha; mas o que cuidava segurança a vossa Coroa, convertestes em ruina della, por culpa da vossa vontade: pois aquelles que vos havião de socorrer em os trabalhos, se hãode unir agora para vingar o desprezo: & quando, como a Rey, vos não obrigue esta politica, vençavos a verdade, como a homem, sogeitevos a conciencia como a Christão; não vos peço que vençais o amor, aborrecendo o que quereis, mas considerando os defeitos delle, pois vos senhorea hum appetite com mayor cegueira que desculpas, quando se não anteponha a conservação ao gosto, a verdade ao engano, a virtude ao peccado, obriguevos o mesmo que amais; porque Espanha, ainda tem na memoria o escandaloso sangue de Raquel, mais bella, quando

não

não taõ nobre; Devavos Dona Maria esta fineza: cuidai no futuro, ou antes no perigo presente, que jà vos ameaça, & não sei se vos chegou o golpe, a brevidade, & a resolução vos haõ de dever vossos vassallos: porque da pertinàcia, ou ainda da duvida, pòde nacer grande perigo; & entendei, Senhor, que quando chego a darvos este pezar, he porque anteponho a vossa conservação à minha; mas pouco me deveis, que he certa em ambos a ruína, se não aproveitais a advertencia, & em mi a gloria de haver arriscado atè o vosso amor, pello vosso interesse.

Ouvio ElRey com respeito a Dom Joaõ; a reposta foi a jornada de Valhadolid, com que mostrou quanto estimava o seu parecer; o de Dona Maria o empenhou logo em grandes saudades, procedidas (como alguns affirmão) de hũa cinta, mais que dos seus olhos, à qual, sem ser a fabulosa de Venus, atribuhiaõ effeitos mais superiores: mas eu creyõ, que nem aquella belleza necessitava de encantos, nem hà conjuros mais poderosos que hũa fermosura.

Notavel foi o alvoroço com que o povo esperava ElRey, os Grandes com mostras de alegria, Dom Henrique, & Dom Tello, vindo assistir ao casamento de seu irmão D. Pedro, se não davão por seguros; achacavão a culpa deste seu temor a Dom João, por conselho do qual partio ElRey a Sigales, com a gente que pode conduzir: ordenàrão os contrarios a sua; atalhàrão os parentes de Dona Maria a batalha; que com a amizade dos irmãos d'ElRey determinavão fazerse mais poderosos, que o valido: converteose em paz a guerra, mas não em amor o odio: satisfesse Dom Pedro do obsequio de seus irmãos, porque sem elle se não dava por seguro; & porque em odio de Dom Joaõ se fizèra aquella liga; tanto

 era

era o aborrecimento que lhe havia tomado pellos con-
selhos, & tanto o respeito que lhe tinha pella criação;
& assi davalhe mais forças, quando intentava desbara-
talo por aquelle caminho. Dom Henrique, a quem
chegàrão estas novas, como por alvitre da pouca segu-
rança de Dom Joaõ, as julgou pello contrario; dellas
inferio o poder que lhe negavão; reconciliouse, o
que lhe não foi difficil, pello temor em que Dom
Joaõ vivia na valia do tyrano; venceo o interesse a quei
xa, & a pezar da honra se conformàrão ambos, desejosos
de se conservar, pois se não podiaõ destruir.

As tormentas de Castella prometiaõ algũa sereni-
dade, considerando os Grandes em serviço d'ElRey, &
elle para casarse, julgavão todos a fortuna de D. Branca,
desigual de seu merecimento, digna de mayor Imperio
a sua fermosura; fallou verdade o agouro; mentio a
razão. El Rey que antes de casado viveo sem Do-
na Maria alguns meses, passando de hũa a outra par-
te do Reyno, depois de recebido não pòde enganar
hum instante, nem o respeito da mãy, nem as lagri-
mas da mulher, nem as diligencias dos Grandes, que-
brantou a obediencia, o matrimonio, & rogo; porque
estes desatinos julgava por finezas.

Partiose a pezar destes interesses, seguirãono
muitos, jà por odio do valido, jà por habito da li-
sonja, que entre alguns he poderosa, sem outro fim que
a servidão, & a infamia. As Rainhas, mulher, & mãy, en-
comendàraõ a D. Joaõ Affonso, & aõ M. de Calatrava, o
seu sentimento: partirão elles a encontrar El Rey; porèm
as noticias de que corria perigo a vida de ambos, deteve
a brevidade com que caminhavão; confirmou os nesta
sospeita Samuel Levy Thesoureiro, & confidente d'El-
Rey, o qual os desuadio do perigo, & lhe aconselhou que

se

se apressassem, & elles argumentàrão desta diligēcia do inìmigo a sua morte.

Os que não entendiaõ esta traça julgavão, que o amor de ElRey solicitava Dom Joaõ, por donde adquiria; quando mais arriscado, mayor grandeza: temiaõ os emulos, esforçavãose os amigos, os neutraes duvidavão; & elle certo do engano de todos, se partio aos seus lugares, aconselhando ao Mestre fizesse o mesmo: porque as torres jà mais cahem sem igual ruina a sua grandeza.

Detevese ElRey menos dias do que desejava, porque lhe foi necessario partirse a Toledo a concluir com as reliquias, que de Dom Joaõ de Albuquerque ficavão; assi porque a parcialidade sua tinha em todas as partes arrimos, como porque o seu poder havia crecido tanto, que sem à desunião pareciaincontrastavel ao mesmo Principe.

Recéosos alguns dos parentes de Dona Maria, do escandalo que occasionavão no Reyno os excessos de Dom Pedro, apetecèrão menor grandeza; com mayor segurança aconselhàrão a ElRey a jornada de Valhadolid. Persuadido da violencia, partio por contemporizar com àquelles que o governavão: detevese dous dias, sendo os primeiros, em que voltava a ver a Rainha sua mulher; resultou desta cōmunicação hum novo aborrecimento; & assi não houve mais valor em nenhum homem para intentar persuadilo a que a visse. Tanta força tinha a obstinação do peccado, taõ pouca no seu animo rebelde a fermosura da virtude.

Corriaõ jà por França as novas do miseravel cativeiro que a Rainha padecia. Temiase que experimentasse Castella a pena deste aggravo; & era tal a desgraça dos vassallos, que sentindo mais que os mesmos France-

zes,

zes, o dano daquella Princesa, a sua vida, & a sua fazenda, havia de ser a satisfação daquella ira, padecendo em hum só mal duas vinganças; hũa procedida do Rey, outra de seus inimigos: tão grande he o dano que se segue, de se sogeitarem os Principes às leys do gosto. Taõ poderoso fizerão os favores de ElRey a Dom João, que jà se não atrevia a castigallo como a inferior, antes desejava a sua amizade como igual: pediolhe em refens seu filho Dom Martin Gil; entregouo, porque se não duvidàsse da sua confiança, acompanhouo Dom Alvaro Perez de Castro, & Alvaro Gonçales Morón: sentia ElRey ver o sequito com que Dom João permanecia, como se não houvera sido a causa desta desordem, determinou vingar nos dous o odio, & escarmentar nelles os outros que o seguiaõ.

Dona Maria de Padilha, antevendo a determinação, os avisou, com que elles puderão escapar em Portugal, donde sómente se derão por seguros. Dom Martin Gil ficou em refens, livres com os companheiros do perigo.

A Dom Fadrique Mestre de Sanctiago desvelava o odio de ElRey, desejou introduzirse na sua graça, à qual adquirio, dando a Comenda mayor a hum irmão de Dona Maria, & sem outra diligencia ficou seguro. Dom Tello casou com Dona Joanna Senhora de Biscaya; favor que os parentes de Dona Maria lhe alcançàraõ, ficando todos poderosos na graça de ElRey; seus irmãos com ajuda dos validos, & elles com a authoridade de taõ grandes Senhores: huns, & outros desejavão extinguir as memorias, & a grandeza de Dom Joaõ; castigavão quantos o havião seguido, como se deste delito não forão elles primeiro, authores, sugeitandose à sua valia.

A Rai-

A Rainha Dona Branca foi mandada para Arevalo como presa. Guadalquivir creceo de maneira que arruinou Sevilha, & deu ainda mais que temer como prodigio, que com o dano. Mayores que os rios andavão as desordens; mais se tratava de cometer culpas, que de emendar delitos; & assi como faltava advertencia, caminhavão sem impedimento os males.

Vivia, como dissemos, retirado em Aragão, o Mestre de Calatrava, constrangido da necessidade, ou fiado na innocencia: passouse a Almagro, donde esteve alguns dias: soube ElRey a sua chegada, mandouo cercar com menos gente da necessaria, para menor intento; mas o Mestre não querendo fazer culpa da defensa, deixou de resistir: naõ lhe bastou obedecer, foi levado a hũa prizaõ, dõde lhe tiràraõ a vida; & tevese por taõ rigurosa esta crueldade, que atè ElRey se envergonhou de ser o author della: achacavaõ a Dom Garcia de Padilha, irmaõ de Dona Maria, este delito; premiouo ElRey com o Mestrado que vagàra, & perdeose em todo o Reyno o horror das culpas; antes assi como em outro tempo serviaõ para merecer favores as virtudes, agora obravaõ maldades para alcançar mercès; porèm os que recebiaõ beneficios por esta causa, lhe davaõ depois o premio segundo o crime; & assi os que escapavaõ à tyrania, acabavaõ com razaõ por justiça: tanto cuidado tinha aquelle Principe do mal de seus vassallos, que havendo de entregar ao juizo de seus ministros, o conhecer das causas, & o sentencialas, tomava para si a execuçaõ, & o juizo: & deste modo caminhavaõ os homens cegamente; pois nem sabiaõ o que lhes havia de occasionar a morte, ou dar a vida; porque a confusaõ, & a desordem era tal, que nem o innocente vivia seguro, nem o culpado estava livre.

Dom João de Albuquerque se prevenio contra o rayo, que o ameaçava; & assi provèo de maneira as suas praças, que intentandoas ElRey, levou dellas pouca hõra, & muito dano. Deixou em Badajòs & nos lugares frõteiros aos de D. João, o Conde, & o Mestre seus irmãos, & Dom Garcia de Padilha; & ordenou Embaixadores, que partissem a Portugal a pedir a este Rey, a entrega de Dom João, que se havia passado àquella Corte. Esta va nella para receberse com a Infanta Dona Maria, o Infante de Aragaõ Dom Fernando, que movido do interesse que lhe podia grangear a lisonja, ájudou aquella causa, empenhandose com odio, & naõ sem interesse nella. Estava ElRey seguro na reposta; mas detinhase, por authorizar com a tardança a embaixada, & por naõ escandalizar nenhũa das partes. Dom João (bem que naõ entendesse o contrario daquelle grande Principe) querendo fazer publica a sua queixa, fallou a ElRey, & disse.

Senhor. A grandes males naõ se pòde aplicar remedio pequeno, nem dilatar o conveniente: de tanta diligencia necessita a conservaçaõ da vida; porèm a honra, mais fragil, & de mayor importancia, nem consente dilaçoẽs, nem admite desculpas: & assi se eu com as armas pudera mostrar a verdade, antes o fiàra das minhas obras, que das minhas razoens. Arrojaõse os ministros de Castella a pedirvos hum homem como eu, & a hum Principe como vòs; atrevimento he este, a que naõ sei dar nome; mas infiro delle, que como os Grandes se sustentaõ da guerra, a querem intentar comvosco; porque como sois o inimigo, que póde fazer mayor dano a Castella, sois o que lhe pòde dar mayores acrecentamentos a elles: & se naõ he esta a desculpa, naõ sei que possaõ dar outra: a minha quero principiar com os serviços,

para

para que se conheça a força da verdade. Alguns tempos governei Castella; os males que obrei naquelle Reyno, forão unir o meu Principe com todos os que tem hoje por aliados, quebrantar as forças de alguns rebeldes, livrar de avexação os menores: procedeo desta (que estimão) culpa o odio dos Grandes, cujos fundamentos derrubei fiel. Durava sem naufragio aquelle Reyno, tanto pella industria do Piloto, quanto pello desinteresse; arrogei ao mar os meus thesouros, por conservar o baixel, em que navegava ElRey; & assi lhe servirão de viagem as borrascas, & as tormentas, reconhecendo a perdição arriscàrão o Reyno, para conservar intacta a sua miseria; mas desesperados de vecelo cõ força, determinàrão sogeitalo com industria, conseguiraõno.

Calarei por modestia os intentos de D. Leonor de Guzmaõ, & agora os de seus filhos, afronta de Portugal, ruina de Castella: temiaõ todos esta mulher; & tanto, q̃ só eu lhe fiz opposição, seguindo as partes da Rainha, & o partido d'ElRey: mas como estas obrigaçoens em mi erão naturaes, suspendo a repetição dellas. E tornando à minha causa a defenderei com as armas, ficando a verdade sogeita ao valor, ou com razoens, deixando o conhecimento livre as provas: & esta prevenção não he querer salvar a vida, que para conservar Castella, me arrisquei à morte com menos causa; & assi o que agora determino he, que não tenha desculpa no meu amor, a tyrania dos ministros d'ElRey, pois o meu intento não he procurar honras, mas evitar maldades: porèm o que me espanta he, q̃ se fizessem confidentes a ElRey aquelles, q̃ o aborreciaõ tanto, & que me culpem zelosos, os q̃ nunca tratàrão mais que da destruição do Reyno. Quẽ vira o primeiro mal, que ElRey padeceo, soubera dõde procediaõ estes; bẽ conhecia eu o modo por dõde havia

de con-

conservarme senhor de todos; mas por meyos infames, creça só o infame, que pellos caminhos da honra sobem os honrados. Se eu consentira nos excessos de lacivia, & crueldade que elles aprovaõ, duràra no poder que tinha, pois abominando estes vicios, me conservei tanto tempo senhor de todos; mas reprehendia a ElRey com amor, & liberdade; & daqui naceo algum aborrecimento, que fomentado por elles foi culpa: mas quando merecèra tanto louvor, nenhũa innocencia que chegue a igualarse com este delito. Este he o meu zelo, esta a sua cautella; aquelles os meus crimes, & os seus serviços estes: seja a utilidade sua, que eu me contento com a inveja que todos confessaõ a honra desta ruína.

Acabadas estas razoẽs, determinàraõ os Embaixadores com a authoridade vencellas, antes que com a contradição; mas ElRey os despedio desabridamente, com que se suspendèrão novas importunaçoẽs.

Entretanto o Conde, & o Mestre tratavão de unirse com Dom João; difficultosa parecia a empreza; porèm o interesse a fez facil: a este se sugeita o amor, & o odio; elle começa, & acaba as guerras, & dà principio às cousas humanas; porque só delle depende a conservação de todas. A vide logra o arrimo do chôpo, & elle na sua fermosura a gála: a natureza em tudo nos deixou exemplos, mas em nada nos deixou ordem; tanta estima fez dos homens, que fiou delles tam grande acerto: porèm o juizo não ficou livre, para q̃ a culpa fosse toda sua: grande he a que escrevemos; não se lembra o valido do amor do Rey; esquecemse os irmãos da lealdade do Principe, corrompeos hũa ambição particular, & o mundo chama politica a estas maldades, sendo infamia, sendo crime: mas quando o successo he felice, não se con-

tentão com lhe dar outro nome, que o de virtude: tão longe anda o conhecimento della deste mundo, que a trocão pello seu contrario. Foi preso Dom Garcia de Padilha, concertados os tres, escapou aquelle. Divulgouse a nova, detevese a Rainha Dona Maria, que passava a Portugal a ver seu pay: temeo ElRey, & elles forão adiante com a treição, offerecendo ao successor de Portugal a Coroa de Castella. O valor inconsideravel deste Principe aceitou a empreza: A prudencia virtuosa de Dom Affonso seu pay, encontrou a resolução, primeiro com razoẽs, depois com ameaços. Grande Rey, em cujo coração sómente coube o licito; não mereceo o nome de Prudente com tal acção; & concedeo o mũdo a dous Principes, que com menos dereito se apoderàrão dos Reynos alheos.

Restituhio segũda vez D. Affõ so o ser a D. Pedro, & a Castella a liberdade, se antes na memoravel victoria do Salado, agora no desvio de outras armas mais perigosas: não se aplacàrão as civis; mas moderaraõse os rebeldes; a Rainha D. Maria partio para Touro; & D. Pedro combatido da belleza de Dona Joanna de Castro, desejou cõquistalla; não admitio ella nenhum rendimento, sofreo os combates, atè que o ultimo a sogeitou, com hum engano honrado; de menos desculpa, que vergonha. Os Bispos de Salamanca, & Avilla, annullàrão o casamento de Dona Branca; & recebèrão Dom Pedro com Dona Joanna: durou este amor, o que os mais apetites, o tẽpo necessario para o crime, que ella depois cobrio com o titulo vão de Rainha.

Foi Dona Joanna de Castro filha de Dom Pedro de Castro, & casada com D. Diogo de Aro, cuja qualidade de pay, & marido era tanta, que só na Coroa, & não no sangue, lhe fazia ElRey ventagens.

 Jà

Jâ começavão a trabalhar Castella os tumultos; ElRey, por segurar alguns dos Grandes, casou o Infante D. João com Dona Isabel de Lara, nomeandolhe os Estados de seu pay em dote: o Mestre tornava a ganhar os Castellos, que havia largado ao principio; o de Montiel lhe defendeo Pedro Rodriguez, dando por desculpa a omenagem que avia dado a ElRey: & desejando satisfazer ambas as obrigaçoens, deixou o Castello bastecido, & foi acompanhar o Mestre, porque era Freire, & seu criado. Louvo o intento que teve de acertar este homem, o acerto não, pois só a fé do Principe he inviolavel, & aquelle poder como procedido delle, sogeito a sua obediencia.

Desejava ElRey quebrantar a força dos conjurados, aos quaes se juntou Dom Fernando de Castro: havia sospeitas, de que os Infantes de Aragão escolhiaõ este partido, com que o de El Rey ficava desemparado.

Vivia Dona Branca na constancia de suas miserias, com tanto repouso, como se não viera para ser Rainha, & como se não nacèra merecedora deste titulo, primeiro por virtudes, que por qualidade. Offendiase ElRey deste sofrimento, julgando em o silencio daquella queixa, mais publica a sua tyrania, que no excesso de sua semrazão: ordenou a João Fernandez de Inistrosa, que a levasse a Toledo, lugar mais acomodado para lhe dar a morte. Chegada pois com funestro triumpho, recebida com lagrimas lastimosas, pedio licença para entrar na Igreja primeiro que na prisaõ: concedeoselhe; & ella, por conselho de algũs, se não quiz sahir daquelle lugar, tomando o sagrado delle por amparo de seu favor. Não se determinou Joaõ Fernandez em obrigalla, recorreo à ElRey, que ouvindo as lastimas com que o povo a recebèra,

bèra, refervou a determinação daquelle negocio para a fua chegada. Ella, que no defcuido fe vio ameaçada do mayor dano, valendofe do confelho de Dona Leonor de Saldanha, mulher de fingular nobreza, valor, & virtude, fe determinou em juntar as fenhoras principaes daquella cidade, para informallas da fua razão, o que fez, dizendo: Como fe queixava mais das fuas miferias, porque lhe impoffibilitavão o aggràdecimento das obrigaçoens que lhe devia, que por fentimento da crueldade com que era tratada; mas que a fua defgraça fe acabava com a vida, que por razão havia de durar pouco nella; mas os empenhos, que repetia além deftes termos, tinhão feu limite; que ElRey para ter occafiaõ de exercitar tyranias, tomava o titulo de feu efpofo; pois a natureza lhe negàra ajurdição de feu Rey; que eftiveffem certas, em q̃ a pezo de fua infelicidade havia de deftruir aquelle povo; o qual eftava condenado, porque a fuftentárão viva; & para fatisfação de França depois fe a entregaffem morta; que todos eftes contàgios trazia o feu mal; mas que na fua grandeza delle, fiava a piedade dellas; que quem lhes pedia focorro, era hũa mulher afflicta, a qual fe contentava, depois de fer efcolhida para Princefa, de viver como miferàvel; pois à fortuna não lhe ficava lugar mais alto donde a fobir, nem parte mais fuperior donde a derrubar.

Interrompèrão as lagrimas as razoens, & as referidas forão entre fufpiros pronunciadas; mas effa era a mayor eloquencia, baftante a perfuadir outros coraçoens mais duros; & affi os peitos feminîs deftas mulheres forão de maneira combatidos daquella laftima, & daquella fermofura, que houve poucas que a quizeffem acompanhar na queixa, guardando todos os affectos para

a vin-

a vingança: com este desejo se partirão a representar aos pays, aos maridos, aos filhos, aos criados, & ao povo, a sua lastima, & a sua dor, pedindo ao Ceo justiça, aos homens piedade, amedrentando os Cidadoens com a ira divina, se não evitassem o crime de seu Rey; & lembrandolhe as tyranias passadas, para que tratassem do remedio dellas, evitando esta como a mayor de todas. Bastàra menor persuação, para que os homens de Toledo tomassem as armas, com a furia dos quaes prendèrão os confidentes de ElRey; chamando em socorro os rebeldes, & apellidando o nome de liberdade, & convocando para a defensa commũa os povos mais vizinhos, & os mais remotos; com o ameaço huns, com authoridade outros, & todos com a razão. O exẽplo de Toledo, fez declarar contra ElRey, Cordova, Cuenca, Jaen. Os Infantes de Aragão, vendo crecer os rebeldes, temèrão que o Reyno de Castella, se repartisse entre os levantados, sem que elles tirassem utilidade daquellas revoltas; & assi medindo as conveniencias presentes, & não a justiça, achàrão nesta causa os melhores interesses, aindaque na outra mayores obrigaçoens: porém a cobiça he mais poderosa que a verdade; porque nos homens saõ mais naturaes os vicios, que as virtudes: mas que muito que nacendo na culpa, não saibão viver fóra do peccado.

Corriaõ por hũa parte os povos às armas, & diziaõ por outra os Grandes, que o sofrer dos vassallos tinha limite, quando a desordem dos Principes não tinha meyo; q̃ os Reys, nem ainda as merces, as devem repartir com absoluto dominio; mas dar os castigos, que lhe não toca senão aos julgadores; que padeciaõ muitos, sem se lhe processarem as culpas, porque as não tinhão; & os matava o odio antes que o delito. Tras estas queixas, havia

algũas

algũas em particular, dignas de mayor sentimento; porque a lacivia, & cobiça de ElRey, não tinha reparo, profanava a nobreza, & roubava os patrimonios; & assi a honra andava sempre em perigo, & a fazenda duvidosa, a vida arriscada; & o remedio destes males consistia no desterro, ou na approvação das culpas: o amor dos vassallos, depois de se adquirir, se perde muitas vezes; depois de perdido jà mais se cobra: os homens saõ desarrezoados, & os Principes saõ homens: o Rey que guardar a justiça com inteireza, & a fé com sinseridade, incluìo nestas duas virtudes quantas toda a perfeição de hum Principe póde retratar. Com hũa mereceo Trajano nome de Justo: com outra alcançou Numa o titulo (ainda que vaõ) de Religioso. Aquelle que unir ao verdadeiro conhecimento Evangelico, estas incomparaveis virtudes, serà tanto mayor que os dous Principes, quanto he differente à verdade do engano: mas quem, como Dom Pedro, usar o contrario, perderà os vassallos, & o Reyno; que o haver queixas, he natural dos humanos; mas com esta distinção, que se os bons se lastimão, o Principe não he perfeito; mas se preversos, se temem o Rey, he justo: & porque de huns, & outros se compoem o mundo, hà sempre queixosos.

Desvelava a Dona Leonor, Rainha que foi de Aragão, tia de Dom Pedro, o desassocego grande de Castella; porque via seus filhos perigosos no vencimento de qualquer das partes; se prevalecia ElRey, ficavão elles traydores; se o Conde, perdiaõ as esperanças da successaõ: durar nas contendas, era remedio de poucos dias, & nada proveitoso, senão hum concerto honesto; tomando por pretexto do interesse o zelo, & amor; aconselhou a ElRey, que se apartasse de Dona Maria, recolhesse Dona Branca, & emendasse as queixas, que os

Reys bem podiaõ mostrar que erão poderosos sem ser crueis; que com estas condiçoens, a elle mais necessarias que ao mesmo Reyno, se lhe entregariaõ todos obedientes. Não valèrão as razões; continuou ElRey nos seus excessos, & na sua rebeliaõ os vassallos. Em Medina, donde então se achavão os levantados.

Adoeceo Dom Joaõ Affonso de Albuquerque, foi leve o mal, a medicina não, pois lha aplicou ElRey por ordem de hum Medico. Morreo este varaõ, digno de algũa memoria; era Portuguez, & taõ chegado à Casa Real, como dissemos: com o valimento de Dom Pedro escureceo parte de sua fama: porque como aquelles que andaõ junto do Principe, costumão facilitarlhe as suas inclinaçoens, por satisfazer a ambiçaõ do seu poder, Dõ Joaõ foi culpado em muitas: servio na guerra com valor, & com fidelidade na paz; para hũa, & outra cousa tinha animo, & juizo acomodado: ordenou, que o seu corpo acompanhasse aquelles que acompanhara vivos, mostrando que as armas erão em serviço d'ElRey, & a constancia digna de quem morre pella virtude. Assistia o seu Mordomo mòr nos Conselhos, & o seu corpo andou errante em hum tumulo, atè que a guerra se acabou de todo.

Confuso estava ElRey com estas alteraçoẽs, nem se atrevia a apartarse do que amava, nem cria o seu poder bastante contra tantos inimigos; & conforme os receos, ou o amor, mudava de opinioens todos os dias. Determinou ajuntarse com os rebeldes, para concluir com elles algũa conveniencia. Avistaraõse entre Toro, & Moràles com igual poder, & seguranças. Tanto tinha abatido a Magestade Real o temor de seus povos, que a pezar da obediencia, & do respeito, se mostravaõ iguaes, ou ainda superiores. Ordenou ElRey a Gutier Fernandez

de Toledo, que propuzesse à sua determinação, o que elle fez nesta forma.

Grande he o sentimento, que ElRey padece de ver os principaes de seu Reyno, em quẽ tinha mayor segurança o seu amor, pellos parentescos, & serviços interessados, sem causa, na perturbação de Castella, na ruina de seus povos com estes ajuntamentos, que jà prometem antes hũa guerra civil, que hum concerto favoravel; porque ninguem julga menos semrazoens da vossa culpa, pois não vos contentando de mandar o Reyno, quereis emendar o Rey, dissimulando com industria, ou com ignorancia, o respeito que aos Principes se devem. As Magestades Reaes não tem outra differença, que a soberania que imprimio com caractères de veneração nelles a natureza, reservandose a nòs outros a gloria só de obedecerlhe. Culpais ElRey de defeitos que em qualquer particular forão odiosos, com intento de o fazer odiado; tomais com o pretexto o que vos havia de servir de confusaõ: o amor de hum Principe de pouca idade, casado cõtra o seu gosto por gosto vosso, pareceolhe razão contentarvos, & por isso vos não contentais cõ a razão: passa adiante o seu amor, q̃ atè das vossas culpas tira motivo de obrigação, & assi vos agradece as advertẽcias, & vos segura sogeitarse ao pezo do Matrimonio; com tanto, que não convertais em soberba a sua modestia: mas quem se fiarà de vossa fidelidade, vendo que pedis a ElRey conta da administração do Reyno, & lhe preguntais a causa porque fez mercês, ou castigou delitos: & passando a mais a vossa imprudencia, lhe quereis prohibir atè o amor, como se este procedesse do seu alvedrio, ou da vossa obediencia. Determinais, por ventura, ser juizes da vossa, & da

alhea

alhea causa,premiandovos hũs aos outros,sem reservar a soberania do Principe,nem esta pequena soberania:callarei os authores destas maldades, porq̃ o crime publico envergonha a poucos, & o segredo pòde occasionar arrependimento a muitos; & assi não fallarei nos complices,antes só no delito, para que abominandoo, vos façais capazes de piedade,que comvosco deseja exercitar o nosso glorioso Principe:mas he tal a nossa fortuna,& a sua grandeza, que não satisfeito do perdaõ, me obriga a que vós offereça honras, pois conhece que a divida dos vossos serviços he mayor que a inadvertencia da vossa culpa; & assi logo se obriga a dar satisfação ao que pretendeis, pois nada pòde ser proveito seu, quando resultar em dano vosso: quer o Reyno para o repartir com vosco, com tanto, que aceiteis igualmente da sua mão o que hoje determinais cõquistar com mais cobiça que zelo, disponde vòs os modos com que se satisfaça a razão de todos, com que se castiguem os delinquentes, & se premiem os benemeritos; & vòs sereis os superiores; porque se o seu desejo he escolher o melhor, quem primeiro o apontar,esse será o Rey; no vosso valor, & no vosso conselho consiste a grandeza: logo obedecei a tal Principe,sem outras contradiçoens; & temei as cinzas de vossos mayores, que a cõtinuar o vosso engano,sairaõ dos sepulcros,donde habitão, a castigar a vossa soberba, & a obedecer a seu natural senhor.

Ouvidas estas razoens,as da parte contraria propos Fernão Perez de Ayala, hum dos Chronistas desta Historia,dizendo:

A primeira cousa,de que vos pedimos perdaõ,he de querer seguranças para chegar, Senhor, ante vossa presença:desculpenos o receyo de vossos ministros,os quaes nos obrigaõ a esta cautella, reconhecendo,que nem vòs

ſois Rey cativo delles, nem nòs podemos ſer ſubditos de outrem que não ſejais vòs: não queremos honras, porque eſtas havemos adquirido na oppoſição de voſſo goſto, & no trabalho com que procuramos a voſſa conveniencia: não queremos mercès, porq̃ iſſo fora vendermos vos o voſſo Reyno, & ſogeitar ao noſſo intereſſe a voſſa grandeza, & moſtrar ao mundo, que a meſma acção que podia immortalizarnos na memoria dos homens, agora com a cobiça nos envergonha infamemente: reconhemos todos, que ſe obrardes com o diſcurſo livre, haveis de conhecer o voſſo perigo, & a noſſa verdade; mas guiãdovos dous contrarios trabalhoſos, amor, & deſconfiança; aquelle empregado no ilicito, eſta procedida do engano de alguns liſongeiros: o que ſentimos he, que ſeja adulação voſſa, o deſcredito deſtes fieis vaſſallos, de quem voſſos validos quizerão o obſequio; pois em quanto os não reconhecemos ſuperiores, tem mais de perigo, que de ſegurança, a ſua ſoberania: como ſe pòde negar, que he a Rainha noſſa ſenhora indigna de tantas vexaçoẽs, & merecedora de mayor eſtimação; ſe o ſeu merecimento he tal; porque ha de ſer mais poderoſa à deſgraça, que a razão: a deſculpa de que a eſcolha foi noſſa, não vos deſobriga, & obriganos a nòs; & aſſi ſe por conta da voſſa vontade corre o deſprezo, pella noſſa corre o deſempenho; & daqui ſe vè, que ou nenhum cometeo delito, ou os que vos aconſelharaõ: ſómente o mundo ſente, Senhor, as voſſas deſordens; chorão os vaſſallos, ver que a vergonha deſte apetite vos hà depois de retirar delles, reconhecẽdo a cegueira em que andais. Quereis curar o mal ſem lhe aplicares remedios, depois que vos deſemparou a natureza, ſem nos deixar outro alivio, que as violencias das medicinas: buſcar milagres ſem arrependimento, antes he temeridade, que confiança:

 os

os auxilios com q̃ Deos vos ſocorre ſaõ as abominaçoẽs deſte delito; chegára o rayo donde o temor não chega, padecèrão os que vos aconſelhaõ males; vòs não, q̃ ſois executor ſómente dos crimes alheos; chamaõvos cruel os q̃ não ſabem donde nace a tyrania; morrèrão muitos Grandes por ambição, não por culpa; a nenhũ ſe formou proceſſo, a poucos concedeo a defenſa; & no fim quãdo ſe lhe admitia por melhor q̃ foſſe, o não livrava da morte; os piquenos não ſe atrevẽ a numerar as queixas, porque temem o trazellas à memoria, como ſe pudera caſtigarſe a imaginação como a lingoa; os clamores não chegão a voſſos ouvidos, aſſi porque os não recolheis, como porque o coração medroſo ſe não atreve arrojalos; a juſtiça he verdadeiramente de Reos, o Rey he miniſtro ſeu na terra, ſe nos faltar em vòs, havemos de buſcalla nelle, donde he certa ſem diminuição, & antes ſe ha de medir tudo cõforme as obras, & cà na terra por ordẽ ſua cõforme as armas. Jà renunciamos todas as mercès, nem por paga de ſerviços, nem por grandeza voſſa as queremos, logrem deſtas felicidades voſſos validos, que nos contentamos de naõ dar forças à voſſos cõtrarios cõ eſta deſuniaõ: mudai de conſelheiros, & mudaremos de conſelho; não queremos outra remuneração, que a voſſa melhora: o noſſo intento he, adquirir muitos Reynos à voſſa Coroa, & não tirarvos o de Caſtella, de q̃ ſois Senhor. De quãto tenho repetido em nome de todos, vos tomo a vòs por juiz, deſoccupaivos do odio cõ q̃ nos ouviſtes, & conhecereis que o voſſo acerto pende das noſſas razoẽs, & a noſſa obediencia da voſſa emenda.

Acabadas eſtas palavras, q̃ a ElRey ſervirão de vergonha, mais que de remedio, ſe retiràrão, deixando quatro dos principaes nomeados, para de hũa, & outra parte cõferirem a concluſaõ daquelle negocio; porèm ElRey

fiandose mais das suas traças, q̃ da razão verdadeira, determinava desunilos para os acabar a todos, querẽdo antes esta guerra que a melhor cõcordia: como se as pedras q̃ faltão aos fundamentos não servissem de ruina aos edificios, sendo que a fortaleza dos alicesses sustenta as maquinas quando a fermosura das torres as derruba. Tanta differença se considera entre o essencial, & o aparente; os que mais se levantão, menos durão; os q̃ fabricaõ com a prudencia, nem o vento se lhes atreve, nem as agoas se os combatem, os quebrantaõ.

Os juizos grandes querem mais aproveitar que luzir; a verdadeira eloquencia he a das obras, que a falsidade do engano, encobrese com o adorno das palavras; escusado he para inculcar o proveitoso, buscar outro interesse, que a utilidade, para levar ao perigo servem as diligencias.

Cègo D. Pedro não conhecia as razoẽs do seu dano, antes, obrigado do seu gosto, se inclinava a seguir qualquer precipicio, como se despenhasse delle; não ignorava o risco, bem sabia como todos os maos, q̃ a culpa tem castigo; mas o naõ se emendarem, he porque a maldade he mayor que o medo.

Em tudo a natureza differençou os Principes dos outros homẽs, dandolhe occasiaõ cõ a soberania, ou de exercitar virtudes, ou de cõmeter delitos, tanto mayores, quanto he menos indepẽdente o seu poder; assi aquelles se venerão a justiça, podendo quebrantallà, saõ melhores que todos os homens; mas se quebrantaõ as leys, devendo veneralas, saõ peores que todos os homẽs; porque a grandeza quando serve de exemplo com a virtude, he beneficio, & quando com a maldade serve de exẽplo, he crime.

A gente q̃ havia concorrido àquelles lugares, fez co-

meçarse a sentir a carestia. Por esta causa caminhou para Urenha ElRey,& outros a Çamòra, de donde a Rainha Dona Maria os chamou a Touro. obedecèrão elles, & resultou da concordia, escreverem a ElRey, q se viesse logo àquelle lugar: a soberania disfraçada, com os poderes da mãy fez atrevidos os vassallos. Contendeo ElRey hum pouco com o temor,& a indignação, propos a seus validos o perigo, todos vierão em que ElRey não partisse, só João Fernandez de Inistrosa, não lhes offerecendo o amor estas lisonjas, contradisse os outros, offerecendo a cabeça ao cutello.

Samuel Levy aprovou este conselho, a authoridade destes homens obrigou a ElRey a jornada, os mais ficàrão: partìrão elles, porque se entendeo que os conselheiros, cujos votos saõ singulares, & duvidosos, he razão se arrisquem ao mesmo dano, porque deste modo erão como interèssados, & não como interesseiros. Chegou ElRey,& logo os dous forão presos, privado elle da authoridade Real, sem outra distinção de grandeza, que o obsequio; corria tudo por mão dos rebeldes, jà infames, jà traydores, pois descubrìrão, que o interesse particular,& não commum os movia: & assi aquella acção, que pudera ser dos brutos, ficou dos Cesares. As Fortalezas do Reyno se entregàrão aos seus confidentes, excluindo aquelles que por algum caminho o podiaõ ser a ElRey: elle que sempre viveo sogeito a seus validos, hoje rebentava com a soberania de seus irmãos: os despachos lhe faziaõ assinar por força, estimandoo como Idolo, aquem o concurso offerece victimas para regalo de seus sacerdotes. A hum bronze mal limado, offereciaõ os Orientaes devotos sacrificios: a hum Rey sem authoridade, sogeito,& oprimido, dedicão os Castelhanos a sua obediencia: enganavaos o vulto, as cores trazião tingidas a paren-

parencias,de todas se valiaõ os traydores, senão das verdadeiras: o braço recebe as tintas,sẽ q̃ nenhũa finja aquella natural candideza. Os authores desta maldade, conhecendo,que duravão no engano,& que este pouco tempo dura, & aquelles que o seguem, se sustentão raras vezes nelle: jà caminhavaõ nos mares de ambição com mais certeza do perigo, que da viagem, nenhum se dava por seguro na graça d'ElRey,ainda que o livrasse; & todos sospeitavão,que pensamentos de livralo traziaõ todos. ElRey, a quem naõ faltava valor,& engenho, vendo o enleo de imaginaçoens que cada hum formava,as quaes reconhecia na tristeza dos semblantes, na confusaõ das palavras, na variedade dos votos, & em outras acçoens, que ainda nos mais advertidos se não escondem muito tempo; determinou usar da occasiaõ com brevidade. Permetiaõ lhe os rebeldes o ir à caça, mas com guardas mayores que toda a cautella. Em hum dia que a nevoa o encobrio as sentinellas, vendose só com D. Tello, de quem fazia particular confiança,& não vẽdo os outros, assi lhe disse:

Presentes vos saõ, Dom Tello,as minhas queixas, & assi porque nunca duvidei do vosso animo,como porque o meu coração vos ensinària esta verdade, deixo de repetillas. Meus vassallos me tem no estado que vedes, a liberdade que procuro he mais para tratar, fóra da prisaõ, da emenda, que para castigar este aggrauo; pois se o condenar leves culpas,me arriscou o Reyno, quero que o perdoar as graves,mo restitua: as mercés com que vos determino premiar, haõ de ser agora as que apontares, & depois quantas hum animo agradecido puder conceder: não vos lembro que sois meu irmão, porque sois meu amigo; & donde hà este vinculo, he escusado o desengano; porque os parẽtes saõ quaes a fortuna quiz,

&os amigos quaes a virtude escolhèo; não he crime ser inimigo dos parentes, mas he delito não ser amigo dos bons: não hà razão logo que me não facilite a esperança do remedio: eu sou vosso Rey, a afflicçaõ em que vos peço socorro,he grande, ou mostrai a fineza do vosso amor,& da vossa honra,em me ajudar na determinação,ou me guardai segredo no referido.

Ouvio Dom Tello com desassocego quanto lhe ElRey disse,sem turbaçaõ; & fazendo dividir a gente, que jà os seguia,obrigou a ElRey á que em hũa Hermida lhe escrevesse as mercès, que foràõ quaes elle pedia, mas rubricadas em hum papel roto, com caracteres taõ mal pronunciados, como a tençaõ de quem os offerecia.Seguro o campo,as mercès firmes,lançaraõse ambos ao rio,que com perigo os encontrou hum espaço; vencèraõ emfim a corrente,chegàraõ a Segovia.Os de Touro,certificados da jornada,sentia cada qual interiormẽte o naõ ser o author della, que para sustentar o pezo do governo, & da maldade, se naõ sentiaõ com hõbros bastantes; assi porque hum Principe,ainda que naõ acuda com o remedio, dura na justiça, como porque jà o poder do engano se havia descuberto com cartas d'ElRey, em que deu por nullo quanto na prizaõ lhe fizeraõ obrar, pedindo socorro aos povos contra aquelles inimigos. A mentira,em quanto se naõ conhece,se nâõ distingue da verdade, mas tanto que se alcança,todos a temẽ, nos povos,& nos rebeldes se vio claramente; estes duvidosos na resoluçaõ, envergonhados com o delito, antes queriaõ a morte, que o remedio; aquelles chamados a Cortes,naõ houve cousa em que não consentissem, porque lhes pareceo a treyçaõ mais fea nos vassallos, que a crueldade no Principe.

ElRey com grandes socorros partio a Touro, donde

em as escaramuças perdeo poucos, & muitos: cõ o modo o Conde, & o Mestre, para divertilo, passàrão a Toledo; os da cidade tratavão de conservarse cõ ElRey, por isso lhe negàrão o abrigo; porèm alguns facilitàraõ o negocio, de maneira que roubando a Judiaria, & atemorizando os Realistas, franqueàrão a entrada os rebeldes: o reçeyo dos que seguiaõ a parte de ElRey, obrigou a chamalo; acodio elle de Torrijos dõde estava, cõbateo a Ponte de S. Martin, ganhou as portas, depois de abrazallas; em tanto tomàraõ elles o caminho de Talaveira.

A Rainha D. Branca, a quem estes combates desenganavaõ do remedio, entregue nas maõs de seus inimigos, foi presa, & mandada a Siguença, adonde o seu Bispo, por sospeitas do que havia aconselhado, padeceo a mesma prisaõ. Foraõ entregues à crueldade de ElRey vinte & dous dos plebeos; entre estes havia hum que passava de oitenta annos, quanto mais havia vivido, tanto mais sentia a morte. Hum filho seu, que não chegava a dezoito, querendo pagar o ser, q̃ do pay recebèra, se offereceo à ElRey, para morrer por quem lhe dera a vida: não duvidou aquelle na troca, sabendo que ao velho havia de acabar a natureza com a carga dos annos, & ao moço podia derrubar agora a tyrania na flor da idade. Acção foi esta indigna de memoria dos homens, mas digna de eternizarse no sentimento delles. Morreo em fim aquelle miseravel tão livre do suplicio, pellos poucos annos, como o pay pellos muitos; exceição que o dereito concedeo ao decrepito; & ao menor, & que ElRey agora quebrou a ambos para conseguir mayor infamia.

Partio ElRey a Cuenca, donde por concertos acabou o que não pode com forças; o medo, & a desuniaõ jà

lhe entregavaõ tudo; passou a Touro, por concluir com os rebeldes; defendiaõse só com o temor da crueldade do Principe, obrigavaõos o odio, & o receyo a se não dar por seguros com as promessas; & assi a constancia daquelles homens, premanecia só na desconfiança. Taõ grande mal he no Principe a crueldade, & o engano, que faz duvidosos quantos o buscão fieis. Por todas as partes começavão a perder muito os rebeldes; porém Biscaya se sustentava com grave dano dos Realistas: o Conde não imaginando nunca na entrega, & conhecendo os animos dispostos à ceitar qualquer conveniencia, se partìo a Galiza; porque os pensamentos, que o occupavão, tinhão raizes em outras terras, que do Reyno bem sabia elle havia de tirar mayores invejas que socorros.

Cuidadoso o Pastor da Igreja do remedio dos Catholicos, antevendo o perigo de Castella, desejava tornar ao rebanho as ovelhas perdidas, ou porque de todo lhe não desaparecessem, ou porque a fome da ira infernal as não acabasse, escolheo para remedio destes danos hum varão insigne daquelles tempos, em letras, & virtudes, Cardeal de Bolonha: este como o seu intento era tornar a serenidade ao Reyno, começou a dispor as cousas de tal modo, que parece levavão caminho de cõcerto. Destruhio ElRey esta esperança, soltou o Bispo de Siguença, levantouse o interdito, que por esta causa se havia posto, & a guerra começou com mayor furia.

Cançados jà com o pezo dos insultos os rebeldes, nem se davão por seguros, nem por contentes. O Mestre, que reconhecia esta variedade, passouse a ElRey. O temor deste successo, fez desejar a entrega a muitos; mas quando a execução do intento se determinava, & elles gastavão em consultas o tempo, apareceo a villa entra-

da,

da, guarnecidas as ameas de infantaria inimiga, formados os esquadroens nas praças, patentes as portas, roubadas as fazendas, executados varios generos de mortes sem distinção de culpa, ou de nobreza. O emparo da Rainha servio a poucos, acabou ao seu lado Pedro Estevanes Carpinteiro, Affonso Tellez Giron, & outros de taõ alta qualidade como estes. A Rainha, ou com o temor dos golpes, ou com o espanto delles, cahio em terra, culpãdo mais a sua desgraça em ter tal filho, que a crueldade sua em tirar taes vidas.

A Condessa Dona Joanna foi presa, os aborrecidos buscados pella villa primeiro que os delinquentes, porque a justiça se reservava para aquelles, para estes a furia; & assi cada qual queria satisfazer o odio, & não emendar o delito: tal era o estrago, que nos proprios parentes faziaõ as armas civis: mais sangue tinhão as espadas, que os corpos: o interesse de adquirir, fazia licita qualquer maldade; a d'ElRey permitia todas. Passou a Pallensuela, & dahi a outros lugares que ganhava desertos dos seus habitadores.

O Conde, a quem não espantavão, nem entristeciaõ estas novas, pedio licença para passarse a França, que lhe foi concedida, com a companhia de muitos. A terra cançada de sofrer tal Rey, ou tal monstro, tremeó espantosamente. Nestes dias succedêrão outros prodigios, interpretados dos sabios com medo, & ouvidos dos ignorantes, sem o menor aballo fallaraõ muitos variamente destes ameaços. Forão vãos os agouros, erràraõ, como he costume, aquelles que só por maldade prognosticão os males futuros.

Tremeo a terra obrigada da disposição da natureza; o curso ordinario das obras humanas tem esta variedade, & o nosso juizo estes vãos discursos.

 A Rai-

A Rainha Dona Maria inquieta com o desassocego passado, se partio a Portugal, el Rey a San Lucar, donde soube que a Armada de Aragão caminhava em favor de França contra os Ingrezes, cujas porfiadas guerras aballárão toda Europa: as de Genova, & Aragão, ainda que exercitadas cõ menos poder, não erão de menor odio; emparadas jà do porto, determinàrão escapasse alguns Baixeis da Republica; os Aragonezes com mais atrevimento que razão, as senhoreàrão. Dom Pedro, que se não podia então vingar com as armas, quiz valerse dos rogos; domouse aquelle fero coração, mas negouselhe o que pedia; & rebentando em ira, prendeo os Aragonezes que havia no Reyno; & desafiou o seu Rey, em caso que lhe não entregassem o culpado; juntou novas causas a esta, que mais pareciaõ convenientes para dar cor a hũa guerra, que para soldar hũa desconfiança: appellou aquelle Principe para as conveniencias, mostrando ao de Castella a pouca causa, que tinha para não admitir outra satisfação que a das armas. E em quanto o entretinha com estas razoens, prevenia o seu Reyno para qualquer successo. Dom Pedro, que tardava com desejos de admitir desculpas, ordenou a Gutier Fernandez de Toledo fosse a Molina. Mostrou o primeiro encontro, a pouca justiça com que se obrava aquella guerra, foi desbaratado Gutier Fernandez, morto hum filho seu, grandes os despojos, & a reputação que resultou aos Aragonezes desta victoria, cujo Rey mais acautelado, que soberbo, julgou aquella occasiaõ acomodada para tratar de concertos, porque costumão os ignorantes medirse com a fortuna propria, como se não tivera tambem forças a contraria: prudencia he não perder o tempo, mas segurar nos alheyos males, he

ignorancia. Murmuràrão alguns aquella acção, porque tambem haviaõ de censurar a contraria, & elle apetecia as pazes, governado antes pella razão de seus conselheiros, que pellas vozes do povo, o qual costuma queixarse, não do que he mal feito, senão do que o Rey obra.

As tyranias de Dom Pedro traziaõ desterrados grande parte dos senhores de Castella: na conta destes entrava Dom Alvaro Garcia de Albornòs, & Dom Fernão Gomes seu irmão, favorecidos do Conde Dom Hẽrique. Pareceolhe a ElRey de Aragão, reduzir a seu serviço o Conde, por via destes homens, ordenou que passasem a França, a tratar com elle das conveniencias que lhe podiaõ resultar do dano de ElRey seu irmão. Dom Henrique, medindo com valor as esperanças, & a occasiaõ com a fortuna, tudo julgou possivel, tudo facil; & determinado jà a seguir mayores pensamentos, juntou os Castelhanos foragidos, & passouse aò cãpo dos Aragonezes.

Hum mal succede a outro, & todas as mais vezes por culpa dos Principes que vivem como soberanos, & não como superiores. Dom Alvaro Perez de Guzmão, crecido por qualidade, & por merecimentos, estava por Fronteiro de Aragão, servindo como quem tinha na memoria a honra de seus passados, antes que o aggravo presente da morte de Dom Affonso Fernãdez Coronel seu sogro. Porèm ElRey ingrato aos beneficios do vivo, com desejo de mayor vingança, não perdoou às cinzas do morto, intenta a fermosura de D. Aldonça, mulher de hũ filho de outro, cuja belleza era menor que a culpa, & fòra della em nenhum modo grande; mas a segueira do peccado, & não a do amor, mostrava a differentes luzes aquelle rostro. Venceo El Rey, mas

mas não soube vencerse, perdeose por hũa vista, & expoſſe à do mundo todo, dando occaſiaõ para que chegadas as novas a Dom Alvaro Perez, & a Dom João de Lacerda, genro tambem de Dom Affonſo Coronel, partiſſe hum a revolver Andaluzia, & outro a fomentar as guerras de Aragão, deſemparando cada qual a fronteira que lhe eſtava entregue.

De todas as partes ameaçavão Caſtella as maldades do ſeu Rey, as quaes traziaõ inquietos os nobres, queixoſos os humildes, atrevidos os eſtranhos, & rebeldes muitos vaſſallos. Tanta era a deſcompoſição dos crimes, eſtando longe a eſperença do remedio. Começava no Principe a deſtruição da Republica, continuavaſe nos mais com o meſmo odio, nos inimigos por melhorar de ſenhorio, nos naturaes por melhorar de ſenhor. A Rainha Dona Maria, de cuja authoridade ſe eſperava a quietação dos povos, & a moderação d'ElRey, vivia em Portugal, não ſem as ſoſpeitas de hum ſocego menos honeſto do que convinha à ſua authoridade; porèm a ſua morte apagou, ſe a houve, a noſſa infamia, & ainda à alhea; quem lhe deu o ſer, ſe cuida lhe tirou a vida, a violencia ſuave do veneno, fez natural a ſua morte; os ſentimentos della melhoràraõ a ſua fama, a qual entre os Eſcritores Caſtelhanos corre duvidoſa, entre os Portugueſes paſſa em ſilencio: a razão imagino eu, não chegar à noticia dos noſſos eſta culpa, porque não foi, o que ſe prova da ſingeleza das noſſas Chronicas, donde ſe publicão, não ſó verdades, mas impertinencias, & na conta de hũas, ou de outras havia de entrar eſte ſucceſſo. Vemos tambem, que Dom Martin Tello ficou vivo, ſendo o complice, & o rigor devia de começar pello atrevimẽto dó vaſſallo. A morte deſta Princeſa, ſe foi reynando ſeu pay, ou ſeu irmão, não toca à noſſa Hiſtoria averiguar

guar eſte computo, que Duarte Nunez faz duvidoſo, & com a ſua authoridade Mariana certo, mas ainda aſſi tenho por mais forçoſa a opiniaõ contraria; entre tanto as duvvidas ſe não póde abſolver, nem condenar eſta Princeſa; ſe o crime repetido não foi verdadeiro, muitas virtudes teve Dona Maria, as quaes paſſarèmos em ſilencio; porque o precioſo das pedras mais reſplandecentes, com melhor engaſte que o ouro, perdem muito do luſtre. O Sol quando ſe eclypſa, não larga a fermoſura dos ſeus rayos, antes he o defeito da noſſa viſta, & com tudo não deixa eſta opiniaõ errada, de moſtrar achacoſa aquella belleza: pois ſe eſta falta entre o Monarqua das luzes he grande, mayor deve ſer entre os Principes, quando he certo que pódem peccar como homens: tal he o perigo dos que vivem em lugares altos, nenhum defeito ſe lhes encobre, alguns crimes ſem cauſa ſe lhes imputão, & ainda aſſi deſejaõ poucos o ſeguro eſquecimento dos humildes. Não lhe baſtava a Dom Pedro o deſcuido, & ao de Aragaõ o trabalho, para que os ſucceſſos de Caſtella não foſſem proſperos. O Cardeal trabalhava por concluir algũa tregoa, que alcançou ſómente de poucos dias, o temor dos Aragonezes era grande; porèm o amor, & a fidelidade muita. Dom João de Lacerda inquietava em tanto Sevilha; cuſtoulhe a morte a imaginação atrevida, ficando desbaratados os ſeus, & temeroſos os Grandes. Porèm como eſtas revoluçoens depois conſervaõ faiſcas entre as cinzas mais apagadas, Dom Pedro prorogou a tregoa para prevenir a guerra eſtranha, & extinguir a civil. Partio a Sevilha apreſſar, & refazer a Armada, para aquietar, & ſocegar os animos.

A Condeſſa Dona Joanna, mulher do Conde Dom Henrique, padecia em hũa priſaõ por culpas do marido, Pedro Carrilho induſtrioſamente a livrou della, & a paſſou a França.

A

A afronta de Alvaro Perez o levou fóra do Reyno, mas esquecido agora do que devia àquella acção, cõ de testavel, & infame cobiça, ordena a sua mulher que venha tratar as suas conveniencias. Chegou com este intento a buscar ElRey, arrojouse elle a satisfazer os desejos, resistio ella o tempo que lhe bastou para ser mais apetecida, foi lograda; largoua ElRey com temor de Dona Maria. Perdeo Alvaro Perez a honra, não alcançou o que desejava; que tal he o fim de quem prefere a comodidade ao respeito, perde ambas as cousas: pello contrario quem se arrisca a conservalla, porque o louvor he certo quando o perigo duvidoso; a morte gloriosa por aquella causa, infame o acrecentamento nesta; a vida conservada com vergonha, he perpetuo cativeiro; & hũa honesta morte, & eterna liberdade.

Os premios que a infamia alcança, puderão fazer tratar os homens do seu credito: mas o engano do mal, cobrese com hũa esperança suave, verde antes da culpa, & murcha logo que o delito se comete: mas essa he a ignorancia entre o mal, & o bem; naõ escolher o melhor, essa he amaldade entre o vicio, & a virtude não procurar perfeição.

Partiose ElRey de Cramona, onde este successo havia passado, & chegou a Sevilha, resoluto em não esperar mais tempo à morte de Dom Fadrique seu irmão, para effeito da qual fallou a Diogo Perez Sarmento, muy valido seu, & muito inimigo do Mestre, & ao Infante Dom João, em quẽ era mayor o interesse, não sendo menor o odio. Levado desta conveniencia os juntou, para lhes dizer os aggravos que havia recebido do Mestre, o perigo que corria a sua vida, & o Reyno todo, que a necessidade o empenhava a perder o amor de irmão pellas obrigaçoens de Rey, pellas utilidades da Repu-

blica, & que só pedia perdaõ aos vassallos, do tempo em que o sangue fora primeiro de seu irmão, que da patria que obstinadamẽte perseverava D. Fadrique em ser ingrato a tantos beneficios como havia recebido delle; q̃ agora buscava nos mais confidentes resolução para tamanha empreza; & se nos mayores inimigos do Mestre procurava a morte de D. Fadrique, nos mayores amigos de D. Pedro esperava a vida d'ElRey. Tras estas razoẽs offereceo a Diogo Perez favores, porq̃ entendeo satisfazem hũ mesmo animo nobre pellas virtudes: ao Infante Biscaya, porque vio que só com interesses se obriga hum peito infame pellos vicios.

Aos accidentes repentinos, quando não tem lugar a advertencia, poucas vezes encobre o rostro os effeitos do coração; & ainda que o Infante quizesse dissimular a alegria, não podia deixar de testemunhala a presença; mas por não deixar duvidosa a infamia, consentio na morte de Dom Fadrique, & acrecentou o pedir a ElRey a execução della, desejando que só ao seu braço se encomendasse aquella vingança: Diogo Perez confuso entre o que ouvia, mais deixava de responder, persuadindose a que era sonho quanto havia passado; que por lhe faltar animo para encontrar qualquer successo, que à sua honra, à sua patria, & ao seu Rey não fosse conveniente: estranhando ao Infante a sua util offerta, lhe disse; que a ElRey não faltariaõ bèsteiros para exercitar o officio que elle pretendia; & desaprovando a acçāo, aconselhou ao seu Principe nesta forma.

Senhor. As obrigaçoẽs de vassallo, & a confiança q̃ tenho nos vossos favores, & nos meus serviços, me empenhão a duvidar a vossa resolução, & assi direi primeiro o q̃ vos convẽ, & obedecerei depois ao q̃ me mandardes.

Igual he a justiça, & tanto que não perdoa aos que mais se amão, nem castiga aos que mais se aborrecem, antes serve sómente no mundo de distinguir a culpa, & a innocencia. Logo, Senhor, se o mayor encarecimento da sua virtude he não perdoar aos filhos, & aos irmãos criminosos, qual deve ser o delito de os entregar ao cutelo sem causa. A differença que o juiz recto faz aos outros, he porque julga sem differença, esquecendo as ternuras do parentesco, as crueldades do odio, ninguem julga contra a razão, quando lhe não vay nada no contrario, porque em iguaes balanças, atè com os peyores peza mais a justiça; quando a vendem, he por respeito, ou por interesses. Eu considero muitos na morte de vosso irmão, porèm não vejo causa por onde mereça perder a vida, & se tem delito, tambem o Reyno tem leys, que saõ a espada com que tam grandes troncos se derrubão. O Principe he soberano, não deve ser juiz, he Senhor das vidas, mas por meyo dos Tribunaes cõdena à morte; não terà castigo, mas não deixarà de cometer culpa, porq̃ a fortuna póde fazelo soberano, mas não innocente: a vista do Rey dà vida ao condenado, com que parece evitou o dereito morrer ninguem à vossa vista: prendase o Mestre, formese acusação, & seja exemplo em hum teatro, se he que aspirou a ser Rey em hũa campanha: digão os vassallos cuja foi a culpa, & certificados nella, acabem as inconfidencias de vossos subditos, entregailhe esta vingança, pois a elles toca, & he afronta sua dizer, q̃ fostes necessario para ella. Não mostrão grãdeza os Principes em obrar cõforme à võtade, senão em obrar conforme à virtude: não saõ os nossos tempos para deixar a opiniaõ com escrupulos, a nossa felicidade logo que nos deu tal Rey, nos tirou a occasião da cautella: ninguem pòde aconselhar o mal, a todos he necessa-

rio

rio, pára viver na vossa graça, querer o licito: eu que vos amo, não posso intentar o contrario; vòs quando me favorecestes, me tirastes a imaginação deste crime; offenderseha a vossa grandeza, & o meu credito se deixar o que me ensinastes, & se faltar ao que aprendi de vòs. Trazei à memoria, não os aggravos, mas os successos do Mestre; castigar os pēsamentos he sò para Deos, mas elle que os conhece, perdóa não sò os delitos da imaginação, porém os das obras. Se vos quereis parecer a Deos na sciencia, imitayo na misericordia, para que não corra a fama de vossa severidade quando para a razão da vossa justiça. E com isto, Senhor, cobraràõ os vassallos confiança, temor os inimigos, & o vosso Reyno ficarà seguro.

Ouvio ElRey estas razoens, & conhecendo na verdade dellas a sua culpa, bem que rebentasse em ira, rompeo em agradecimento, que foi o fruto que se tirou daquella pratica.

Grande obrigação devem os Principes a quem os aconselha com desinteresse, serrando os olhos à conveniencia, & à lizonja, porque os homēs tem introduzido nos ouvidos do Rey tal armonia, que nada faz nelles peyor consonancia que a verdade: quem se costumou âs trevas, ofendese da luz; estranha a razão do prudente, quem viveo entre a mentira do adulador, & poucas vezes trazem à memoria os homens a lembrança dos que com engano se perderão: porque he mais facil a muitos deixar a vida, que a inclinação: que errado he este caminho, que certa a ruina, & que duvidoso o premio, recearse hum Infante, filho de hum Rey poderoso, aparentado com todos os Grandes de Europa, que fim teve, & hum homem de nenhum merecimento, se o igualamos com aquella grandeza, viver seguro, & respeitado, a pezar

das crueldades de hum tyrano : a Historia fallarà por mim, em quanto eu profigo com as tyranias de Dom Pedro.

O Castello de Jumilha cobrou no tempo das tregoas, por pretençoẽs antigas, hum fenhor Aragonèz ; o Mestre agora desejando de acrecentar aos passados este serviço, restituhio este lugar á Coroa, & a Dom Pedro a honra que com elle havia perdido ; acrecentouse a ingratidaõ ao beneficio, & apressou a crueldade de Dom Pedro, a fidelidade de Dom Fadrique; porque como a culpa, que se lhe queria impor, era treição, quanto mais a desmentisse, tanto mais se aggravava a innocencia com o castigo. Temia Dom Pedro aos povos, & nào temia a justiça divina; & por isso se enganou. O Mestre obedeceo ao preceito d'ElRey, que com dissimulação lhe prometia iguaes esperanças aos seus serviços; chega depois, correo a beijarlhe a mão, nào advertindo nos desusados favores, porque os julgava merecidos. Passou a ver Dona Maria, achou nas suas palavras occulto o seu mal, & no seu rostro clara a sua morte, que alguns cuidão tivesse principio na sua fermosura.

Embaraçado no contentamento que levava, nem soube conhecer o perigo nas palavras, nem antevelo no semblante; baixou para recolherse; o movimento de tantas festas, vio se havia trocado em hum socego funebre: parouse duvidoso, temendo tudo, senão à sua morte, quando parece a tinha mais presente : preguntou a hum criado, que o acompanhava, o fim daquella novidade; certificoulhe este o seu fim, & apontoulhe caminhos de salvarse, em quanto duvidava na escolha. Chegou hũ recado d'ElRey, que o fez subir a sua presença: os que estavão destinados para a execução, obedecendo áo pre-

preceito,começàrão a obra. O Meſtre ſem poder deſembataçar a eſpada, por culpa de hum capote, trabalhado com as feridas mortaes, cahio envolto no ſeu ſangue ; & lutando ainda a alma com o corpo para deſpedirſe; ordenou ElRey a hum criado ſeu,que o acabaſſe, dandolhe o inſtrumento daquella ultima execução. Acabou de todo Dom Fadrique, Principe certo digno de melhor fortuna, de agradavel preſença, de eſtranho valor, & de baſtante juizo; porèm eſte luſtrava mais com a benignidade, que com a cautella,facil em crer,difficultoſo em enganar,mais por nobrèza de coração,que por falta de entendimento. Mas a virtude entre os preverſos ſempre corre perigo; andar entre os bons, he ſómente o ſeguro, mas quem ſe não acomodar com os maos, não poderà viver entre os homens.

Tanto que o Meſtre acabou,como havemos repetido, trabalhou logo ElRey por deſcobrir os criados que o ſeguiaõ,ou os amigos que o acõpanhavão;depois de mortos algũs,apareceo Sancho Rodriguez de Vilhegas cõ D.Brites filha d'elRey nos braços;cuidou q̃ o amor paternal fizeſſe algum effeito naquelle coração tyrano; mas onde a juſtiça não achou entrada, como havia a piedade de alcançar abrigo: tiroulhe ElRey a filha cuberta das lagrimas, que a natureza mais que o entẽdimẽto lhe enſinavão a derramar; & logo cõ a ſua propria mão deu a morte àquelle miſeravel.

Muitos Principes forão crueis no mundo, & não menos tyranos que Nero,& Tiberio,com tudo affectou eſte de modo as ſuas acçoens, que corrèo duvidoſa ſempre a ſua fama,& ultimamente a poucas horas de vida ſe lhe anticipou a morte;ao contrario Nero,que na flor de ſeus annos,o acabou o ferro,ficando o ſeu deteſtavel nome por exẽplo de tyrania. Se pregũtarmos a cauſa deſta

desigualdade, nos diraõ as Historias, que peccava sem vergonha Nero em as praças de Roma, & Tiberio retirado nas concavidades de Capua. He necessario que os Reys sejaõ virtuosos, ou ao menos, que o pareçaõ: em muitas partes he o Sol nocivo, mas em todas luminoso, quem da sua influencia naõ tirou utilidade, ao menos goze da alegria do seu resplandor: assi aos Reys he conveniente o luzir, ainda quando querem offender. Pudera morrer Dom Fadrique como outro Germanico, & fora attribuida a prizaõ a sua morte, mas acabou como Britanico; & por isso as maldades de Dom Pedro só teraõ semelhança com as de Nero: na mesma casa donde o Mestre jazia insepulto, se poz a ElRey a mesa, & sem horror do seu proprio sangue, que via derramado; gostou o comer sem pena, & com alegria: bem longe estivera a antiguidade de infamar as mesas de Thiestes, se alcançàra as de Dom Pedro; mas pois a torpeza daquelles se adiãtou no curso dos annos, a lembrança desta abominavel tragedia viva na memoria dos Reys, & conheçaõ, que se como Nero, & como Dom Pedro vivem, como elles acabaõ; porque o vèo da Magestade he só de respeito, o que teme desesperado perder a vida, sem culpas derruba o templo cègo, a troco de tomar vingança justa dos inimigos poderosos: no fim de muitos seculos, as proprias cinzas dos tyranos tornão a desenterrar de novo os Escritores, fazendo das tyranias dos Neros, Panegiricos aos Trajanos: pagou com mortes Dom Pedro aos que o ajudàrão nesta empreza infame. Passou a Biscaya contra Dom Tello, o qual avizado da sua determinação partio a Bayona; & o infame Dom Joaõ por paga do conselho, ou por obrigação da promessa, pedio os Estados de Biscaya: não he todo o tempo igual aos preversos fóra da necessidade, logo saõ aborrecidos: & se a obrigação he mayor,

mayor, ainda vivem mais arriscados. Passou ElRey a Bilbao, acompanhouo o Infante; & chamado a manhãa seguinte à sua camera, entre cautella, & zombaria lhe tiràraõ da cinta hũa faca de monte que levava; & abraçado com elle Martin Lopez de Cordova, deu occasiaõ para os outros o acabarem, ficando Dom Fadrique vingado, por mãos de seu mayor inimigo, sem que passasse de quinze dias ó termo da vingança. Este he o fim daquelles que determinão sobir pellas ruìnas alheyas; quẽ desejar ser grande, mereçaõ com as obras, & não com os crimes; mas quem por outros caminhos busca a grandeza, he porque não pòde chegar a ella com o merecimento.

O corpo daquelle Infante, filho de hum Rey poderoso, & respeitado, se arrojou em hũa praça publica, gritando Dom Pedro aos Biscainhos, que aquelle era quẽ determinava senhorealos. Depois que em o terreiro foi opprobio de tantas injurias, quantas não sentia; & depois que servio por grande espaço de tragedia verdadeira, aos que vendoa a julgavão mentirosa; foi mandado ao Castello de Burgos, & logo arrojado em o rio, para que os marmores, ou os bronzes sumptuosos não fossem jamais deposito daquelle corpo ingrato; a terra engeitou seus ossos, forçada os recolhe a agoa. Do espiritu, mais se pòde ter compaixaõ, que esperança; as horas do arrependimento foraõ breves, as culpas tinhão sido largas; a misericordia de Deos he infinita, mas tambem a sua justiça he incontrastavel, ordinariamente morre cada hum, como vive, & he certo que todos vaõ ao lugar que merecem quando morrem.

Dona Leonor Rainha de Aragão, & Dona Isabel de Lara sua nora, ultimo despojo do Infante jà defunto, foraõ sabedoras do miseravel successo de Dom Joaõ por

ordem de ElRey, que lhe apressou a nova, depois que com a occasiaõ deste pezar, as entregou a hum sentimẽto mudo; passou a alegrarse com varias cabeças de plebeos, & nobres, que lhe trouxerão a Burgos. Não era o seu odio só contra os Grandes, antes (qual Timon Atheniense) contra os homens.

O Conde Dom Henrique desesperado com a dor, que era grande, & cõvidado da occasião, que era oportuna, começou a entrar pellos campos de Soria; o Infante Dom Fernando, obrigado das causas do mesmo sentimento, acometeo o Reyno de Murcia: os miseraveis povos sofriaõ esta oppressaõ, mais cruel, quanto mais crecia em o amor dos dous o desejo de seu remedio. ElRey, a quem não faltava animo para encontrar as mayores adversidades, juntando às suas forças algũas Genovezas, investio Guardamar, lugar dos Aragonezes, entrado o arrebalde, começou a expugnar o Castello: parece que afroxavão os defensores, quando em hum instante alevantou o vento com tal furia, que varando em terra huns baixeis, & sovertendo outros, deu lugar a cobrarem os cercados o animo que perdèraõ os offensores. Dom Pedro, que nem sabia perdoar, nem temer, abrazando o lugar ganhado, & os navios perdidos, se partio para Almasaõ, & mandou ordenar segunda Armada em Sevilha, para entregar às ondas novamente a vida, que com tanto perigo havia escapado dellas.

Os aliados de hũa, & outra Coroa, vendo entrar o novo anno, juntavão socorros para atear a guerra, que tal he o bẽ do mundo q̃ se conservava só no malalheyo. O Cardeal não cessava de representar aos vassallos, & aos Reys, os interesses da paz, a vizinhança de Africa, os Mouros de Espanha, & as poucas forças da Christandade; mostravalhes como o officio de Pastor da Igreja

era tratar a conformidade entre os Catholicos, & naõ darlhe armas para sua ruína, compor as differenças no temporal, mostrando as conveniencias, & os interesses; & no espiritual acodindo às miserias dos povos, dandolhe Prelados, que os governem, & os exercitem na virtude; porq deste modo crece a Fè, & apagaõse os vicios, & dura a devação nos Catholicos mais firme com a Igreja: A guerra faz impios os homens; a desoluçaõ militar permite muitos danos, que a piedade Christãa reprova, assi como naquelles que pelejão pella Fè; vive hũa inteireza, que descobre a defensa da melhor causa. Tratou, como diziamos, aquelle pio, & sancto Innocencio, concerto entre os dous Reys; porèm a vontade divina, que para mais altos fins queria o contrario, permitio, que não tivesse effeito a sua diligencia; mas bem pudera aquella piedade, que não servio de remedio, servir aos Principes futuros de exemplo.

Deixàmos a Rainha de Aragão lutando com a pena de ver seu filho morto, & encobrindo o sentimento, para poder de algum modo enxugar as lagrimas de Dona Isabel sua nora; mas Dom Pedro as dividio brevemente, mandandoas presas, hũa a Xeres, outra a Castro-Xerix, adonde por ordem sua forão mortas, à fidelidade dos Hespanhoes, entre a fereza deste monstro, ainda durava obediente, mas tão oprimida, que nos deixa em duvida o seu miseravel socego, & nos obriga a crer, que a falta de forças, & não de odio era a causa, porque se dilatavão em sofrer a sogeição infame do tyrano.

Que muito que as cinzas, ou as sombras dos mortos não fossem reparo destas duas Princesas, se a Dona Joanna de Lara não valeo ter seu marido vivo, &

pode-

poderoſo, foi entregue à meſma tyrania: ſe velha teſtemunha de ſua morte; o mundo, & as memorias dos homens o ſerão ſempre da violencia fatal de tantos crimes.

Appreſſavaſe a Armada, conduziaſe a gente para as fronteiras, baixavão baſtimentos para hum, & outro exercito; começavão a chegar os ſocorros, marchar os eſquadroẽs, & a navegar as vellas; & o ſanto Cardeal ainda cuidava de reduzir ao porto os Baixeis que deſapareciaõ, & as tropas que caminhavão de hũa, & outra parte ſem ſocego, moſtrando a conveniencia de cada hũ dos Principes cõforme a ocaſiaõ, & o aparelho, q̃ achava nelles. El Rey de Aragão deſconfiava de hũa paz ſegura, ou arrezoada: o de Caſtella, nẽ admitia a firme, nem queria a proveitoſa; & aſſi impoſſibilitado o remedio, ficou para o ſucceſſo das armas a concluſaõ do negocio. El-Rey de Caſtella chegou à Ilha de Juiza, adonde ſoube que ElRey de Aragão o buſcava com quarenta galès, caminhou a ſeguilo. Topouſe com a Armada inimiga junto a Calpe, donde ſe teve por noticia, que ElRey de Aragão não vinha nella: porèm Dom Pedro deſejava de acabar naquelle dia a guerra, determinou inveſtir os cõtrarios: intento, que o Almirante Miſer Gil Boca negra valendoſe da authoridade, & confiança, eſtorvou com razoens muito acomodadas ao tempo, & à occaſiaõ. Eſtas detiverão as vellas Caſtelhanas; & outras não menores as Aragonezas, & aſſi por culpa de todos ſe deixou de pelejar aquelle dia, & ambos parece que acertàrão, porque nem o poder de Caſtella era tão deſigual que tiveſſe certa a victória nas ſuas forças, nem a utilidade de Aragão conſiſtia na batalha, antes ſómente em deſviar o inimigo poderoſo. Os aparatos grandes deſta guerra pa-

tàraõ em a deſtruição dos povos, enfraqueceraõſe às forças da Chriſtandade. Tomàrão alento os Mouros. O porto de Denia demandàrão os Aragonezes. O de Alicãte os Caſtelhanos; dali ſe partio Dom Pedro a Tordecilhas, donde Dona Maria eſtava, para aliviar com a diligencia as ſaudades da tardança.

Nada obriga tanto a hum vicio, como a continuação delle, aſſi porque o pejo ſe perde, como porque o coſtume he poderoſo igualmente q̃ a natureza. ElRey, em quẽ jà o temor da hora, ou as lẽbranças da morte, não ſerviaõ mais q̃ para caſtigo, & não para emẽda, avẽdo tomado para o acõpanhar na jornada de Aragão, hũa nao Venezeana, reconhecẽdo as riquezas q̃ trazia, rõpeo o dereito das gentes, & cobiçoſo ſe apoderou de quanto nella vinha; para emẽdar eſta culpa, ordenou a vinte galès ſuas, que foſſem eſperar doze Venezeanas. Grandes foraõ os gaſtos deſta empreza; o ſucceſſo contrario com o intento, paſſarão hũas galès ſem ſerem viſtas das outras; perdeoſe o cuſto de tantos apreſtos, fezſe publica no mũdo eſta acção infame: a guerra ficou quaſi declarada com Veneza: faltou o comercio, porque faltàrão as ſeguranças: & eſtes forão os premios que tirou a cobiça. Na terra não deixou ſó de aver boa fortuna, antes ſe ſeguio aquelle mayor dano. Dom Fernando de Caſtro, & Joaõ Fernandez de Iniſtroſa, Fronteiros de Almaſaõ, & Gomàra, ſouberão como o Conde Dom Henrique, Dom Tello, & alguns Senhores de Aragão entravão por Agreda Dom Fernando, & Joaõ Fernandez ſairão a fazerlhe oppoſição com mayor poder, ainda que não com gente igual em a diſciplina; inviſtiràoſe em o campo de Araviana, junto às faldras de Moncayo, & em poucas horas padecèraõ os Caſtelhanos muito eſtrago, deixando nas mãos do Conde larga reputação, moderados deſpojos: &

 ElRey,

ElRey, entre outras perdas, teve a de João Fernandez, varão digno de alcançar a graça de melhor Principe, por mais honrados meyos, de boa qualidade, & de melhores procedimentos, grande em valor, & virtude, evitou alguns delitos, desejou que outros se não cometessem, pezavalhe de todos, se no modo de adquirir a valìa não foi venturoso, cobrou nella grande fama; & assi como Dom Joaõ Affonso de Albuquerque ganhou reputação caìdo da graça d'ElRey, assi JoãoFernandez mereceo applauso sobido nella. Sentio ElRey a sua morte, chorando a parte de menor estima, que foi o amor que entrou pella culpa, & não a virtude, que consistia nos conselhos; & sendo com tanta razão choradas as suas lagrimas, a ignorancia as fez criminosas: acodiose com brevidade às terras invadidas do inimigo, ordenando a Gutier Fernandez de Toledo as socorresse.

Dom Joaõ, & Dom Pedro, irmãos de ElRey, vivião em o descuido de quatorze atè dezoito annos: a ira que concebeo contra Dom Henrique, convertida em odio destes innocentes, lhes occasionou a morte. Os vassallos, & os estranhos, ao som desta horrivel crueldade, aguçàrão as armas, seguros da ruìna de Castella se ElRey vivesse, ou a guerra o não despojasse do senhorio, que tyranicamente administrava.

Rota a batalha de Aravianna, mortos os Infantes, não houve quem não tivesse jà coração para descobrir o amor de Dom Henrique, & o odio de Dom Pedro, perdia hum vassallo, & ganhava outro subditos; creciaõ as sospeitas, & ElRey usava mayores crueldades, desejando a vingança antes que a emenda; & assi desesperado do remedio, nenhum queria o perdaõ, a justiça differe da tyrania só no modo, & no intento, que na

exe-

execução: o juiz, & o tyrano ambos condenão, porèm a justiça não dà castigo aos homens, senão as culpas; não quer o delito, & por isso busca o caminho da emenda; deixa de dar mayores penas, por distinguir com ellas as maldades, que a se medirem igualmente todas, ninguem certo na morte deixàra de tomar a mayor vingança; & assi quem não faz differença nos casos, não quer o remedio: tal Dom Pedro, que reconhecendo o vicio, que lhe tirava a Coroa, queria antes perdela, que moderalo. O Conde determinado a seu Rey, procurava empenharse em hũa empreza grande, para merecer o titulo, & alcançar justamente a Coroa. O Infante Dom Fernando, querendo usurpar o fruito da victoria, desejava tambem restituirse ao interesse das condiçoens: as esperanças de hum, & outro, chegârão a contendas entaõ de pouco rumor, depois de largos odios. O Cardeal não desemparava a causa da Christandade; antes sofria com coração modesto, as injurias dos pretendentes, & amotinados; & a pezar de todos os perigos interpunha a purpura entre as armas, para mostrar ao mundo, que aquella sacra dignidade mais serve de empenho a quem a possue, para augmentar a Religiaõ, que de titulo à honra, para obstentar soberanias; & assi os verdadeiros Ministros da Igreja, mais devem mostrar, que he seu o sangue que se derrama em defensa sua, que o que se recolhe nas veas para sustento da vida. Mas El Rey de Castella trazia o animo occupado em outras emprezas; admitiria pazes com Aragaõ; porèm com os seus subditos sò queria guerra. Matou Dom Pedro Alvarez Ozorio, & Dom Diogo Arimas Arcediago de Burgos, & outros, cuja memoria serà taõ

impor-

importuna de repetir, que passarà de lastima a cansaço.

Havia ganhado Dom Pedro, Taraçona, remeteose ao Papa a duvida, & depositouse em mão de Joaõ Fernãdez de Iniftrosa a cidade; fiava elle antes de sua morte da Gonçalo Gonçales de Luzio, para que conforme a sentença fizesse a restituição. Seguirão a causa em Roma os dous Reys, appellando pera o Pastor da Igreja; & esperando confirmar o dereito da guerra com a definição Apostolica, declarouse em favor de Aragão a sentẽça; & antes della Gonçalo Gonçales havia tratado com aquelle Rey a venda, cujo effeito depois teve a desculpa no que se havia julgado, como se não fora igual delito vender a ElRey de Aragão a cidade que era sua, que o entregarlha sendo alheya. A corrupção dos tempos muda os homens, os vicios dos Principes fazem justo qualquer crime; a terra não pòde sazonar os frutos sem assistencia do Sol, os homens não pòdem ser perfeitos sem os exemplos dos Reys.

Parcial andava a fortuna, não querendo declararse em favor de Dom Henrique, que tratava hũa guerra injusta contra o seu Rey; nem por Dom Pedro, o qual sò cometendo tão desordenados delitos, podia fazer melhor a causa de seu irmão; & assi elle, & não a ventura forão quem de traydor à patria, lhe deu o nome de defensor della.

Dom Tello trabalhava por acomodarse com ElRey; sospeitas houve, de que queria entregar Dom Henrique, costume dos muito culpados obrar tamanho serviço, que desmintão o erro passado, como se não estivera mais viva na memoria dos homens a injuria, que o beneficio, & se deixasse algũa hora de ser traydor, aquelle que hũa vez não foi fiel. Medio o Con-
de:

de o tempo, & o aggravo, pezou mais a necessidade que o castigo; buscou pretextos com que desviar Dom Tello, encarregoulhe os mayores negocios de Aragão, por lhe mostrar, que ignorava a culpa; & deste modo se desviou do perigo, & o reduzio com a confiança. Ganhàraõ com isto Dom Tello a vida, & a honra Dom Henrique, hum irmão, & hum amigo poderoso: he certo que quem de seja o melhor, raras vezes lhe succede o contrario, assi porque o juizo sempre se inclina ao proveitoso, como porque adquirir as vontades pello caminho, que o inimigo as perde, he a mais firme, & a mais industriosa segurança.

Em quanto estas resoluçoens trabalhavão aquelle miseravel Reyno, hum Clerigo chegou a Dom Pedro, & lhe disse, que o Conde seu irmaõ o havia de matar, & que S. Domingos lhe revelàra este secreto; com o mayor que pode, sem que ninguem o ouvisse, repetio elle estas palavras: Dom Pedro lhe mandou, que as publicasse; obedeceo ao preceito; & por ordem de El Rey foi entregue inhumanamente a hũa fogueira, sem outra causa mayor, que a repetida, testificando aquelle Principe com a insolencia, o desprezo com que tratava as misericordias de Deos. Se o Clerigo foi induzido, como elle dizia, porque lhe naõ deu tormentos, para saber os complices: se foi culpa o publicarse aquelle sonho, porque não aguardou que o Clerigo descobrisse a outros, o que em particular lhe disse a elle; & se o julgou verdadeiro, como se naõ aproveitou da advertencia. Mostrou depois a sua morte, a sanctidade daquelle varaõ virtuoso, à custa daquelle Principe tyrano. Vivia Dom Pedro em o letargo das suas tyranias, naõ despertava, nem às advertencias do Ceo, nem aos favores, antes crecia o seu delito com os adversos, ou prosperos successos. Em hum recontro que

teve com Dom Henrique, lhe ganhou o seu pendaõ com outros, desbaratando aquella gente de maneira, que o Conde se retirou a Najara, destruido: recolheose El-Rey para o seu Real de Afofra, com tenção de dilatar para o seguinte dia a empreza; a todos parecia facil, pella pouca gente que ficàra ao Conde, pellas distancias dos postos em que estava repartida, pella fraqueza dos lugares a que se havia retirado. Estando para lograr o fruito destas esperanças, topou ElRey hum homem, o qual com mais lagrimas que valor, se vinha queixando da morte de hum parente seu. A publicidade infame daquelle sentimento, servio de agouro a ElRey, quando as advertencias divinas lhe não bastàrão para outro tal effeito: voltou temeroso de hum caso accidental, quando o não havia obrigado hum prodigio milagroso; & assi podemos crer necessario aquelle successo, para livra o Conde, o qual ficou em Najara; & Dom Pedro partio a Sevilha, donde Dona Maria o esperava: vencèo o gosto a conveniencia, o amor dominou o interesse, fogio à occasiaõ, & perdeo D. Pedro o Reyno.

Aqui nos manda a Historia repetir aquelles lastimosos contratos, que celebràraõ os Reys de Portugal, & Castella. A este obrigava o desejo da vingança de alguns delitos sem nome; àquelle a memoria, que permanecia igual em hũa belleza viva, que em hum cadavel jà ediódo; mas foi tal o excesso da tyrania, que nem o amor lhe soube dar desculpa. Publico he entre os naturaes, & os estranhos, quem foi Dona Ignes de Castro, cuja belleza, mais digna de admiração, que de credito, por largos tẽpos sogeitou o coração de Dom Pedro em Portugal, o primeiro deste nome. Sentiaõ os vassallos a desordem de seu Principe, & seu pay nem se atrevia com o pezo dos annos a domar os apetites do filho, nem a deter as vozes

dos

dos vassallos acompanhava a estes com o sentimento, àquelle com as advertencias; & de toda esta desordem era a causa hũa mulher, cuja violenta morte fez correr os Portuguezes às armas, huns em favor do Rey, outros do successor; durârão pouco as revoltas; perdoou Dom Pedro aos matadores de Dona Ignes, mas elles não se atrevèrão a viver em Portugal: morto Dom Affonso, passados a Castella, esperavão que o tempo os reduzisse à patria com melhor fortuna; porèm dos tyranos, só os que não lembrão; se pòdem dar por seguros: assi esquecidos estes dous Reys da sua conveniencia, & da sua verdade, estimando mais a vingãça que a justiça, se concertàrão, em que Dom Pedro Rey de Castella entregaria os matadores de D. Ignes; & Dom Pedro Rey de Portugal a D. Pedro Nunez de Guzmaõ, Mem Rodriguez Tenorio, & outros: expediraõse as ordens por hũ, & outro Reyno, cõ grande segredo; forão entregues, & mortos todos os nomeados, ficando Hespanha com o labeo, que atè aquelles tẽpos era de Italia. Escapou Diogo Lopez Pacheco deste perigo, para ser depois progenitor de grande parte da nobreza Castelhana; tão varias saõ as fortunas dos homens, tão pouco para estimar as cousas humanas; as mesmas pedras que arruinão hum edificio, levantão outro; & nesta variedade querem aprender os homens a fabricar com segurança.

Gutier Fernãdez de Toledo durava no serviço d'El-Rey, cõ tal constancia, q̃ jà a natureza daquelle Principe devia fazer culpa de taõ importuna obrigação; & se esta foi a causa da sua morte, tardoulhe muito a morte; lo-grou os mayores cargos do Reyno, administrandoos com tanta justiça, como se houvera de ter premio em tal tempo o seu merecimento; nunca quiz aceitar pretexto honroso entre os rebeldes, nem elles se atrevèraõ

 a ten-

a tentalo com nenhum partido, no tempo de Dona Leonor de Guzmão sustentou a parcialidade contraria, sendo dos primeiros sempre q̃ nas guerras de Castella arriscava a vida, a qual hõrou decorosamẽte cõ a morte, não faltando a nenhũa circunstancia de valor, de juizo, & de Christandade. A sua cabeça foi levada a ElRey, que lha mandou cortar sem culpa, mas não sem causa; porque convinha, que não vivesse em tão corrupto seculo hum varão incorrupto. Acabou de socegar o tyrano, vendo que por seu respeito commetiaõ os homens taõ horrendos crimes; & assi premeditou outros castigos, que depois se cõvertèrão, como os mais, em dano da sua Coroa, em perda da sua vida.

Nada em os animos adquire mayor poder, q̃ hũa desconfiança: procede em os nobres de hũa sospeita altiva, em que interessado o valor, antes de conhecer a verdade, castiga as apparencias pellos caminhos licitos à hõra; em os de coração fraco, hà mayores riscos, porque conhecendo àfronta, não se atrevem à vingança, sentindo o aggravo, antes por infames modos se valem da treição, & da crueldade; effeitos grandes da covardia. Tal Dom Pedro, não lhe parecendo, que podia ser fiel aquelle que hũa vez ficou escandalizado, não desconfiando como valeroso, antes com cautella de covarde. Mandou a Gomez Carrilho a Algeziza, com acommodamentos dignos de sua pessoa; derãolhe no caminho a morte sem outra culpa, que a de haver sido leal depois de muito aggravado, & a causa da sua fidelidade a foi de sua ruina: tomou ElRey a mulher de seu irmão Garci-Lasso Carrilho; fogio este para o Conde Dom Henrique, & Dona Maria Gonçales de Inistrosa, sua infelice esposa, ficou entregue à tyrania d'ElRey; o qual por lograr o apetite sem o embaraço da vergonha, commeteo tras

hum

hum crime outro mayor crime. Este,& os mais communicou ElRey com alguns Grandes, os quaes lhe approvárão os executados ignorantemente, porque no louvor daquella maldade, condenavão as suas vidas; & na reprensaõ do delito, confundiaõ ao menos o malfeitor, ficando segura a honra com o conselho, & duvidoso o perigo.

O Arcebispo de Toledo foi desterrado para Portugal. Os filhos, & mulher de Gomez Carrilho, forão presos. Samuel Leví, aquelle grande valido de ElRey, foi morto em os tormentos, porque declarasse onde tinha mais dinheiro, sendo muito o que lhe haviaõ tomado. Não parou a ambição neste crime: alcançou aos parentes a fama da riqueza, houve pretextos para cobrala; & que os não houvesse, ficou nas mãos d'ElRey, a pezar da innocencia,& da lastima.

Entrou o novo anno, começou ElRey a conduzir o exercito, que chegava a grande numero, com os socorros que levou de Portugal o Mestre de Aviz. Não se descuidou o Aragonèz, antes juntou as mayores forças, com intento de apresentar batalha. O mesmo trazia o Castelhano, porque o seu coração grande, & cruel, apetecia mortes,& perigos, para satisfazer o valor, & odio, que tinha à gèracão humana: porém a vigilancia do Cardeal interpos entre hum, & outro campo a parte da purpura, que bastou assocegalos, deixando os Reys em hũa paz digna de mayor duração, & agradecidos à constancia do seu trabalho: mas aquelle animo zeloso não tinha outro fim, ou pretendia outra paga, que o remedio dos Catholicos,& a destruição dos Mouros. O sofrimẽto,& a inteireza dos varoens Apostolicos, he a segurança da sua authoridade; porque donde ha respeito, não pòde hâver emenda; & donde não ha paciencia, não

 pòde

pòde haver Christandade; a veneração destas virtudes aparta os esquadroens armados; junta as Provincias mais distantes, & acaba as emprezas mais difficultosas: padeceo o Cardeal quantos perigos o ameaçavão; reduzio com a sua authoridade a dous Principes inimigos a hũa paz socegada; abraza com as chamas,& bate com o martello,o artifice o ouro, sahe do toque o lustre, & da industria a perfeição; quem desejar luzir, apurese no crisol, que se for ouro,nem ha de perigar nas chamas, nem nos ameaços da pancada, antes do lugar donde os outros metaes haõ de sair consumidos, & quebrantados, hà elle de sair com fermosura,& sem diminuição.

Celebrados os concertos, & concluidas as guerras dos Reynos contrarios, começàraõ elles a sofrer as de seus Principes. O de Castella, lembrado de que vivia aquella miseravel Princesa, que para desgraça de ambos lhe dera a sorte por esposa, tão innocente, como castigada,tão oprimida como sancta, parecendolhe q̃ reynando a sua crueldade,era grande oposição tanta virtude; julgou que a vida pura daquella mulher era mais para confundir seus erros,que para emendalos; & sentido deste dano, não se valeo dos meyos, que lhe podiaõ dar saude, antes julgou, que corria perigo a sua vida, se tardasse aquella morte com peçonha, antes que com ferro, porque não acabasse hum golpe quem sofrer pode tantos, & assi determinou que o veneno introduzido em regalo, fosse o verdugo daquella execução, como se a novidade do regalo não bastasse por veneno, ou não fosse mais que a mesma peçonha perigoso. Chegou o dia, acabàraõ as miserias daquella Princesa, tão digna de lograr o mundo mais venturosa; mas a culpa teve o mundo, que não mereceo esta ventura: foi nella extremo a belleza, a descrição, & a san-

ctidade. Cõ petirão entre si estas virtudes vinte & cinco annos q̃ ella durou na vida, prevaleceo depois o fruito da mais nobre, q̃ a ha de conservar gloriosa nas eternidades; as outras grandezas entregues a hũ sepulchro pouco sumptuoso, ficarão recatadas nelle, mais para exemplo, que para deposito. As Matronas Castelhanas ouvindo estas crueldades, trocàrão o temor em odio; & não podẽdo executar a vingança q̃ desejavão, juntavão poderosas lagrimas àquelle innocente sangue, para que caminhãdo ao Tribunal divino, representassem nelle aquella culpa, esperando da verdadeira Justiça o castigo daquella maldade.

Acabou Dona Branca, mas não a furia das violencias de Dom Pedro, antes aguçada a ira nas crueldades, cuidava que neste mundo não podia temer perigo, nem esperar no outro misericordia; como se Deos não fora o que havia de perdoar as suas culpas, & como se os homẽs tivessẽ paciencia para tanto sofrimẽto. Deos q̃ não cãça de sofrer, ou para remedio; ou para mayor pena, quiz advertilo cõ a morte de D. Maria de Padilha, q̃ elle chorou como a primeira que sentio no mundo, ou antes a primeira, q̃ deixou de festejar. Foi esta mulher de grandes merecimentos, de muita qualidade, de incõparavel belleza; pudera a ventura concederlhe a que logrou com boa fama; aborreceo quantas maldades se commetèrão, evitou algũas; & sendo tal a sua ternura, nũca foi menor o amor de Dom Pedro. Sentio o Reyno esta perda, porq̃ como não esperava em ElRey melhoras, parecialhe que estavão os povos destituidos do mayor socorro. Juràrão a D. Affonso, filho de D. Maria por sucessor da Coroa de Castella, o seu corpo foi tirado de Estudilho, & cõ pompa real levado a Sevilha, & em outra Capella, não menos sũptuosa q̃ a dos Reys sepultado; as suas memorias não

em quanto durarem as de D. Pedro vivas.

Antes que a prohibição dos concilios evitasse os dasfios, costumavão permitilos os Principes; segurando o campo, partindo o Sol, medindo as armas, & examinando as ventagens; para que tudo fosse com igualdade: este, de que daremos breve noticia, foi entre quatro homens de principal qualidade, por caso de treição, dous erão parentes de Gutier Fernandez de Toledo, & outros favorecidos de ElRey, para que concluissem estas mortes; & assi com falsidade grande estavão debaixo da terra escondidos huns dardos com que Lopo Diaz ferio o cavallo de Arias Vasquez de dous arremeços, taes que desatinado o cavallo sahio do campo, & elle foi morto. Se esta infamia era grande, não foi menor a de Lopo Diaz, & Martin Affonso seu companheiro, que com esta desigualdade investirão a Vasco Perez que ficava; defendeose elle, protestando contra ElRey a treição; não o moveo esta injuria, mas vendoa o povo, & que implorava o seu favor Vasco Perez, pareceo razão que se aplacasse a ira, & assi forão tirados do campo sem mais afronta, que a que souberão grangear os victoriosos.

A quem Deos desempara, todos os auxilios perde, & obra ao contrario da razão, ainda que tenha juizo, porque a grandeza divina sustenta os rudos, embaraça os prudentes. Sabemos que Dom Pedro sobre hum valor temerario, tinha hum entendimento perfeito; & assi devemos crer, que os seus erros erão mais castigo de peccados, que falta de noticias. No tempo que as porfiadas guerras de Aragão o traziaõ victorioso, & cançado, entrou ElRey de Granada por muitos lugares de Andaluzia, metendo a ferro, fogo, & cativeiro quanto havia nelles. Sentido Dom Pedro desta treição, declarou agora contra elle guerra, favorecendo a Mahomad seu inimigo:

go: forão os principios ditosos, porèm a ambição de El-Rey mudou o curso delles. Desbaratados os Granadinos no recontro de Linuesa, deixàraõ muitos presos. ElRey, que só se desvelava em descontentar a todos, julgou, que o melhor modo seria tirar a cada hum a utilidade do seu perigo, & a gloria do seu trabalho: recolheo a si todos os Mouros, prometeo a paga delles, que não teve effeito, & cessarão com isto os bons successos daquella guerra. Passou o Mestre de Calatrava a Guadix com outros senhores, não sò por culpa de sua desordem forão desbaratados, mas por culpas da ambição de El-Rey; foi cativo o Mestre com muitos que o acompanhavão. ElRey de Granada vendo mal segura a sua conservaçaõ (ainda na prosperidade da sua fortuna) mandou o Mestre livre com este obsequio, creceo a ElRey a soberba, investio o Reyno de Granada, donde ganhou muitas Povoaçoens de pouco nome, a variedade dos Mouros, as memorias de Mahomad, & o temor desta guerra, fez com que ElRey de Granada, atè aquelle tempo respeitado, começasse a temer os proprios que o fizeraõ senhor. O commum como naõ considera as virtudes dos Principes, senaõ os successos, naõ olhando para a opoSiçaõ, & sentindo as perdas, desejava a paz à custa de qualquer perigo, como naõ fosse o das armas, que medrosamente temiaõ todos. ElRey aconselhado dos mais amigos, se veyo valer do favor de Castella, que atè entaõ tinha por contrario, lembravalhe o muito que vinha offerecer, a restituiçaõ do Mestre, & outras obrigaçoens, que julgadas pello amor proprio, eraõ mayores que os aggravos a que dèra causa: porèm como estes os mede melhor o offendido, que o offensor, & o poderoso com differentes leys, que o humilde, naõ foi segura a confiança em quem sabia como ElRey de Granada,

pella experiencia de si mesmo quanto he para temer a verdade dos Principes, quando se nella envolve o seu interesse. Entrou em Castella o pobre Rey miseravelmente, confiado Dom Pedro, lhe facilitou todas as conveniencias da jornada: chegou a Sevilha, & depois das ceremonias costumadas, ordenou a hum Mouro versado na lingoa, & de juizo acomodado para a persuaçaõ, q̃ em seu nome dissesse.

Senhor. ElRey de Granada he chegado a vosso poder, naõ constrangido das vossas forças, mas da sua obrigaçaõ; sabe que os Reys daquelle Reyno pagavaõ tributo aos de Castella como de vassallos a Principe, & naõ como de Reys a Rey: este dominio que adquirio a grandeza de vossos mayores, usurpou por alguns dias a guerra, & restitue agora o amor para sempre: se a experiencia naõ mostrou esta verdade, foi por fazer a fortuna mayor a vossa acçaõ com o nosso delito, & assi segurais o gosto de perdoares, & a nòs resulta mayor gloria em obedecervos: ditoso foi logo aquelle mal, que vos grangeou piedade, & a nós conhecimento: porèm louvar o que em vòs he natureza, he crime, porque saõ mais aggradaveis as victorias que se alcançaõ do alvedrio com a força do entendimento, que aquelles que sem oposiçaõ ganha a virtude com a força do natural: mas para que saõ louvores, se os eccos que razoaõ em Africa do vosso valor, & da vossa prudencia, atemoriza aquelles Principes, amedrenta aquelles povos; que diraõ logo os que ameaçados da vossa ira, experimentàraõ o golpe antes que o receyo; mas naõ he o temor quem nos embaraça, o empenho he só quem nos obriga, que ainda que o vosso coraçaõ seja tão grande, saõ pequenas as forças, & divididas, os ameaços dos rebeldes, a inconstancia de Navarra, os odios de Aragaõ, os escandalos de França,

a vizinhança de Portugal, as correrias de Granada & os Imperios dilatados de Africa, saõ para temer quando se passe em silencio ao aggravo de Veneza, logo em tempo de tantas calamidades as publicas fóra do Reyno, de que sabemos todos, & as ocultas de que temos noticia, bem puderão remontar a nossa esperança a algum designio grande; porèm se a uniaõ da Fee não pòde ser igual, deseja o meu Rey que o sejaõ os vinculos do amor; & assi me manda vos diga a confiãça que faz da vossa grandeza, pois se entrega no vosso poder, pella segurança que tem na vossa justiça.

Jà tereis sabido as contendas de Mahomad cõ ElRey meu senhor, em quẽ se conservou o melhor sangue dos Reys antigos q̃ governàrão Granada; a injustiça com que Mahomad possuhia aquelle Senhorio, o obrigava a tratar os vassallos como estranhos: sentidos elles da vexação, & queixosos da tyrania, o empenhàrão a tomar o ceptro usurpado: tornou à opulencia antiga o Reyno, livrarãose da opressaõ os povos, tinha a justiça authoridade, logràrão premio os benemeritos, & dissimulouse com alguns delinquentes, porque o pedia assi a occasiaõ.

Tomastes por vossa conta o favor de Mahomad, & tirandolhe o cutello do pescoço, lhe puzestes a Coroa na cabeça: desejoso ElRey de não acabar com guerras o Reyno, de q̃ he Senhor, vos toma a vòs por juiz, & quer q̃ pois como a soberano Principe delle, vos reconhecẽ vassalagem, que vòs como tal julgueis a quem pertence, pois o dereito, & as armas vos derão esta soberanìa; a causa não he para desprezar, a importancia do negocio, & a qualidade das pessoas o fez honroso; se a sentença for em favor nosso, lograreis o Reyno com o arbitrio delle, & governalohà El Rey meu senhor como vassallo vosso; quando a justiça o encontre, mandainos

 para

para Africa, & trocarèmos as delicias da nossa patria por aquelles desertos habitados de feras, mais que de homens, cujas arèas incultas regaremos com as lagrimas de nossas saudades: os grandes nacèrão destinados para o difficultoso, basta o humilde para o fácil: se os nossos deserviços derão occasião a algũa culpa, seja por vòs o castigo, & não por nossos inimigos; mas he tão certa a vossa benignidade, como o foi o nosso crime; & ainda que fora duvidosa a emenda, certa era a vossa piedade, infallivel a nossa confiança.

Fingidos agradecimentos forão a satisfação destas palávras, cóm que os deixou seguros a pezar da fama, & da experiencia, que por outra parte lhes mostrava o cõtrario; desenganou os a prizão, que experimentàrão logo, & a morte, que lhes não tardou muito; alimentouse a crueldade, & ambição; trinta & sete dos principaes forão escolhidos, para que com o seu Rey fizessem lastimoso expectaculo ao povo, & funebre advertencia para aquelles que se fiaõ da verdade dos tyranos. ElRey de Castella foi o primeiro que poz a lança no de Granada, dizendo: Esta he a paga que mereces pello Castello de Ariza, que me fizeste entregar a ElRey de Aragão; a q̃ respondeo o Mouro: O que pequena valentia, que tens obrado na morte de hum homem, que se entregou em teu poder, seguro da tua verdade; os outros nobres padecèraõ a mesma pena, para que o ser humilde fosse vẽtura hum dia. Os Mouros, que escapàrão daquella furia, trocou depois Mahomad com toda a igualdade de Rey a Rey, celebrando as pazes com honestos interesses, perdendo Castella os que podia conseguir com a vida daquelle Rey morto, o qual tacitamente se estava opondo aos designios de seu inimigo sem armas, & com prizoẽs, sendo tanto o proveito de Dom Pedro, que elle quizes-

se tirar das sospeitas de Mahomad, da inconstancia dos Mouros, ou para grandeza do Reyno, ou para utilidade da ambição, não faltariaõ alguns que, como he costume nas Cortes dos grandes Principes, lhe adivinhassem a vontade, & lhe enculcassem o crime; porque como elle consultava, o que queria obrar, & não o que podia querer, todos se acomodavão com a sua vontade; porque julgavão os ministros, que o arriscarse sem remedio, era mais ignorancia que zelo. Desgraciado o Reyno, que tiver taes vassallos, amantes mais da sua conveniencia, que da sua lealdade. Ditoso o Reyno que lograr hum Principe, que se escandalize de lhe acharem razão, & nunca agradecer os que o louvão, ou os que o seguem; porque ainda que as suas acçoẽs sejaõ virtude, desestima o que se obra, á contemplação da lizonja, agradecendo só o q̃ se trata em beneficio da virtude.

Porque a brevidade com que escrevo, podia fazer confusaõ entre os dous Reys de Granada, me parece advertir, que Mahomad Lago foi despojado por Mahomad Aben Alha mar, chegado à casa Real por descendencia, & merecedor de mayores Reynos, pellas qualidadas de sua pessoa, a cor da barba, & cabellos, & a semelhança do nome do seu contrario, forão causa de que nas Chronicas se intitulasse o Rey vermelho; a vida, & a morte havemos repetido, a advertencia que se pòde tirar della he grande, contra os Principes tyranos; a guerra, ainda que duvidosa, he sempre acertada; porque a paz raramẽte he firme, & o melhor cõselho he fogir da amizade daquelles que fundaõ o seu interesse na ruina alheya, porque atè entre os bons acha desculpa a maldade, quando traz consigo conveniencia; como se o proveito andasse unido à virtude.

A guerra de Aragão andava no pensamento de El-

Rey, o Reyno desejava a paz, & elle antes a vingança que o triumpho; porque o seu coração, ainda que amava a bizarria, estimava mais a crueldade; para effeito deste desejo, solicitou ElRey de Navarra; temia o outro França, & como a sua conveniencia estava certa, aceitou hũa clausula, que por parte de Castella se havia posto, em que se prometião socorros de parte a parte aquelle que primeiro tivesse algũa guerra. Preveniose o Navarro, assinou a clausula, dandose jà por livre de França; quando Dom Pedro logo que as solemnidades estiverão celebradas, lhe declarou a guerra, que contra Aragão determinava, com que o de Navarra, não se atrevendo a desfazer os concertos, se obrigou à palavra, & tomou as armas: logo que El Rey de Castella investio Calatayud, que se lhe entregou depois de hum porfiado combate, o que a fortuna então lhe deu na morte de seu filho Dom Affonso, perda de mayor sentimẽto, que o gosto da victoria: o Reyno com a falta de herdeiros chorou este.

Os aggravos de França bem que dissimulados, ameaçavão a Coroa de Castella; porèm a porfia dos Ingrezes não só detinha aquelle impeto, mas pizando aquelle Reyno, trazia em miseria os povos, & em ruìna a grandeza do Rey. Dom Pedro, temeroso de que não corresse a guerra com a mesma furia, vendo que seu irmão, & seu inimigo ajudou os Francezes, tratou elle conveniencias com a parte contraria. Aceitou El-Rey de Inglaterra a liga, tomando por interesse a mesma causa que o outro lhe offerecia, da amizade de Portugal não havia que temer, era reciproca em ambos a conveniencia do socego; por isso certa a firmeza da paz, crecida a opiniaõ com esta opiniaõ,

 & me

& melhorado de forças o exercito, correo tanto em popa a fortuna aquelle anno, que nem a menor borrasca temeo Castella. Tantas saõ as cores de que se veste aquelle monstro, a que chamamos Fortuna, a qual costuma lizongear com afagos os que ha de despenhar com violencia, ganhando mais com a variedade destes enganos, que com a firmeza, porque se não tiveramos que recear, não dependeramos da ventura; & se não esperaramos de subir, não tiverão remedio as miserias humanas, cuidaõ que emendarão nisto os homens a natureza, aqual ainda que mudou varias librès às plantas, sustenta os montes na mayor altura; sofre os valles na mayor baixeza, porèm que ignorantes saõ os homens, assi convinha que todos fossem, dispoz a natureza com particular sabedoria; subaõ, subaõ desdo mais profundo valle aquellas arvores que aspiraõ a competencia dos montes tanto que os igualem, mas não se abaixem os montes para que ellas os dominem, basta que vejaõ a luz do Sol, mas não que o Sol as vizite primeiro com seus rayos, porèm a luz que os busca, às vezes os abraza, que como saõ troncos, se convertem em cinza quando se desfazem em ouro os montes com os mesmos rayos. Dom Pedro ensoberbecido com as desgraças alheyas, declarou varias sentenças contra o Conde, & outros foragidos, evitando a vingança, & o remedio com aquella culpa, irritarãose de todo os rebeldes, os inimigos começârão a ter por confidentes os que lhe eraõ sospeitosos, os vassallos sentiraõ a deshonra dos amigos, & dos parentes, com que o odio ficou mais declarado, & o castigo da justiça mais impossivel.

ElRey

ElRey de Aragão não melhorava com o mal de seu inimigo, antes como as suas forças erão menores; ficava incapaz de sofrer inda hũa victoria cõ algũ custo: gemia o povo: ElRey receavase desta prosperidade, pois atè nella via sua ruina: assi temeroso offereceo pazes, com grandes conveniencias a Castella, cifradas todas, mais que em outra razão, no odio da guerra. Engeitouas Dom Pedro; porque consistiaõ em casamentos, os amores de hũa Dona Isabel; de quem as Historias não daõ mais noticia, tiverão a culpa de perder o Reyno, o descanço que esperava nestas mudanças; se bem entendèrão outros que Dom Bernardo de Cabreira, sendo o mayor valido de ElRey de Aragão, lhe foi o menos confidente, vendendo os secretos do seu Principe; & as utilidades de sua patria, pella particular da sua conveniencia. Porèm indicios houve, que o mesmo Rey fora complice no delito do vassallo. Isto averigue quem escrever a sua vida; que as suas obras derão occasiaõ a se verificar esta sospeita. Unido este obsequio à natural soberba de Dom Pedro, & ao successo daquelle anno, o obrigàrão a deixar o trato das pazes, culpando as promessas do Aragonèz, como se lhe fora necessario fazer obstentação da sua verdade, tanto como das suas forças; estas crecèrão contra o Reyno de Valença; a necessidade obrigava a ElRey de Aragão a buscar todos os caminhos da paz com Castella, hum dos principaes foi a morte de Dom Fernando seu irmão, que jà era executada; agora trabalhava Dom Bernardo para concluir a de Dom Henrique; por ir lograr a Castella, o premio destas treiçoens, a cautella do Conde dezimaginava todos os seus intentos: chorava Valença, & Dom Henrique ainda vivia: desesperava ElRey de Aragão, & concertado com o de Navarra, convidàraõ o Conde para o matarem, a persuação foi com

o in-

o interesse, venceo a cobiça, & enganou a segurança que fez dos Reys, mas não a que poz em João Ramires de Arelhano, no qual o Conde reconhecia taes qualidades, que lhe entregou a sua vida; sendo Camareiro de El-Rey de Aragão, & natural de Navarra, em a força de hũ Castel, raya dos dous Reynos: tanta gloria se adquire com a verdade, que sendo estranha nos naturaes, se busca como natural nos estranhós: que titulos, que grandezás admitio o mundo, que sendo alcançados por interesse, não fossem labeo; & que honra se conseguio com merecimento, que não fosse gloria. Os Principes, ainda que imprimão caracteres honorificos em seus vassallos, não lhes pódem dar o valor com que os conseguirão os outros: o Rey prudente ha de ajudar o seu favorecido, mas nunca ha de escolher senão o benemerito: não basta que passem os homens em socego honesto, he necessario que pellos caminhos asperos subaõ à virtude, que para os viciosos ainda o mayor castigo parece pequeno; mas costuma o mũdo uzar de differẽças, & desigualdades, & antigo he nelle lograr os premios dos Ayasses, a eloquẽcia dos Ulysses, & muitas vezes a fortuna cega tira esses premios aos valerosos; & aos Sàbios para os repartir entre os covardes, & os ignorantes.

Achou Dom Henrique, como diziamos, a lealdade, que faltàra a tres Principes, em hum homem, que para vergonha de todos durou invencivel na sua constancia, tanto como os outros na persuação do delito, cada qual offerecia o melhor de seus Reynos, sem outro fim, que não consentir no mundo em que elles eraõ os mayores na grandeza, nenhum que o fosse na verdade. Voltouse em horror o premio que se havia offerecido, se antes tres Principes lhe prometiaõ favores, agora os mesmos lhe declaraõ guerra: vence a honra o temor, triumpha o

desin-

desinteresse da cobiça, salvase o Conde, & ficaõ aquelles Reys com mayor pezar, que vergonha; porque a culpa das maldades consiste no successo, julgaõ os homẽs conforme a ventura com que acabàraõ à determinaçaõ, que ella, & naõ a virtude fazem acertadas as acçoens, segundo a errada opiniaõ dos ignorantes, o poder dos Grandes melhor que em si se conhece nos outros: tal ElRey de Castella, a cuja contemplaçaõ trabalhava o de Navarra, sem temor da infamia, por cuja causa desemparava o de Aragaõ aquelle, que fiado nas suas promessas, arriscava a vida por conservarlhe o Reyno; porèm a paga deste serviço era bem digna delle, porque em quanto o Aragonèz tratava de adquirir a paz, ainda que fosse pellos meyos repetidos, revolvia Dom Pedro com as armas, & com o dinheiro Valença. Jà tudo eraõ ameaços, conhecia cada hum o fruto da maldade, & ainda assi nenhum duvidava cometela. Tanto he o amor da culpa nos homens, que antes querem perder o interesse, que deixar o crime.

Dom Henrique entregue a esta mudança das ondas, nem perdia o norte, nem cuidava do porto, fosse a gloria certa, ainda que fosse certo o perigo; os da honra de Dona Maria sua irmãa lhe davão algum trabalho, que devia nacer mais que de delito seu, do atrevimento de Pedro Carrilho, do qual mostrou esta verdade, que a ser commũa a culpa, o fora o castigo: & Dom Henrique, que soube matar o atrevido, não deixara viva a occasiaõ da infamia.

A desesperação do vencido he sempre risco do victorioso, quem nada espera, nada teme. Impossibilitado ElRey de Aragão dos concertos de Castella, determinou prevenirse com cautella, & valerse da pouca que tinha o exercito de Dom Pedro; mal que occasionaõ os

regalos da fortuna, concertou em secreto hũa armada, que sendo grande não fez ruido, usou de outras prevençoens, que aqui não toção, partio levando a occasiaõ preza, mas não ataca: a culpa de saber Dom Pedro destes aparelhos foi a confiança que os inimigos faziaõ do seu descuido, achacavase esta maldade a D. Tello, preveniose o dano com o aviso; chegàrão os Aragonezes, socorrèrão Valença, & perdèrão todo o intento da sua determinação, o receo de huns com ver o perigo de que escapàrão, o temor dos outros, considerando o successo q̃ perdèrão, detinha as armas, & ambos se contentavão; hum com defender a sua terra, o outro com offender pouco a alheya, a porfia das armas sòmente dura nos povos mais vizinhos, os homens mayor guerra tem dentro de sy, que com seus inimigos, os Principes fóra do seu Reyno sòmente contendem com os confinantes, se a commodidade hũa vez os faz amigos, a vizinhança mil vezes os faz contrarios; com as Provincias remotas hà guerra por accidente, nas vizinhas por necessidade, passou se hum dia se cuidava no remedio, muitos se desesperavão delle; havia crecido a Armada de Castella com as forças de Portugal, receava Aragão os seus navios, que antes logravão o imperio do mar, & agora trabalhavão por melhorarse, conseguirão no, & baldado o intento, os Castelhanos escolhèraõ parte donde pudessem estorvar a saida, jà que não foi possivel a entrada, o vento que favoravel socorreo aquelles no perigo, agora furioso contra os Baixeis Castelhanos, deixou as prayas enriquecidas dos seus despojos, & as ondas semeadas das suas ruinas: escapouse ElRey com trabalho, proveo as fronteiras cuidadoso, sabendo que a sua desgraça havia de dar forças a seus inimigos, passouse a Castella, & ElRey de

Ara-

Aragão a cercar Monviedro; porèm a prevenção de antes,& a diligencia agora,fez retirar o Aragonèz: estando o de Castella jà no exercito, desejou a batalha pella mesma causa que o outro teve para engeitala. Martin Lopez de Cordova, grande valido d'ElRey, intentou na retirada tentar com dous mil cavallos algum effeito,achou o inimigo sem forma,& sem defensa, deulhe lugar a unirse,& retirouse,perdendose por esta causa hum successo de muitas consequencias.

Mal lograrouse a occasiaõ,recolheose ElRey perdida a bagagem com a morte do Mestre de Alcantara: tantos erros occasiona hum erro, o mal que ameaça logo com toda a furia, nem sempre he grande,o que se desestima,porque se não conhece,he o que mata:quem não atalhar o perigo não cuide do remedio, que o inimigo mais poderoso he o que melhor se encobre, & o mais confiado, quando menos se recata, melhor se perde.

Hum,& outro desastre sentio ElRey,mas da sua dor tirou mayor grandeza o seu valido; quando cuidavão os outros na calumnia, animados com a occasiaõ, fez ElRey Mestre de Alcantara Martin Lopez deCordova; este foy o castigo, que o amor cègo, & hum Principe imprudente,deu a delito taõ grave, & assi se converteo em temor o odio dos inimigos da sua grandeza, & a razão, arrastrada do poder, caminhou com não pequena afronta da verdade. Entre os montes,o de mayor eminencia he Olympo; o rigor do Estio,o aspero do Inverno nem se atreve à sua grandeza, nem ella se sogeita às influencias do tempo;porèm se não participa dos males,tambem não logra a belleza das flores, a variedade das hervas, o proveito dos frutos; durar no poder sem mais utilidade que a soberanìa,não he ser grande, parecelo

celo ſi. Produzião os Reys como os outros montes, que a grandeza do Olimpo, ainda que reſpeitada, fica infructifera.

Chegou Dom Pedro a Sevilha juntamente com cinco galès de Aragão, que os ſeus havião ganhado; a ira, & a inclinação duvidàraõ hum pouco com o temor, venceo a crueldade, ao reſpeito de Deos, ao medo dos homens, & entregue a hũa infernal furia, reſervando poucos para lhe adereçarem as galès, livrados eſtes, antes pella neceſſidade, que pella innocencia, os demais forão entregues à morte. Duvidei na repetição deſtes, & de outros ſemelhantes delitos, porque tamanhas maldades, mais ſervem de facilitar as menores, que de emẽdar as grandes; porque à viſta deſta ninguem recea hũa pequena culpa; porèm o fim de Dom Pedro moſtra, que foi juſto o meu deſvelo, porque baſta para deſenganar aquelles, que entregues ao apetite, deſconhecem a verdade, & aborrecem a virtude.

O cerco de Monviedro apreſſava as armas de Caſtella com o aperto dos inimigos, & a falta dos ſocorros o animo, & o poder de hum Dom Pedro não era inferior ao outro; porèm os eſcandalos dos vaſſallos faziaõ temeroſo ao de Caſtella, não ſe atreveo a dar batalha por eſta causa, paſſou a cercar Oryuela. Entregouſe em tanto Monviedro; & Dom Henrique deſejoſo de trazer a ſy taõ bom troço de gente, eſpalhou entre os ſeus confidentes as culpas de ſeu irmão, as quaes ouvidas ao ſom das ſuas virtudes, ainda erão de mayor pezo, mas o medo da tyrania de Dom Pedro, ainda foi mais poderoſo; porque nos homens he menos grave o affecto do amor, que o do medo; & aſſi não era de tanta eſtima em Dom Henrique a virtude, como era de aborrecimento em Dom Pedro a crueldade, que era cauſa do temor,

mor, para melhorar o ſeu partido, & deſtruir o contrario ſe valeo deſtas razões o Conde; & juntando os ſoldados aſſi diſſe.

Depois (valeroſos Caſtelhanos) que na morte de meu pay, & na vida de meu irmão trocou a noſſa patria em miſeria a ſua grandeza, por reſtituirlhe o antigo luſtre, perdi as conveniencias, & veſti as armas; cuidaſtes que era ambição o meu zelo, & foi piedade: aquelle honroſo ſangue, que noſſos mayores prodigamente derramavão nas lides Africanas, vertem ſeus ſucceſſores às mãos infames de hum algoz regando os campos com torpe ſacrificio, que ſeus avós generoſos conquiſtarão com eterna fama, huns tem por trofeos das ſuas ſepulturas as cidades que dominarão, cobrindo as immortaes memorias de tantos Heroes, não menor campa que Heſpanha inteira, não menores deſpojos que toda Africa; ao contrario, a outros hum pègo lhes ſerve de ſepultura, ou de abrigo hũa pequena cova, quando o ventre dos animaes perdoaſſe aos ſeus corpos: eſtes foſtes, valeroſos Caſtelhanos, & ſois eſtes (grande laſtima) contra as hoſtes Sarracenas vos libertaſtes honrados, & na ſogeição de hum homem, viveis infames; não achais entre vòs outros a quem poder obedecer, ou por ventura he obrigação que ſejaes mandados; ſacudi o jugo, buſcai Rey que vos governe, deixai o tyrano que vos deſtroe; ſe ſuſpirais os voſſos antigos Principes, eſcolhei hum que na virtude lhe ſeja igual, & no ſangue ſucceſſor. Direis que falto às leys de vaſſallo, & ao parenteſco de irmão, os homens nacèrão livres, a neceſſidade de quem os manteveſſe em juſtiça, os fez buſcar Senhor; ſe eſte he o fim, & o tyrano vos governa ſem a condição com que o aceitaſtes, deſobrigados eſtais da voſſa obediencia. Qual de vòs para paſſar

hũa

hũa navegação duvidosa, & larga, escolhera por Piloto hum homem sem experiencia, em cujo governo a não sem fazer viagem, gastando mantimentos, destruindo as riquezas, & ultimamente quebrantada de todas as partes, tenha mais certa a ruina, que a utilidade. Se isto vos succede em o particular, como aveis, ingratos a vossa patria, de negar ao commum este interesse; acudi com tempo, que a tardares muito, póde crecer a agoa, dar a travez o navio, & apoderarem-se as ondas de vossas grandezas, & arrojar à praya o mar vossos despojos.

De tal modo se vem os vassallos a unir com o Principe, que sendo elle sómente differente em tudo, pareça igual a todos: consiste o remedio na uniaõ, ella obra de maneira que as plantas differentes parecem hũa planta; logo necessario he que busqueis quem adorne as vossas acçoens, quem cubra em todo o tempo vossas miserias, com o interesse de senhorear-vos, grande he o vosso perigo em tal estado: em mim podereis achar o remedio, que vos eu não sei apontar por modestia: olhai França empenhada no meu socorro, & no seu aggravo, Aragão interessado por meu respeito, & pella sua conveniencia; os Portugueses estaõ neutraes, não querem guerras nem comigo, nẽ com D. Pedro, mas querem paz com quem for Rey de Castella; os Ingrezes nem temem, nem amão; & os Castelhanos amaõ-me a mi, & temem o tyrano: não quero ser vosso Rey, bastame o titulo de Libertador, como estiveres livres, escolhei o Principe q̃ quizeres; o q̃ só vos peço he, q̃ não afrõteis agora os meus trabalhos cõ me negares a obediẽcia; se os estranhos me buscaõ, os naturaes naõ me infamem; sacudi o temor, convertei as lanças contra vosso inimigo, & merecei as Coroas q̃ a antiguidade offerecia aos libertadores

da Re-

Republica. Calemſe os Fabios, & os Camilos, os Brutos, & Caſſios, que vòs, ò valeroſos Godos, naceſtes para dar leys ao mundo, & não para ſer vencidos da infamia, & da ſogeição, quebrẽſe as cadeas, que a voſſa liberdade tẽ outras ligaduras, que ſó conhece quem, como eu, vos ama.

A efficacia deſtas razoens, a preſença acomodada de Dom Henrique, a alegria natural com que roubava os coraçoens, a ſoberanìa com que os fazia reſpeitar o ſeu aggravo, obrou tanto, que ſe diſpuzerão quaſi todos a ſeguilo, & a deixar ſeu irmão: o qual, ouvindo eſtas novas, cègo, & deſeſperado queria derrubar o templo, mas que foſſe certa a ſua morte, a troco de o ſerem as outras. Morreo Dom Martin Gil com ſoſpeitas de veneno; ou porque ElRey lho receitaſſe, ou porque ninguem ſe perſuadia que a morte natural tinha jà força, antes a natural parecia ſó a violenta: tal era o coſtume daquelle tyrano Rey, cuja crueldade fazia inreconciliaveis os animos, entre os vaſſallos pello receo, & nos eſtranhos pella ocaſiaõ. Gemia oprimido o povo com os tributos, queixavaõſe os nobres da aſpereza, & Dom Pedro inſiſtia em ſer avaro, & em ſer cruel, não ſe lembrava que a deſeſperação dos ſubditos lhe podia tirar o Reyno, ou que a ſua tyrania o podia deixar dezerto dos habitadores, porque a troco de não moderar a execução dos crimes, perderia a grandeza da Coroa.

Soavão por Europa as armas civeis de Caſtella, França empenhava os coraçoens bizarros de ſeus valeroſos naturaes a eſta guerra, donde os chamava o amor, a inclinação, & o odio; porèm ſe eſtas cauſas davão favor a Dom Henrique, as meſmas obrigavão o Senhor de Lebrè a ſeguir as bandeiras de Dom Pedro. Era eſte poderoſo em Guiena, & obrigado por beneficios antigos

â Ca-

à Casa de Castella. Tanto vivem depois de mortos os Principes grandes, que não só em os successores que os imitão conservão a virtude, mas ainda nos que degenerárão das suas obras, se conhece melhor a valia dos passados.

Cuidadoso o de Lebrè no melhoramento da parte que favorecia, não se contentou de assistir com a pessoa, & os vassallos, antes com grande secreto procurava desviar os soldados que acodião às bandeiras de Dom Hẽrique, para este effeito se concertou com Dom Pedro, que o socorresse com dinheiro, porque acrecentando as pagas, & comprando os Cabos a muito pouco custo, desbaratava todas as esperanças de seu inimigo; refuzou ElRey este conselho, não reparando as conveniencias delle, & ignorando que era menor a vexação para os seus povos, desviar hum exercito das suas terras, & formar outro para defensa dellas, que pagar hũa summa tão pouca com utilidade tão grande, se já não foi querer aproveitarse do dinheiro dos vassallos por este caminho: o certo he, que o ambicioso não discursa os modos do remedio, & só atenta para as utilidades da cobiça. Já Dõ Henrique caminhava a Alfaro; & ganhado este lugar, & o de Calaorra, começava a introduzir o nome de Rey na boca dos soldados: elles que mais cuidavão no interesse de seu Capitaõ, que no dereito do Reyno alheo, porq̃ o costume deu aos exercitos a eleição dos Principes, logo que se furtou às leys a successaõ das Coroas; porèm a falta de justiça envergonhou o Conde, se já a sua resistencia não foi para dissimular com a modestia a sua petição: crecèrão os rogos, & elle mostravase queixoso dos que insistiaõ, & ficava queixoso dos que naõ porfiavaõ, & assi como os via tibios na importunação, se convidava para o cetro: confessou elle vencerse do amor, & da violen-

violencia deixou chamarse Rey, repartio entre os que o seguiaõ o Reyno, assi porque os fazia interessados na sua fortuna, como porq os julgava seguros, limitandolhe premios sem lhe limitar esperanças: o amor proprio naõ se contenta com o que merece, nem se satisfaz com o que alcança, mas enganase sempre com o que deseja, & poem a felicidade no que espera.

Partio o Conde a Burgos já com titulo de Rey, & já com Reyno, porque os Principes mais se mostraõ senhores no que daõ, que no que possuem, pois o ter he dos ditosos, & o repartir he dos grandes; & o Conde já estava senhoreado de quanto havia despendido, naõ pella posse, pella dadiva.

Creciaõ as vozes, & ao som dellas a grandeza de Dom Henrique: os moradores de Burgos desejavaõ acabar diante de seu Rey as vidas que lhe havia deixado, ou porque a justiça faz os homens lembrados mais da razaõ, que da conveniencia, ou porque era devido este agradecimento a quem entre tantas mortes os reservou a elles, como se naõ fora esquecimento, ou falta de poder esta piedade; a dureza obrigou ElRey a que largasse estes offerecimentos, & estes rogos; sentidos os Principaes da sua ingratidaõ, & queixosos da sua desgraça, lhe disseraõ:

Senhor, Vosso irmaõ com titulo de Rey, & com exercito poderoso ameaça esta cidade, nós tememos mais o atrevimento, que o poder; porque a guerra pòde acabar as vidas, mas a treiçaõ ha de acabar as honras; o povo que hoje se enfrea com o vosso respeito, àmanhãa seguirà as bandeiras de vosso inimigo, o qual coroando os nossos muros das armas civis, & envolvendonos, ou no seu crime, ou no seu perdaõ, ou no ultimo rigor da sua espada, nos tirarà a honra, a liberdade, ou a vida; nòs

com

com a voſſa preſença nos damos por ſeguros; & Caſtella com a noſſa conſtancia fica livre: a razão com que nos convenceis he dizer, que voſſas filhas, & voſſos theſouros eſtão em Sevilha; & não reparais que a terra que deixardes não he ſó de voſſo inimigo, mas contra vòs; & que as armas, que ides largando, caminhão em ſeguimento voſſo, arrojadas por voſſos vaſſallos, com a deſeſperação a que vòs lhe dais cauſa, ou pellas mãos de voſſos inimigos, aos quaes ſem batalha concedeis a victoria. Se a cobiça vos obriga, quantas riquezas tẽ eſta cidade, vos offerecemos livremente: e ſe o amor dos filhos vos leva, primeiro he a patria, ſendo q̃ Burgos, em quãto ſe não rende, eſtà defendendo Sevilha: ſe a razão, & a utilidade vos não ſogeita, olhai para o credito, na determinação arriſcado, perdido na obra; que confiança quereis que tenhão os humildes, quando o voſſo grande coração deſmaya; nós outros porventura, que intereſſe temos deſte perigo; a morte nos pòde reſultar da defenſa, & grandes mercès da entrega; porèm a razão porque os Principes haõ de eſtimar os nobres, he porque a ſua fee não pẽde de intereſſes: aquella voſſa antiga temeridade, que lugar occupa, pois ſendo tanta para deſtruir terras alheyas, hoje ſe converte em receos para defender a propria: eſcolhei o melhor da vida, que conſiſte em hũa glorioſa morte; & depois ſe o perigo he taõ honrado, que fama ſe alcançarà com a victoria; porèm quando negares a tudo os ouvidos, as lagrimas deſſes innocẽtes miſeraveis, os gemidos deſſas mulheres triſtes, o conſelho deſtes varoẽs fieis, vos movão, vos obriguẽ, vos perſuadaõ; & entendei que quando vos falte a reſolução para tamanha obra, nòs buſcaremos Senhor que nos defenda, Principe que ſe laſtime; & Rey que ſe aconſelhe.

A efficacia destas razoens poderia mover outro qualquer animo, mas o de Dom Pedro guiado por differente impulso, largou as convenienciás que lhe offerecia a occasiaõ, deixando Burgos nas mãos de seus inimigos, & a nòs duvidosos, vendo hum Rey valeroso fazer acçoens de covarde; hum Rey discreto com culpas de ignorante, arrojado ao seu precipicio, com tanta furia, como se caminhasse para a sua conservação. Os juizos de Deos saõ ocultos, o discurso dos homens errado, seguro sò o caminho da virtude; & assi não he de espantar, que aos crimes de Dom Pedro acudisse a Justiça divina com o castigo, ou para remedio dos povos, ou para advertencia do Rey, o qual ao sairse da cidade, regou cõ o sangue de João Fernandez de Tovar as suas pizadas, não advertindo na pouca culpa, ou na occasiaõ, mas dignos erão todos de hum tal castigo, pois porfiavão os homens, em morrer por aquelle que em nada se desvelava senão em matàlos: alguns o deixàrão conhecendo, que de parte superior ameaçava o dano; outros queriaõ seguir a tormenta, porque a não morrer nella se julgavão senhores do Baixel, & das riquezas delle; antevendo que aquellas ondas com igual movimento descem, do que sobem; mas os portos não saõ tantos como os penedos, a seguridade de hũa taboa, o perigo grande, a gloria breve; a certeza della duvidosa; porèm ao engano de esperanças largas lizongeou o mundo com titulo de grandeza, dando ao bom, ou roim successo o nome de ventura, ou de desgraça; corria jà taõ apressada a d'ElRey, que apontando Diogo Lopez de Orosco caminhos para reduzir os Ingrezes, engeitou este como os demais conselhos; & caminhou a Sevilha, em quanto Dom Henrique foi receber a Burgos as hõnras Reays, que lhe offerecèrão, donde se lhe occasionou a entrega de muitos outros lugares,

gares, porque aquella cidade mais tinha de opinião, que de valia: repartio o Conde com mayor largueza, o que havia adquirido, do que foi a promessa: entregoufelhe Toledo, com as cõtribuiçoens destes povos, & dos thesouros de Dom Pedro fez paga aos soldados. Tanto alcançava a liberalidade, quanto a ambição pedia; & assi, nem Dom Pedro tinha lugar que o amparasse, nem Dõ Henrique parte que lhe não obedecesse: a fortuna que a hum, & outro cercava de danos, & de favores, não menos resplandecia modestia na prosperidade de Dom Hẽrique, que impaciente na adversidade de Dom Pedro, hũ receava o perigo, não por horror das maldades que havia commetido, mas com receo de que estas dessem o Reyno agora a seu irmaõ, o qual curando as feridas que seu inimigo havia feito, & repartindo quanto o outro havia juntado, não só merecia o nome de Rey, de Libertador, mas de companheiro, & amigo, de todos se fiavã sem cautella, & Dom Pedro temia todos, julgando que a sua cabeça era o premio para que olhavão quantos o seguiaõ, fogir ainda desses poucos que o acompanhavão era o remedio, mas para donde, quer entregar a Portugal a filha os thesouros, & a pessoa nada lhe aceita, faltaõ ao interesse a conveniencia, & amizade os Portugueses, tão pouco seguro he o lugar dos desgraçados, q̃ não hà razão que os faça admitidos; pede ultimamente a hospedagẽ, tudo se lhe nega; voltou aos vassallos, que o recolhessem em Albuquerque, não lhe obedecem, & largãono os povos que o seguiaõ, ficandolhe só a companhia de alguns validos seus, os quaes não por amor, mas por se não atrever a ser menos poderosos o acompanhavão, se jà não com receos de que as exurbitancias da sua grandeza tivessem agora por contraria a justiça, àquelles que se costumão a mandar, não sabem obedecer, & antes querẽ

a morte no precipicio, que à vida na miseria; se nos vassallos faz tanta impressaõ a soberania, qual se póde crer o coração de Dom Pedro, lançado de todo seu Reyno, sem achar parte nelle donde se amparasse, só D. Fernando de Castro, ou cõ inveja de D. Henrique, ou cõ desejos de mostrar a sua fidelidade, se lhe offereceo para ajudalo, & lhe acõselhou voltasse o rostro à fortuna atè q̃ os homẽs envergonhados do crime, lhe restituissẽ o Reyno. Contrariàraõ este parecer algũs apõtãdo o favor de Inglaterra, q̃ o odio dos naturaes fazia seguro só o socorro dos estranhos, admitio este cõselho ElRey, & passou a Sãtiago donde matou o Arcediago, obrando esta execuçaõ por dous inimigos seus junto ao Altar, pereceo o Deaõ, banharaõ se da purpura innocẽte os lugares immũdos, & os sagrados, porq̃ fosse igual o desprezo, & o sacrilegio; correo aquelle innocente sangue a pedir vingança cõ o perdaõ da offensa; & assi temerosos muitos da justiça divina primeiro que das armas humanas (se jà não foi capa de virtude o desejo de melhorar o seu partido) se passaraõ à parte contraria.

Partio ElRey à Corunha, donde se passou para Inglaterra, logrando só com a vista os Reynos de que fora senhor, mas esta lhe negava jà o vento, que com presteza o apartou da terra; porque para lançalo fóra da patria, qualquer elemento era favoravel; chegou a Bayona, ficando as reliquias, que ainda se mantinhaõ na sua obediencia, entregues a Dom Fernando de Castro.

Caminhava Martin Annes para o Algarve com o thesouro d'ElRey, foi seguida a galè tanto que partio de Sevilha, & tomada, importou a preza trinta & seis quintaes de ouro, & joyas de muito valor: assi começàvão as grandezas de hum Rey, & as miserias de outro, que o

mundo he pequeno para muitos grandes, & os homens ambiciosos para sofrer iguais, & para q̃ o lugar se alcãce, he necessario que o desoccupe quem està nelle. Vejase claramente nestes Principes esta verdade, faltava terra a hum que foi poderoso, sobravão Reynos a outro que foi miseravel; caminhava aquelle por hum mar perigoso, sem outra confiança no amor de Inglaterra, que o odio do Conde, achava este favor em todos os amigos de seu irmão, porque a fortuna não muda sómente os homens; ainda he mais poderosa nos animos. El Rey de Portugal aceitou a amizade do vencedor: o de Granada offerecia prezentes a Dom Henrique; os vassallos folgavão de viver com quem os fazia venturosos; Sevilha o recebeo com festas, procuravão à porfia os outros povos concederlhe tributos alegres com o mal passado, porque era suave de contar aos que escapàrão do perigo, satisfeitos com o bem presente, pois delle pendia a felicidade. Considerando Dom Henrique, que vivia no amor de seus vassallos mais firme que nos exercitos de seus amigos, mandou a mayor parte da gente que trazia, mas taõ contentes, que não sentião senão o faltarem a D. Henrique mais Reynos q̃ conquistar; ficàraõ com elle alguns parentes de Dona Branca, & outros senhores, a quem aggravos, ou esperanças detinhão a morte de hum homem que executou a daquella Rainha, foi a vingança que admitio o Conde, & sem outra crueldade que a que traz consigo a morte.

Caminhou o novo Rey a Lugo, donde soube que D. Pedro fora admitido em Inglaterra, & que os socorros daquelle Reyno se esperavão com brevidade, & que D. Fernando em tanto havia de uzar de todos os modos da defensa, eralhe necessario a Dom Henrique acudir a

outras

outras partes mais perigosas, & assi se concertou com Dom Fernando, para que lhe entregasse quanto cahia debaixo de seu dominio; se em tempo de cinco mezes lhe faltasse o socorro. Partio se Dõ Henrique, quebrou a palavra seu inimigo, & obrou algũas facções de importãcia.

As Cortes de Burgos fizerão suspender ao novo Rey a vingança daquelle aggravo: concederão os povos as decimas, & outra quantidade grande de tributos, que por ordem de ElRey se havia de despender nas guerras; não repararão em dar as vidas; quanto mais a fazenda, para libertar a que lhes ficasse.

Jurou nestas Cortes Dom Henrique a seu filho Dom João por herdeiro de Castella, com que parece ficou firme o seu partido.

Antojouse por estes dias a hũa mulher particular, dizer, que era Dona Joanna mulher de Dom Tello, annos antes já difunta, & ninguem podia duvidar de hum successo, que tinha muitos Reynos por testemunha: como Dona Joanna era senhora de Biscaya, & as maldades de Dom Pedro trazião em desassocego o seu Reyno, vendo Dom Tello o aparelho que havia nos Biscainhos para qualquer engano, & o pouco que perdia neste, deixou se persuadir por algum tempo, durou atè o primeiro enfado este falso matrimonio; repetio elle depois a maldade sem vergonha do que havia cometido, & com isto se converteo em publica mentira.

O Conde no tempo que desterrado seguia o abrigo de qualquer Principe, chegou à Corte de Aragão, donde teve varios successos, que tocão aos que escreverem a sua vida. Tratou com aquelle Rey alguns concertos tão desarrezoados, como a grandeza de hum, & a miseria do outro permitia; nem aquelle se enfadou de pedir,

dir,nem este de prometer; o successo agora lembrou ao Aragonèz a divida, manda Embaixadores a buscar a restituição da promessa. Dom Henrique vendo que o tempo,& a necessidade lhe não davão lugar para negar, ou satisfazer o prometido,os obrigou com tal cautela,que reconhecendoa todos,não se acharaõ com armas capazes de vencer a industria, & lhes pareceo melhor darẽse por satisfeitos com o engano.

Dom Pedro,em quanto estas revoltas passavão em Castella,andava de hũa,& outra parte a pedir soccorros; achou no Principe de Gales grande acolhimento, assi porque o natural bizarro daquelle valeroso mancebo se não sogeitava ao ocio, como porque as memorias dos serviços que Dom Henrique fez a França, ainda não estavão acabadas,empenhado nesta empreza trabalhava por facilitar a todos o seu desejo, a largueza com que Dom Pedro despendia o que adquirio com miseria, & as promessas da mayor parte do seu Reyno lhe davaõ grande sequito; porèm a maõ avara desperdiçava sem ordem, forçada mais do temor,que da liberalidade, porque mais està a sciencia no repartir, que no despender; ser prodigo,ainda he mayor vicio,que ser avaro; escolher meyo entre estes extremos, o necessario, governar pellos successos o seguro; volt ou Dom Pedro, acompanhado do mesmo Principe de Gales, & de hum poderoso exercito, esperandoo Castella com medo,& buscandoa elle com odio.

Quando considero nos tempos passados, porque os presentes chorão, me lastimo da sua ignorancia, com naõ pequeno receo de algum castigo grande: reparei varias vezes na causa daquella queixa, entendi facilmẽte, que perderamos as memorias do outro, se nos satisfizera algũa ventura deste mundo; porque as miserias huma-

humanas tem tal qualidade, que em nada pòde ser perfeita a gloria; a de muitos consiste nos impossiveis para se não contentar com nada; & só para se escandalizarem dos bens alheyos, criaõse estes monstros da ignorancia, alimentaõse da soberba, & ultimamente acaba em treição o seu intento; consentiose em todo o tempo esta gête, porque os grandes não temem o seu ameaço, os iguais folgaõ de os impossibilitarem a melhoria, & os inferiores satisfazemse deste descontentamento, os mais dos Principes dissimulaõ com este mal, sabêdo que o mayor tormento seu he o pouco caso, que se faz das suas advertencias; todos os que se lastimaõ com o que lhe não toca dos males da Republica, saõ prejudiciaes nella, porque tratar injustiças com quem naõ pòde remedialas, he querer que se saibaõ, & não que se evitem. Quando cõsidero os grandes Principes, que dominàraõ a Monarquia Grega, & Romana, vejo nos melhores tantos deffeitos, q naõ creyo pòde haver outro castigo q se iguale à fortuna, q os homês ignoraõ, se pellos têpos de q escrevemos se der volta ao mũdo, veremos ElRey de Navarra buscar a D. Pedro em Bayona, para concertar cõ elle grãdes aliãças, seguir no mesmo tempo à Dom Henrique com os mesmos interesses, jurar diante de Christo sacramentado o que naõ determinava comprir, prometer a defensa de Ronces Valhes (passo nos Perineos incontrastavel, infausto aos Francezes) juradas as capitulaçoens resolveose o Navarro em pedir melhoras a Dom Pedro, crêdo a palavra do miseravel, & vendendo a necessidade do outro ao preço do seu interesse. Prometeo Dom Pedro largas offertas, & elle segurou o acharse na batalha em sua ajuda, deixando de fazer nova venda, porque lhe faltou novo comprador.

Possuhia o Castello de Borja Mosen Clavier,

mercè d'ElRey de Aragaõ, no tempo em que D. Henrique passou a Castella; o seu valor merecia hũa empreza grande, o seu juizo apenas a sofria moderada, era Breton de naçaõ, de maldade conveniente para qualquer crime, secreto nas determinaçoens, inconstante nas promessas, & determinado a quebrar a fee por qualquer conveniencia. Com este se concertou ElRey de Navarra, para que saindo hum dia de Tudella o prendesse, para dar esta desculpa a se naõ achar na batalha; & assi ficou prezo voluntariamente.

Dom Henrique ignorando estes concertos, passou a Burgos, a ordenar o que convinha, para segurança do novo Reyno, nem entregando à fortuna todo o successo, nem deixando de lhe encomendar parte da sua grandeza, porque he juizo nos venturosos sofrer que a felicidade caminhe nem sempre muito acompanhada.

Entre os que seguiaõ as bandeiras de Dom Henrique, era de grande estimação, por valor, & qualidade, Hugo Carbolayo, Ingrez de nação; este sabendo como o seu Principe vinha naquella empreza em favor de Dom Pedro, largou as conveniencias que esperava ao tempo de colher o fruto de seus serviços: não ignorou esta determinação Dom Henrique, mas não quiz estorvala, amando mais a honra alheya, que a conveniencia propria, & grangeando com esta acção o nome de Valeroso, & de Prudente; mas como os homens as menos vezes se lembraõ do merecimento, & as mais do interesse, não considerão todos o pezo desta virtude.

Seiscentos cavallos, que se haviaõ mandado a Agreda, se passárão a Dom Pedro, mas Dom Henrique para mostrar o pouco que sentia aquelle desastre,

& com desejos de acabar a vida, ou de possuir o Reyno, passou a Ebro.

A falta de bastimentos, que o exercito padecia, obrigou aos Ingrezes a buscalos por todas as partes; sahio nesta demanda hum troço de cavallaria, Dom Tello passou a encontralo, o successo foi felice, huns vierão prezos, outros ficàraõ mortos; tocou a rebate o exercito, preparàose os Capitaẽs para a batalha, armouse Dom Pedro cavalleiro com outros muitos; o seu campo partio a Logronho, o de Dom Henrique a Najara, mas logo voltàrão a Navarrete, alojàdose tão vizinhos, que se não podia fugir o recontro sem vergonha, & perigo; os Capitaẽs erão valerosos, exercitados em varias guerras; a gẽte que o seguia as nações mais bizarras de Europa. Empenhouse Castella com dous Reys, & todos os Grandes; offereceo Inglaterra tres Principes; França os mayores Senhores, muitos Aragonezes, alguns Navarros. Dom Jaime filho d'ElRey de Malhorca, que depois o foi de Napoles, & de outras nações, tão grandes homens, que se a muitos faltava a Coroa, poucos deixavão de ter o sangue, & merecimentos dignos della. Hum campo largo, que fica contra Navarrete, era o Teatro donde se havia de representar esta tragedia, igual a quantas os Cesares, os Anibaes, & os Alexandres derão causa à importancia do successo; hum dos mais nobres Reynos do mundo; pello odio civil, irreconciliaveis os animos, sospeitosa toda a segurança, & só as armas ultimo remedio. Cuidou o Principe de Gales de interpor entre o golpe, & o ameaço algũa defensa; Tentou Dom Henrique cõ promessas, respondeo elle com soberba; & vendo que nos coraçoens mal firmes podia aquelle atrevimento fazer algum abalo.

Deixado Navarrete, se voltou sobre Najara, povoa-

ção de mais antiguidade que força; cuidase ser esta Tritio Metalo, celebre nos passados tempos, agora assás nomeada com a fama desta victoria, a qual apressava já a fortuna movẽdo os esquadroẽs em aquelles largos campos; o numero da Cavallaria de Dom Henrique não chegava a cinco mil cavallos, os infantes erão sem numero, mas gente a mais della, antes que de valor, de vulto, o odio conduzio muitos, obrigou o amor a outros, mas só em os estrangeiros, & os nobres consistia a força; a de D. Pedro estava melhor fundada, porque os seus cavallos chegavão a dez mil, outro tal o numero dos infantes, gente toda que sabia morrer com tanto valor como os Hespanhoes, & sabia vencer cõ mayor arte. Formados os esquadroẽs, deu o corno direito Dom Henrique aos Francezes com seu irmão Dom Sancho, & a mayor parte da nobreza de Castella; o lado esquerdo se entregou a Dom Tello, & ao Conde de Denia; elle com seu filho Dom Affonso escolheo o corpo da batalha, para poder com segurança acodir à parte que mais necessitasse de seu favor.

Dom Pedro cuidadoso igualmente do successo, oppos aos Francezes o Duque de Alencastre, Hugo Carbolayo regia o segundo corno, o Conde de Armenhac, & Monsiur de Labrit, elle, & o Principe de Galles, & Dom Jaime ficàrão no centro da batalha. Corria hum ribeiro entre os dous exercitos, foi o primeiro em passalo Dom Henrique; & dispondose tudo na forma que dissemos, ficàrão por hum espaço duvidosos, considerando que se determinava no meyo daquelle campo a justiça de hum Reyno nobre, & poderoso.

Esperavão hum, & outro exercito o sinal da batalha; os animos empenhados na ira, se descuidavão do temor; julgava quada qual no mais remoto bosque, & no

mais

mais pequeno monte treição, ou perigo, hora se determinavão em occupar algum posto necessario; & logo tinhão por mais seguro ter a gente unida; a mesma fortuna parece que duvidava a qual das partes havia de inclinarse; & Deos he certo que se offendia daquellas armas, que com mayor causa deviaõ ser empregadas em favor de Christo, em destruição dos inimigos de sua Igreja, & não dar occasiaõ a que os Sarracenos segunda vez se apoderassem dos campos Castelhanos.

O Pendaõ de Santo Estevão, com toda a gente que o seguia, se passou a Dom Pedro; Dom Henrique, sem turbação na voz, ou differença no semblante, disse aos soldados.

Licito seja, valerosos companheiros, representarvos nesta occasiaõ o zelo com que determinei empararvos, nacido mais da cõpaixão de vossas miserias, que da ambição de vossos thesouros. Entregastesme hum Reyno que era de Dom Pedro, tomei posse delle para volo entregar a vòs, achei que as vossas riquezas erão premio de vossos accusadores, & que nem estas estavão seguras, porque passado o crime logo ficavão reos; callo por modestia de todos os triumphos, que alcançou a lascivia sem respeito do divino, sem temor do humano; lembrovos porèm os varoens insignes, que com a sua morte tirárão a nobreza a Hespanha, deixandolhe a infamia com os successores, que não erão os que delles descendiaõ, senão aquelles que pella accusaçaõ dos Grandes occupavão os seus lugares; mas para que me canço em repetir crueldades; voltai os olhos a vossas familias, & vereis nellas esta verdade; escapou o pequeno por humilde, valeo ao mayor a authoridade? Rayo foi Dom Pedro, mas com taes effeitos, que ferindo aos montes, não perdoou aos valles; este inimigo,

este tyrano, he o que vedes cercado de naçoens estrangeiras, para dominar os naturaes, que não pode por outro modo, que entregandoos ao cativeiro de seus inimigos: correi as armas, & sabei q̃ todos os q̃ tinhão no coração ainda o desejo de suas maldades, estaõ jà passados ao seu campo, & neste ficàrão sómente aquelles q̃ intentaõ beber o sangue deste inimigo da patria, o qual não quer a victoria por amor do Reyno, antes só a batalha, se nella ouverẽ de morrer mais homẽs, o credito não o obriga, bẽ vedes que vos deixou a pezar da sua honra, & da que devia a seus antepassados, quer satisfazer o odio por qualquer caminho vencido, ou vencedor: vòs em mim não tendes Rey, porque o Reyno que me destes tenho eu jà repartido por vòs outros; & assi desejo sómente, escrupuloso de mayor divida, conquistar muitos para satisfazer a minha obrigação, quando vos falte o aggradecimento, sempre eu terei o gosto do emprego; & quando outra paga falte, vòs vos contentareis de hum Rey que deseja ser vosso, & eu de huns vassallos, que tanto trabalhàraõ por ser meus: no meyo deste campo se puzerão todas as felicidades que desejais; o caminho he o das armas, a honra vos incita ao desaggravo, a honra vos chama à victoria, se quereis eternizarvos, tomai em mim exemplo: esta espada vos ha de abrir caminho, acompanhaime, seguime.

Em quanto Dom Henrique animou a sua gente, se não descuidava Dom Pedro em infundir nos seus o mesmo odio, declarando a sua justiça, & a sua razão com estas vozes, encaminhadas ao Principe de Galès, que era a alma de todo o exercito.

Publicar beneficios, valeroso Principe, he obrigação, pagalos divida, repetilos aggradecimento de quem os recebe, & gloria de quẽ os exercita; em vòs, & em mi se re-

se reconhece o mayor empenho, & a mayor sogeição, a ninguem se concedeo nunca tamanho favor, & ninguem nunca soube estimar tamanha divida: ditoso foi o emprego logo, venturoso em ambos o successo, a vossa vida empenhais hoje por conservar o meu Reyno, mas he tal o vosso coração, que vos satisfazeis do emprego, a pezar da minha fortuna, & tendes por paga não haver em mi satisfação para a divida, senão em as vozes; a gloria que daqui vos resulta, he igual à acção, que quanto o empenharvos em socorrer a minha desgraça; mais foi para credito do vosso valor, & da vossa ventura, que para amparo meu (notavel felicidade) sois tão grande que nem vos posso louvar dignamente, nem tenho que vos agradecer, tanto, alèm da grandeza humana, vos poz a sorte; & assi passarei o louvor, & o agradecimento aos parentes, que vos seguem, aos vassallos, que vos acompanhão, representandolhes que a sua grandeza, & o meu Reyno consiste nas suas armas, & assi não devem de pelejar pello que me toca, mas pello que lhes toca a elles; porque a Castella conquistada pello seu braço, não tenho eu outro dereito que o que me derem as suas espadas; & assi elles haõ de partir comigo do Reyno que cõquistão, antes que eu com elles das terras em que não tenho dominio. E vòs vassallos fieis, que constantes em taes perigos por entre as maldades do tyrano, vos escapastes com desejo de favorecer à justiça, seguindo o verdadeiro caminho da razão, que gloria tão immortal vos offerece a fortuna, pois não contente de vos dar hũ Rey, que he vosso, vos obriga a que lhe deis hum Reyno que jà não he seu, & ponho em duvida querelo antes pacifico, que agora duvidoso, a troco de experimentar esta fineza vossa; que a minha ventura mais consiste em vós, que no Senhorio largo desses povos, pois eu comvosco

sou

sou Senhor do melhor de Castella, & o traydor sem vòs, he Rey sem vassallos. Os crimes de Dona Leonor de Guzmão, que haviaõ de produzir (este bastardo) cujo animo mais cruel que grande, sofri por vosso respeito, porque desejava mostrarvos, que não foi crueldade minha derramar o sangue de seus parentes, mas conveniencia do Reyno, arriscado cada instante a estes succesfos: que havia de produzir hum peccado senão muitos delitos; mas os seus conservãose sómente para afronta dos Senhores de Castella; eralhes necessario, pois se enfadavão do meu poder, a escolha deste homem, não tinhão entre sy muitos, que conservavão ainda a nobreza de nossos mayores. Correi à vingança deste aggravo, olhai que Europa atenta vossos designios, & só aguarda que vença o tyrano, para vos ter a todos por traydores, que mais se ha de julgar pello successo, que pella razão; as armas he o remedio da honra, & da vida; os companheiros saõ aquelles homens que domàrão França, & impacientes com o ocio por largos mares, vem a segurarvos no perigo; o proprio não deveis temer, porque nunca mais arriscados que ficando entregues nas crueis mãos de Dom Henrique, donde a morte serà o menos, & o mais o genero de mortes: se agora vistes passar ao nosso campo estes valerosos soldados, sabei que os mais dos outros estaõ à minha obediencia, & só lhes falta o meu preceito para voltarem as armas contra o tyrano, mas eu tive por mais acertado, que revolvessem os esquadroens depois de começada a batalha, não hà que duvidar no fim della, só he conveniente que mereçamos com o valor, o que havemos de conseguir com a felicidade, porque nem todo o trabalho seja de ventura, ou da disposiçaõ, tomai exemplo do que me vires obrar, ensinevos o caminho que deveis seguir esta espada.

Jà

Jà quando hum, & outro Rey acabàrão de animar os soldados, se mostrava em todos hum desejo impaciente do perigo; chegou a hora, investirãose os esquadroens com toda a furia, converteraõse as batalhas em hũa, a confusaõ de varias vozes se distinguia em hum sò ruido, crecendo sempre mais lastimoso, quanto os vivos mais faltavaõ, & os feridos mais creciaõ; a ira, & a dor andava misturada, o odio civil arrebatava de tal maneira os animos, que se naõ julgava fiel aquelle que naõ derramava o sangue do amigo, ou do parente. Tremiaõ os montes, & os eccos retumbavão com novo horror nos valles; a morte achava igual sahida, que entrada as armas; a constancia mais nacia do furor, que das forças; o fim da victoria estava duvidoso, & o fim de todos parecia certo; faltava sò que Dom Tello, & o Conde de Armenhac acabassem de investirse; tardava hum, & outro, ou receosos do que viaõ, ou guardados para melhor occasiaõ: com tudo o mayor espanto causava aquelle expectaculo horrendo na vista, que na obra, porque o pò escondia o perigo, a ira elevava os coraçoens, & a indignaçaõ trazia consigo o valor. Chegados pois os ultimos dous Capitaens a encontrarse, foi desigual o choque, naõ se atreveo a esperalo Dom Tello, ou fosse por medo, que naõ creyo, ou por compra, que nos naõ dizem os Authores, ou por odio da grandeza do irmaõ, que affirmo, porq a inveja naõ se deixa dominar de nenhũa virtude, & entre os iguaes he mais poderosa q todos os outros males: o que à historia toca he dizer, que voltou as costas antes de medir as armas com os inimigos; & assi os Ingrezes se fizerão senhores da victoria, rompendo aos que trabalhavaõ por fazer duvidoso o successo, cercandoos de hũa, & outra parte de tal maneira, que sò para morrer tinhaõ lugar, taõ arriscada era a fugida, taõ

impos-

impossivel a defensa, dùas vezes desesperado caminhou Dom Henrique desejoso de acabar entre as reliquias ultimas da sua grandeza; mas a fortuna q̃ o guardava para mayores ostẽtaçoẽs do seu poder, tomava por sua cõta o seu amparo: elle entretanto discursando como prudẽte, considerou, que não remediava aquellas miserias com a sua morte, & que consistia a vingança de seus inimigos em conservar a vida; largou o campo com mayor lastima que vergonha, que a compaixão he natural, & o successo alheyo: os inimigos aperfeiçoavão em tanto com novos estragos a victoria; os prezos forão muitos, moderado o despojo, a gloria sómente sem medida; o Infante Dom Sancho, & Mosen Beltraõ, ainda que escapàrão ao mayor perigo, viverão para triumpho de seus contrarios, cuja prizão não estimàrão menos q̃ o successo, corrèrão o mesmo, senhores de grande nome, entre estes foi hum o Mariscal de Aduante, o qual na batalha de Piteos, donde Dom João Rey de França foi prezo pellos Ingrezes, prometeo ao de Inglaterra, & ao Principe seu filho, de não entrar cõ elle em guerra, senão com as pessoas Reays da Casa de França, & que este concerto havia de permanecer atè pagar hũa summa de dinheiro em que fora cortado; durava o empenho, & accusavãono de haver quebrantado a fee, defendiase, dizendo, que o author da guerra fora Dom Pedro, & não o Principe; sentenciarãono doze Cavalleiros Ingrezes, (costume assáz louvado entre aquella gente) deraõno por livre, & o exercito caminhou a Burgos sem oposição antes que sem inimigos.

Desesperado jà Dom Henrique da victoria, encaminhou para Aragão, deixando o sentido em Najara, donde as reliquias do seu exercito ficavão desbaratadas, pezavalhe de haver tido o nome de Rey, vendo,

que o não podia conservar, deséjava que o mundo puzesse em esquecimento todas as suas victorias, porque nellas se podia retratar melhor a sua vergonha, naõ chorava a ruina pella perda, mas sentia o desastre pella afronta, pareciaelhe que sómente o levantàra a fortuna para representar no Teatro do mundo hũa tragedia: tal he a firmeza das cousas humanas, que nem consente duração no que se alcança, nem sofre constante os males que se temem. O cavallo quebrantado com o pezo das armas, não obedecia às esporas, antes perdia o alento cõ a diligencia. Valeose Dom Henrique de hum escudeiro seu, que com menos perigo podia caminhar mais vagaroso; chegou pois a Barovia, dõde sahirão alguns com intento de prendelo; porèm o seu coração, que com o pezo das adversidades crecia, se jà não fosse o desejo da morte, ultima piedade àquelles que experimentàrão o rigor da fortuna; envestios, & desbaratouos; passouse daqui a ver com Dom Pedro de Luna (depois Author das cismas da Igreja) elle o encaminhou a Cortes, villa do Conde de Foz: pezoulhe a este, assi da perda de Dom Henrique, como de que buscasse por amparo a sua casa, cuidava jà que quando os inimigos de Dom Henrique lhe não pedissem conta deste gazalho, que era certo que a sua desgraça se communicaria a todos os que o acompanhassem; porèm a honra venceo o interesse, dominou o temor, assistiolhe com o necessario para passar à França, adonde com o amparo de Urbano V. Presidente da Igreja Catholica, & as assistencias do Duque de Angeus, começou a reverdecer a sua esperança, a qual nos campos, & nos homens he mais verde quando os incendios saõ mais duraveis, que as vergontas pomposas costumão ser produzidas nas terras mais abrazadas: fundavase o amor do Duque em conhecimento antigo de

amizade particular, que antes consistia em affeição, que em interesse; Urbano, ainda que estimasse a pessoa, amava mais o zello da Fè, & os grandes desejos que Dom Henrique mostrava de concluir a guerra dos Mouros, bastantes empenhos para hum Varão santo, nobres determinaçoens para hum Principe Catholico; porèm as victorias dos Ingrezes corriaõ com tanta furia, que temiaõ todos embaraçar o curso dellas; & assi a opiniaõ mais que a força, tirava a Dom Henrique os socorros, que ainda tão remotas se fazião temer aquellas armas.

Dom Tello fementido a ambos os irmãos, de nenhũ lhe pareceo fiarse, caminhou para Aragão, determinado em passar naquelle Reyno as tormentas de Castella, esperando acomodarse nas revoluçoens antes que no socego da sua patria, tão longe do interesse commum correm os particulares.

A Condessa Dona Joanna, & seus filhos, acompanhados do Arcebispo de Toledo, & Saragoça, forão ampararse da arvore mais vizinha, mas não da mais segura, porque ElRey de Aragão trazia os olhos no interesse, deixando a parte as memorias de homem, por seguir primeiro os axiomas de Rey.

Quando considero nas cousas d'ElRey de Navarra, duvido se he verdade o que leo, ou se hei de repetir o que nos outros Historiadores tenho por apocrifo; porèm a maldade não fez somente possiveis todos os crimes, mas necessarios entre aquelles que buscão antes a conservação infame, que a morte honrada; deu em refens seu segundo filho a Mosen Olivier; levouo a Tudella para lhe fazer paga, prendeu os pella sua divida, trocouo depois pello filho que lhe havia ficado prezo; & hum irmão seu, que se quiz escapar, foi morto. Imaginar bem

nas circunstancias deste successo, he perder o entendimento, ver a malicia daquelles tempos embaraçada com hũa pouca de ignorancia, que os fazia rudes, & peyores: considerar na variedade de culpas, que contra Deos, & contra os homẽs commetiaõ quasi todos, he occasiaõ de grande confiança; porèm não cuide o tempo melhora nos que se seguirão; crecèrão no saber os homens, por isso veyo a faltar o engano, não he a virtude da sua mesma cor, transformase na que mais aggrada ao interesse; & assi mudouse para a verdade a cautella, que com outras armas jà ninguem vence; & como daquellas cuidaõ todos que ninguem usa, perigão na sutileza, não he logo tam infame o tempo que uza das armas do delito, como aquelle em que perde o ser a virtude, & ganha a mentira o imperio que possuhia no engano, passandose todo o crime para a innocencia da verdade.

Em quanto estas cousas succediaõ, não descançava Dom Henrique de procurar socorros para concluir a empreza começada, ficando Rey, ou acabando nella, ficando morto, Dom Pedro tambem desejava conservarse em o novo Reyno, porque as miserias lhe ensinàrão os males da cahida; porèm como o costume, & a natureza erão mais poderósos que o amor, & que a razão, a todos faltava a confiança na sua clemencia, & em todos desejava elle executar o seu rigor.

ElRey de Aragão vendo o estrondo de tantas armas estranhas, vizinhas à sua terra, desejava a paz, porèm de tal maneira que a não pedisse, antes para formar mayores conveniencias, mostrava a necessidade alheya, & não o temor proprio, soube fingir, & vencer; chega Hugo Carbolayo a offerecerlhe parte dos despojos, aceitouos a pezar de muitos dos seus

vassallos,q̃ discursavão q̃ o Imperio de D. Pedro era mais sobre as terras q̃ sobre os homẽs, & q̃ o poder de Inglaterra era mais de ostentação que de dura: enchente de rio, que depois de innundar os campos havia de tornar ao curso costumado, pequenas as terras para o seu sustento, mal sofridos os Castelhanos para tanta carga, ameaçada Inglaterra para mayor detença, poderoso D. Henrique no amor de todos, executivo nas emprezas, favorecedor sempre da causa de Aragão, inda que pella sua particular conveniencia.

Deixou ElRey correr estas vozes, para q̃ os inimigos as temessem, chamou só para o conselho àquelles que aprovavão o seu parecer, prevaleceo a parte d'ElRey como he costume, todas as vezes q̃ os Principes mostrão q̃ tem vontade: o Sol, retrato verdadeiro dos grandes, tem caminhos certos, se hum dia os erràra, perecèra o mũdo; o mar tem limites, tanto que os passa, logo a terra se destroe.

O caminho que os Reys devem seguir he o cõselho dos melhores, fazẽdo estimação da verdade, & não da lizonja, porque se a descõposição do Sol, & as mudãças do mar arruinão a terra, aquella cegueira faz mayor effeito nos humanos; & assi não deve o Principe seguir o que ama, senaõ obrar o que convem: contrario rumo buscava D. Pedro a seu intẽto, não era de cõservar os homẽs, & adquirir os animos, antes tyranizalos sómente, sendo q̃ os Imperios do temor se acabão com a desesperação, ou com o receo, & os do amor durão eternamente sem medida; com tudo perdoou gravissimos crimes, mas foi aquelles que para se livrar dos que haviaõ commetido, executàrão outros mayores, & deste modo naõ se escapava a vida, senão pello caminho infame do delito. Desejava o Principe de Gales, que permanecesse a sua fama

melhor

melhor na emenda de Dom Pedro, que na sua restituição, & assi lhe não buscava mais longe os exemplos que na sua ruina; porèm aquelle estimando mais o exercicio de tyrano, que o poder de Rey, tratou das crueldades antes que da conservação, offereceo aos Ingrezes grandes resgates pellos rendidos de Najara, achando boa esta occasiaõ de os entregar à morte; engeitàraõ elles o premio, & lhe offerecèraõ de graça para o mesmo sacrificio quantos por termos juridicos fossem condenados, & assi forão livres todos, porque nelles não havia razão de culpa, com que Dom Pedro não tirou mayor utilidade do seu desejo, que fazer publico entre os estranhos o seu nome: mal satisfeitos os naturaes, trabalhavão por sacudir o jugo que os oprimia; gritavão os soldados pella satisfação das pagas; & a miseria dos povos não podia soportar a exorbitancia dellas; sendo tal a necessidade, mayor era o odio, & assi aquelles que puderão ajudar a seu Principe, temiaõ offerecerlhe as riquezas, entendendo compravão com o dinheiro proprio o laço, & o cutelo para acabar a patria, & não para redimila. Partiose ElRey a fazer hũa finta pello Reyno, porèm nesta execução foi remisso, quanto diligente em acabar varias vidas com diversos generos de mortes; Cordova, & Toledo forão principaes no castigo, a Martin Lopez se encomendàraõ alguns; convidou elle os pronunciados, mosstroulhe a ordem, & deixou os livres; escapados elles do perigo, & entregue a hũa prizão por esta causa Martin Lopez, chegou ao ultimo; porèm livrouo ElRey de Granada, interpondo as suas armas para socorro daquelle homem, de quem havia recebido beneficios alguns à custa do mesmo Dom Pedro, o qual ficou agora sem o gosto da vingança, & com o sentimento do aggravo.

Neste

Neste estado trazia a fortuna o Reyno de Castella, dispondo por estes meyos a grandeza de Dom Henrique, tanto à custa dos miseraveis Castelhanos; havia deixado o serviço de Dom Pedro Dom Affonso de Guzmaõ, mais com odio de seus vicios, que com receo do proprio dano. Desejou Dom Pedro a sua morte como as demais, & não podendo executala, voltou a indignação contra Dona Urraca sua mãy, não teve outra culpa que a do filho, & por esta foi queimada viva; Isabel de Avalos criada sua, entre outras a mais favorecida, entrando na fogueira para lhe atar os vestidos de modo que a dor da morte não descompuzesse a authoridade, guiada de hum valor temerario a pezar de quantos lho desejàraõ impedir, aguardou que o fogo a consumisse com igual animo àquelle que se lhe havia offerecido. Se esta acçaõ naõ encontrara a Ley divina, & como tal fosse incapaz da memoria das gentes, acto de valor igual não se conta das Porsias, das Lucrecias, nem ainda Roma em seus varoens illustres achou mayor constancia; em nada as outras naçoens do mundo igualàraõ às de Hespanha, senaõ em a ventura de ter quem celebrasse as suas obras com outras de igual estimaçaõ; porèm os engastes servem de encobrir os defeitos das preciosas pedras, que as verdadeiramente puras mais luzem sem ornato.

Desassocegava os Aragonezes com o seu Principe o odio de Dom Pedro; & o amor de Dom Henrique, lêbravasse o Rey do interesse, mais que da amizade; os vassallos naõ se esqueciaõ dos serviços; senaõ da conveniencia, & em quanto durava a neutral porfia, se davaõ por escandalizados. Temeo a Condessa Dona Joanna o perigo; & antes que a victoria se declarasse passou a França, ajudada daquelles que seguiaõ o Conde seu marido; a vigilancia, & a conveniencia descobrio este trato,

mas

mas facilitou o bom successo a mesma causa, porque ainda que o Aragonèz sentisse faltaremlhe aquelles penhores, em que consistia, ou o ciume de Dom Pedro, ou o descanço de Dom Henrique, naõ quiz arriscarse a hũa guerra civil, que lhe fosse occasiaõ de mayor perigo que utilidade.

Os animos grandes naõ se desbarataõ com os successos contrarios; o ouro no crisol se abraza, & naõ se diminue: quem naõ sabe vencer a fortuna, naõ he merecedor della: aquelle que com igualdade estimou os bens, & sustentou os males, està posto em lugar seguro; quem se desvanesse com a prosperidade, ou teme a desgraça, naõ tem nada de grande: a constancia està em equilibrio, hũa medida devem ter os danos, & as melhoras; quẽ as desigualou, foi covarde, foi ignorante; pello contrario quem as iguala prudente, & valeroso. Dom Henrique, a cuja bizarria davaõ alento as mesmas adversidades, conhecendo o favor de França, & reconhecẽdo propicias aquellas armas, assi nos vassallos, como no Rey, se determinou a representarlhe os serviços que avia feito àquel la Coroa, os quaes lhe grangeàraõ o odio de Inglaterra, que este, & naõ o amor de Dom Pedro obrigou ao Principe de Gales a passar a Hespanha, a tirarlhe o Reyno, de que estava de posse, & a trazelo vagamundo por varias partes, com mais desejo da morte, que segurança da vida, que naõ duvidava dos socorros daquelle Reyno, pois se Inglaterra empenhou os seus Principes, & os seus exercitos só para vingança das offensas que lhe elle havia feito, que igual havia de ser a paga ao dano, assi por conservar os estranhos em seu serviço, como para mostrar ao mundo, que se Inglaterra podia dar hum Reyno em odio seu para afronta dos seus povos, que França sabia sustentar, a pezar do mundo, as suas determinaçoens

sem

sem respeito,& sem temor.

Tocavaõ em muitas partes estas razoens,& acomodavaõse com o desejo d'ElRey, o qual lhe deu logo o Condado de Seseno,cincoenta mil francos,& o Castello de Portapetuza nos confins de Ruiselhon,para seguráça de sua mulher,& filhos: iguaes foraõ as mercès que recebeo do Duque,dos outros grandes offertas,de poucos algum serviço; porèm destas quantidades pequenas para a sustentaçaõ de hum homem,tirou elle forças para a cóquista de hum Reyno, comprou armas,adquirio gente, naõ quiz a fazenda para viver com a moderaçaõ honesta de hum vassallo, antes offendido do socego aborrecia o ocio, jà não desejava o Reyno de Castella com hũa paz segura, julgava que as portas que franquea o valor, saõ de mayor estima que aquellas que abre a occasiaõ, naõ perdia elle com tudo as que tinha, porque isso fora naõ usar do entendimento; sameava por varias partes (mas com tal cautela, que naõ se soubesse o Author da obra) os males que em poucos dias havia obrado Dom Pedro,as diffençoens que tinha com o Principe, os motins dos soldados, o odio dos povos, o desassocego das cidades; corria a fama destas novas sem mais certeza, que aquella que o odio de Dom Pedro lhe grangeava, assi ninguem lhe considerou o credito que lhes devia,senão o desejo do seu roim successo: cuidava elle pouco desta opiniaõ,& della mais que das armas pende o socego das Monarquias: as guerras com que por varias partes divertiaõ os Francezes, Inglaterra trazia jà desinquieto o Principe,& grande parte de Guiena revolta.Media D. Henrique a occasiaõ, & via que a fortuna determinava favorecelo, & os homens se enfadavaõ de sofrer as tyranias de seu inimigo, para acabar mais depressa com aquella obra; & desejando inquirir o intento dos

 Ara-

dos Aragonezes, se passou àquella fronteira cõ quatrocentas lanças; ElRey lhe determinou impedir o passo q̃ lhe facilitàraõ seus amigos a pezar de seu Principe; porque o amor que se adquire cõ o premio da virtude, não conhece receos: os de D. Henrique venceo a constancia do seu valor, & assi em hum instante chegou à raya de Castella; & como considerasse o perigo de que escapava, & a temeridade que cometia, reparou nas variedades da sua fortuna; & envergonhado antes que queixoso, beijando a terra, prometeo aos companheiros de não passar a outra, & que Castella o havia de condenar como reo, porque vivo, ou morto não determinava buscar outro Reyno, para grandeza, ou para sepultura: gloriosa resolução, imitada depois de grãdes Heroes; em Portugal de D. Joaõ o Primeiro, que obrigado daquelles que havia persuadido a que o detivessem, elegeo antes os riscos de Portugal, que as esperãças de Inglaterra. Em Alemanha de Carlos V. o qual vendose sem forças q̃ os defendessẽ, & tendo immẽsos os Reynos a q̃ se retirar, escolheo antes o perigo, que a segurança com infamia. Perder a Coroa sem a vida, he impossivel: os laços com que a Diadema se unio à cabeça, saõ indissoluçoẽs, a morte tira a deshonra que occasionou a desgraça, a vida infama a felicidade da fortuna, o ser ditoso não està na mão dos homẽs, mas està em seu poder o serem honrados.

Chegado a Calaorra D. Henrique, & recebido nesta cidade cõ os affectos de amor, & odio que occasionavão a sua benignidade, & a tyrania de seu cõpetidor, não tardou muito Burgos em lhe dar a obediencia, defendeose o castello pouco tempo, as riquezas, & os prezos forão de grãde valia, entre os quaes entrava ElRey de Napoles.

Jà os lugares grandes com o rumor das armas de D. Hẽrique, negavão as contribuiçoens à D. Pedro, sem receo

dos

dos seus ameaços, os povos menores, servião ao exercito mais vizinho. E assi andava Castella envolta no sangue dos seus naturaes, destituida das suas riquezas, para sustẽto dos estrangeiros.

Cordova, em quanto durava o cerco de Toledo, acclamou D. Henrique, & D. Pedro cõ indignação chamou em seu favor ElRey de Granada. Investiose a cidade, mostràraõ os Cordovezes cõ o valor deste dia, q̃ não erão menos para as armas q̃ para as letras; às mulheres se deve grande parte da defensa, porque não se contentando de ministrar os instrumentos da vingança, cõ as proprias mãos arrojavão as armas. Grande foi o perigo, mas vencidos os Mouros immortal a gloria, segura a liberdade.

Soava jà por Europa a retirada do Principe de Gales, a pouca satisfação com que os Ingrezes se partírão d'ElRey de Castella, a porfia com que as cidades se entregavão a D. Henrique. ElRey de França quiz no meyo destas alteraçoẽs colher o fruto de seus beneficios, & assi mandou firmar as pazes que havia capitulado com Dom Henrique, não pretendeo aquelle Principe tirar outra utilidade desta nova aliança, que a obrigação em q̃ Castella lhe ficava com tamanha divida.

Mosén Beltraõ chegou com quinhentas lanças, muitos senhores Navarros, & Aragonezes seguiaõ as bandeiras de D. Henrique. D. Pedro juntava com as suas forças as de Granada, para concluir os desassocegos de Castella no transe de hũa batalha, correndo para a sua ruina com tanta diligencia como pudera para a sua conservação (ò quanto erra o juizo dos homẽs no futuro.) Partio, deixãdo o cerco de Toledo, D. Hẽrique a buscar seu irmão cõ tres mil lanças, o qual o aguardava com outras tantas; & mil & quinhentos cavallos Granadinos, agasalhados pellas aldeas vizinhas de Montiel. D. Henrique que se não

 des-

descuidava, caminhou cõ toda a pressa, q̃ a necessidade pedia; os fogos q̃ os seus lãçavão no caminho para acertar a estrada, deu q̃ cuidar a D. Pedro, o qual imaginou erão as tropas de D. Gonçalo Mexia q̃ havia partido de Cordova para se juntar aos expugnadores de Toledo; preveniо cõ tudo a sua gente, para q̃ ao romper do dia estivessem cõ elle em Montiel dõde appareceo D. Hẽrique, depois de estarẽ formados em batalha, se bẽ não todos: D. Henrique vendo q̃ a sua vanguarda não podia chegar aos inimigos, passou a retaguarda por outra parte, donde o vale, que impedia o caminho, era mais facil, deixãdo de animar aos seus com as palavras, desembainhou a espàda, & se arrojou aos contrarios cõ tal sucesso q̃ antes de aguardarẽ o choque fugirão todos do ameaço: retirouse D. Pedro ao Castello, q̃ D. Hẽrique fez logo cercar aparelhãdo todos os modos da expugnação q̃ aquelles tẽpos cõsẽtiaõ; entre os de dẽtro ouve variedade de cõselhos conformes todos cõ o odio, cõ o temor, & cõ o interesse: o aperto era grãde, as memorias de vinte annos de crueldades perigosas, o inimigo tal q̃ não tomaria o Reyno cõ tanto gosto como a morte de seu contrario: muito era o valor de D. Pedro, mas igual o risco: Mẽ Rodrigues de Senabria, fiado na amizade de Mosen Beltrão, foi a reduzilo, offerecendolhe quanto costuma a necessidade dos Grandes em tamanho aperto. Duvidou Mosen Beltrão, para fazer mayor a fidelidade, ou crecer a venda, mas resolveose em se aconselhar com alguns parentes seus, os quaes juntou para lhe propor este caso na forma seguinte.

A variedade da fortuna, & a experiencia da guerra me levantou de maneira na opiniaõ dos homens, que vejo em meu poder hum Reyno dilatado, & dous Principes grandes. Dom Henrique me entregou as suas armas,

& a sua pessoa: D. Pedro me offerece a mayor parte de Castella, & me dà em refens a sua vida; cõ por dous Reys em hũ Reyno he impossivel, negar a piedade a hũ q̃ vejo em miseria, tyrania grande; largar a obediẽcia de outro a quẽ prometi fidelidade, ilicito ao meu procedimento: confuso amigos entre a minha vẽtura, & a minha determinação, me pareceo cõmunicarvos tudo, paraq̃ vòs me ordeneis o q̃ devo seguir, lẽbrandovos q̃ o desinteresse me fez arbitro desta grãdeza, & a honra me fez pobre; se cõ segurãça do credito lograr algũa conveniẽcia, não deixarà tambẽ de ser honrosa aos q̃ depois succederẽ, porq̃ he jà tẽpo de colher o fruto de tantas esperãças, & perpetuar em meus descẽdẽtes a gloria de meus trabalhos cõ algũ descãço: do vosso cõselho pẽde a minha resoluçaõ, determino seguir o q̃ me ordenardes, porq̃ qualquer acçaõ minha authorizada por taes varoẽs, correrà sẽ receo na opiniaõ dos homẽs, & quando a vossa não seja de todos louvada, a minha cõseguio o mayor acerto em a escolha.

Se os homẽs buscàraõ conselheiros para seguirẽ a razão, poucas vezes errarão, porèm como os mais buscão a autoridade para desculpa, logrão o fim de seu gosto, mas não o interesse da conveniencia, que procurarão, assi duvidando hũs, & altercando outros, se cõcluhio, que uzasse da occasiaõ à custa do menos poderoso, & que se vendesse esta obrigação a D. Henriquẽ.

Mosen Beltrão, que não devia ser remisso em semelhantes materias, bẽ que os Authores o desculpẽ, avizou D. Hẽrique, o qual lhe fez doação das promessas de D. Pedro, a troco de q̃ o entregasse; melhorouse o premio cõ a resistẽcia; & cãçado de querer mais grãdezas, facilitou a D. Pedro a jornada, o qual cõ mais desejo de acabar a vida q̃ de cõservarse em taes miserias: entrou na sua tenda armado de todas as armas. Os que o virão se turbàraõ de

maneira

maneira que claramente descobrirão no rostro a treição em que todos tinhão parte. Chegou neste tempo D. Hẽrique avizado, de que estava em seu poder D. Pedro, ou o temor da obra, ou o receo do peccado, ou o não se conhecerem pello tempo largo em que se não havião visto, deteve a furia de tanto odio; advertio este descuido hum criado de Mosen Beltraõ, com desejo de ver diãte de seus olhos hũa tragedia verdadeira, igual a quantas a curiosidade inventou fabulosas, voltãdo para D. Hẽrique disse: Senhor, esse he D. Pedro vosso contrario; a que elle respondeo com valor intrepido: Eu sou, eu sou; tanto era o desprezo com que tratava a morte; & assi já não merece tanta culpa em haver tirado tantas vidas. Investirãose tras as razoẽs q̃ dissemos, acertou D. Henrique a primeira ferida, mas algũs contaõ que cahio debaixo, & Mosen Beltraõ trocàra a sorte, dizendo, que naõ dava, nẽ tirava Reynos, mas ajudava ao seu Principe; com este favor, ou sem elle acabou D. Pedro de ficar vencido; & nòs com o seu daremos fim a esta breve Historia, deixando desempenhado o principal intento com este successo pouco estranho no mundo; pois outra semelhante tragedia foi a primeira que se vio nelle, principio tambem da Monarquia Romana, & de outros Reynos, que tal he a maldade dos homẽs, que a nenhum crime lhes pòde faltar exemplo, este apontaõ os Authores aẽs 23 de Março do anno de 1369. em os 35. da idade de D. Pedro, dos quaes os 20. governou Castella.

Jà que dos vicios de D. Pedro fallamos tam largamente, serà necessario repetir tambem agora aquelles que na iligitimidade de successores acrescẽtàraõ mais os seus delitos. O primeiro casamento que se tratou a este Principe foi com Joanna filha de Eduardo Rey de Inglaterra que não teve effeito, teveo porèm para desgraça de ambos

bos o de D. Branca de Borbon, filha de Pedro, & de Isabel Duques de Borbon, de que não houve successaõ.

Em D. Maria de Padilha, filha de Joaõ Garcia de Padilha, & de D. Maria de Iniſtroſa, houve a D. Affonſo, que morreo jurado Infante ſucceſſor de Caſtella. D. Brites, que acabou freira, depois de naõ ter effeito o caſamento concertado com D. Fernando Infante de Portugal. D. Conſtança, que caſou com Joaõ Duque de Alencaſtre; o qual era filho de Eduardo, & de Philippa Reys de Inglaterra: com Etmundo Duque de Iorhc, filho dos meſmos Reys caſou tambem D. Iſabel: a legitimidade deſtes aprovão Authores Caſtelhanos dizendo, que eſte caſamento de D. Maria teve effeito primeiro que o de França, & os meſmos Reys de Caſtella deraõ motivo a eſta opiniaõ, pois em o anno de 1579. foi traſladada com os corpos dos Reys, & Infantes, à Capella Real de Sevilha, com as meſmas ceremónias que às outras Princeſas D. Maria de Padilha.

Em D. Joanna de Caſtro, filha de D. Pedro de Caſtro, & de D. Iſabel Põce de Leon, teve a D. Joaõ, que morreo prezo, deixando ſucceſſores.

Em hũa D. Iſabel, que criou ſeu filho D. Affonſo, ouve D. Sancho, que morreo tambem prezo, mas ſem filhos, & a D. Affonſo, que viveo em prizaõ 55. annos, & deixou deſcendentes.

Em D. Thereza de Ayala, filha de Diogo Gomes de Toledo, teve a D. Maria, que morreo em Religiaõ.

Foi eſte deſgraciado Rey digno de algum louvor, porque teve partes, que a ſe não profanarem com tantos vicios, puderão entrar em numero de virtudes: faltava ao ſeu juizo oculto das letras, mas não o beneficio da natureza, que ſocorreo aquelle defeito com fertilidade prodiga, o valor era mayor que todas as emprezas q̃ cometia,

nenhũa por difficultoſa o igualóu nunca; eſtimava a hõra mais que a vida,naõ por amor da honrá, ſenão pello deſprezo com que tratava a morte, aborrecia o deſcanço,amava o trabalho,enfadavaſe dos regalos,moderando o comer,o beber,& o dormir,com hũa regra tão eſtreita, que não parecia o meſmo a quem o conſiderava laſcivo, cruel,& ambicioſo, & menos quem atentando ſó a fermoſura do corpo julgaſſe pella ſuperficie o animo grande, & mageſtuoſo, de aſpecto ſevero, mas agradavel, branco,& louro, proporcionado com gentil diſpoſição em todos os membros, & em qualquer acto ſe differençava dos outros,mais pella authoridade da peſſoa, q̃ por reſpeito da ſoberania; os ſeus vicios tem pequena deſculpa, porque a continuação, & diverſidade de crimes eſcureceo quántos a antiguidade repetio em outros Tyra nos ,tendo tanto mayor tempo de exercitalos, quanto he differente a fidelidade dos Heſpanhoes,que a das outras naçoẽs; & aſſi depois da ſua morte duràraõ muitos na ſua fé, não tanto pellos intereſſes particulares, como pella lealdade,& amor de ſeu natural Principe.

Varios Scriptores(como repetiremos) em odio de D. Henrique determinàrão ocultar as ſuas maldades; porẽ as faltas dos Principes ſaõ como as do Sol;os climas mais remotos do Eclipſe, obſervão o ſeu dezar, o diamante perde a valia com a menor mancha,ſó na pureza conſervà a fermoſura,que cõ defeitos parece às outras pedras. Igualmente os Reys que expoſtos à cẽſura admirão em quanto não tem faltas,as de D.Pedro não podem negarſe,mas com algũas acçoens que deſcobri ſe verà, que a mais bruta concha recolhe tal vez a perola mais fina;entre os eſpinhos nacem as rozas; tãto he o deſprezo com que a natureza tratou as couſas humanas. Duvidàraõ os de Logronho, depois de deſeſperados, de poder ſeguir

D.Pe-

D.Pedro, a qual deviaõ entregarse, se a D.Henrique, se a ElRey de Navarra, consultàraõ a D. Pedro, para que jà q̃ por outro modo lhe não podiaõ dar obediencia, a confessassem por este: considerou elle, que acrecentava forças a seu inimigo, antevio o dano, & ordenou se lhe entregasse; dando por razaõ, que o seu intento era acrecentar a Coroa de Castella; & que ainda que o seu odio era grande, o desejo de que naõ se perdesse nada da sua Patria era mayor, porque fazia mais estimaçaõ da Coroa que tinha D.Henrique, que do seu aborrecimento, pois era contrario, naõ ao cetro, mas à pessoa do Rey: nunca o desinteresse de Cila, nem o amor de Cattaõ assi pugnàraõ pello bem da Patria: mas que importa esta virtude, se unida aos delitos faz hũa composiçaõ desordenada, qual a nomeaçaõ de Constancio em seu mayor contrario.

Morreo a maõs do Arcediago de Sevilha hum çapateiro: queixouse hum filho seu a ElRey, mostrandolhe q̃ o poder arrastrava a justiça, & as cinzas do defunto viviaõ sem vingança; aconselhoulhe ElRey, que o matasse, o que elle fez ao outro dia na procissaõ do Corpo de Deos; levarãono prezo, & duvidavão mais no genero da morte, que na certeza della; ElRey mandou vir diante de si o homem, & sabendo da boca dos juizes, que fora certa a morte, & a pena o degredo das Ordens por hum anno, ordenou que por outro tanto tempo não uzasse do seu officio o çapateiro.

No anno de 64 para remedio das Armadas de Aragão, & do Reyno de Valença; quando as armas de D. Pedro corriaõ victoriosas, se levantou tal tormenta, que não só desbaratou os navios de Castella, mas occasionãdo igual perigo a ElRey, o teve em termos de cair, ou nas mãos da morte, ou em poder de seus contrarios. Livre das on-

das, atribuindo este milagre a Nossa Senhora del Puch, foi à sua Igreja nù, & descalço com hũa corda ao pescoço, & com lagrimas de Principe Christão, & devoto.

Aprovou em o anno de 62 seu testamento, mas esta prevenção mais foi para tirar o Reyno a D. Henrique, & dalo a seus filhos, que por memorias que tivesse do que couvinha à sua alma; mas com tudo em hum Rey moço advertencia he de reparo, & as maldades deste forão tantas, que nos he necessario descobrir nelle hũa virtude; porèm os seus defeitos jà q̃ lhe servirão de dano, fiquemnos agora por advertẽcia; a opiniaõ que delle tiverão os Authores que escreverão as suas acçoens, repetirei fielmente. Julgue o Leitor o credito que se deve dar aos crimes de D. Pedro, que eu não quero merecer segunda calumnia, baste a que receo, entre os discretos, que o odio dos ignorantes não se deve temer, antes desejar, porque he a honra dos Scriptores, & sem o aborrecimento destes, & o louvor daquelles, nenhũa opiniaõ he segura; & assi quando este discurso não consiga o verdadeiro aplauso, basteme por desculpa gastar o tempo q̃ furto ao tempo nestes exercicios.

De poucos Principes antigos se conservão memorias mais largas que de D. Pedro; estas se atribuem ao cuidado d'ElRey D. Henrique, que introduzido no Reyno sẽ outro titulo, que as tyranias de seu irmão, trabalhou de justificarse com o pezo dellas, mas eu creyo, que os males, ou virtudes dos Principes não vivem nas letras dos Scriptores, senão nos coraçoẽs dos homẽs.

Favorecido foi de D. Henrique Pedro Lopez de Ayala, o que levava o guiaõ na batalha de Najara, & Chronista da vida de D. Pedro, trabalhou por afear algũs crimes deste Rey, mas não perdoou a seu contrario, cõ que julgo verdadeira a sua historia; porque na maldade ruda-

daquelles tempos sabiaõ mentir, mas não adular os homẽs; a composição da natureza, foi sempre igual, a arte depois muito differente, com q̃ a maldade não perdeo o ser naquelles tempos, mas nestes melhorou a forma.

João de Castro Bispo de Jaen, & Palencia, acõpanhou D.Pedro a Inglaterra, donde foi Bispo de Achis, este o faz menos cruel, porèm tambem confessa abominaveis culpas; & por isso julgàrão algũs aquelle papel viciado, o que não tem outra prova, que haver desaparecido nas mãos do Doutor Carvajal em tempo de D. Fernando o Catholico, & assi nos fica só o ẽxẽplo, de que o odio dos mal contentes aborrece a sogeição do Principe q̃ logrão, & suspira à tyrania do Rey defunto, honrandoo para desculpar o seu crime, como se lhe não fora mais proveitoso para não cair nelle engrandecer aquelles, a quẽ o merecimento poz em lugar seguro.

O Bispo D.Rodrigo de Arevalo segue a historia commũa.

O Padre Joaõ de Mariana com os mais Authores Castelhanos, fazem o mesmo.

Garcia Dey louva D.Pedro, achacando todos os males a seus ministros.

O Despenseiro mayor da Rainha D.Leonor, mulher primeira de D. Joaõ o II. falla em duas Chronicas mentirosa, & verdadeira.

Hum Historiador Toledano dà nome de bom Principe a D.Pedro. Os estrangeiros seguem a opiniaõ vulgar que eu confesso, pois de todos tirei o mais provado; & como tenho remota a causa, seguramente pude escolher os Scriptores sem amor, sem odio.

A muitas virtudes de D.Pedro falta o credito, porque forão suas; quem tiver lido a sua vida, conhecerà que os seus vicios fóra do odio cõmum das gentes, não tem ou-

tra

tra igualdade; mas estas maldades suas nunca tirarão o nome de traydor a D. Henrique, conservando entre os seus gloriosos triumphos a memoria de fratrecida, nem o ser Senhor do Reyno lhe poderà dar dereito à Coroa, por que os Principes bem pòdẽ escapar ao perigo, mas não fugir à culpa; a liberdade dos Scriptores he testemunha fiel das idades, & em quanto durar o mundo, ha de durar a fama, mas esta importa pouco, que a opiniaõ com os homẽs morre, o q̃ sò he necessario he fugir do perigo, q̃ por todas as eternidades dura; que o cetro na mão do mais valeroso Principe, açaba cõ o pezo dos annos, roubando a morte os triumphos que a vaidade humana para mayor confusaõ dos homens poz em mayor valìa, & assi sò a virtude deve merecer louvor, o qual a pezar dos tempos ha de durar na immortalidade; & as glorias alcançadas por outro caminho, sò vivem na opiniaõ dos homẽs, & nesta, conforme os affectos, varia, & duvidosamente.

F I M.